

BURITI MAIS

CIÊNCIAS HUMANAS



**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida pela
Editora Moderna.

Editores responsáveis:
Ana Claudia Fernandes
Cesar Brumini Dellore

Área: Ciências Humanas
Componentes: História e Geografia



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

FNDE

Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação



BURITI MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

4^o ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editores responsáveis:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

Cesar Brumini Dellore

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editor.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Área: Ciências Humanas

Componentes: História e Geografia

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:

Cristina Astolfi

Bacharela em Ciências Sociais, com habilitação em Antropologia, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestra em Ciências no Programa História Social da Universidade de São Paulo (USP-SP). Editora e autora de materiais didáticos e paradidáticos.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Fernanda Pereira Righi

Bacharela em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Ciências, área de Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editora.

Ana Oliveira

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora de Geografia.

Ligia Souza Petrini

Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Professora de Geografia e coordenadora pedagógica na rede pública de ensino.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Maura Loria

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Ana Marson, Patrícia Cordeiro, Sirlene Prignolato

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Lourdes Guimarães, Paula Dias, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais ciências humanas [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editores responsáveis Ana Claudia Fernandes, Cesar Brumini Dellore. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.
PDF

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências humanas
Componentes: História e Geografia
ISBN 978-85-16-12910-1 (material digital em PDF)

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Fernandes, Ana Claudia. II. Dellore, Cesar Brumini.

21-73051

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



SUMÁRIO

Apresentação.....	IV
-------------------	----

A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades.....	V
--	---

Plano de Desenvolvimento Anual	VII
--------------------------------------	-----

Planos de aula	XIII
----------------------	------

Sequências didáticas	XIV
----------------------------	-----

Orientações específicas sobre as atividades propostas no <i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem</i>	XVII
--	------

Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (reprodução com respostas)

Os seres humanos e a natureza.	5
-------------------------------------	---

O comércio e as rotas	25
-----------------------------	----

O território brasileiro.....	47
------------------------------	----

A cultura e a identidade brasileiras	71
--	----

Referências bibliográficas	96
----------------------------------	----



APRESENTAÇÃO

Professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** foi elaborado com o objetivo de fornecer mais subsídios para o trabalho em sala de aula e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido com os estudantes.

No **Plano de Desenvolvimento Anual**, são apresentados as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 4º ano do Ensino Fundamental, em uma proposta de distribuição dos conteúdos previstos para o ano letivo em organização bimestral. Também são sugeridos práticas e objetivos pedagógicos relacionados a esses conteúdos.

Em seguida, este Manual apresenta sugestões de **planos de aulas** e de **sequências didáticas**, com atividades preparatórias, como instrumentos didáticos que podem proporcionar uma abordagem mais concreta e contextualizada de alguns dos conteúdos que são desenvolvidos no período.

O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, destinado ao estudante, é integralmente reproduzido neste Manual, acompanhado de cada resposta esperada do discente. É organizado em quatro unidades, cada uma destinada ao trabalho de um bimestre. Antecedendo essa reprodução, são apresentados ao professor **comentários e explicitações referentes a todas as atividades propostas aos estudantes**, acompanhados da indicação das competências e das habilidades relacionadas à atividade em questão.

A diversidade de atividades sugeridas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem por objetivo consolidar e aprofundar a aprendizagem do estudante, desenvolvida ao longo do ano letivo. Na seção *Consolidando sua aprendizagem*, são propostas atividades que trabalham revisão, fixação e verificação de parte do conteúdo trabalhado em cada bimestre; na seção *Aprofundando sua aprendizagem*, há atividades que envolvem práticas de observação, investigação (pesquisa), reflexão e criação.

Esperamos que as sugestões e orientações aqui apresentadas possam contribuir para a organização e o desenvolvimento de seu trabalho, com as adaptações necessárias para a escola e a turma.

Bom ano letivo!



A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Nos quadros a seguir, estão transcritos os textos das Competências Gerais da Educação Básica, das Competências Específicas da área de Ciências Humanas e dos componentes curriculares História e Geografia, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Competências Gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

A seguir, apresentamos o quadro das habilidades de Geografia e de História trabalhadas no 4º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Geografia – 4º ano – Habilidades previstas na BNCC

EF04GE01	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
EF04GE02	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
EF04GE03	Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
EF04GE04	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
EF04GE05	Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
EF04GE06	Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
EF04GE07	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
EF04GE08	Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
EF04GE09	Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
EF04GE10	Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
EF04GE11	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

História – 4º ano – Habilidades previstas na BNCC	
EF04HI01	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
EF04HI02	Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
EF04HI03	Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
EF04HI04	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
EF04HI05	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
EF04HI06	Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
EF04HI07	Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
EF04HI08	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
EF04HI09	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
EF04HI10	Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
EF04HI11	Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

Plano de Desenvolvimento Anual

Este Plano de Desenvolvimento Anual, organizado em quatro bimestres, fornece subsídios para a prática pedagógica em sala de aula.

A seleção dos conteúdos deste ano foi estruturada de modo a favorecer o desenvolvimento das habilidades de História e de Geografia (os componentes curriculares de Ciências Humanas) previstas na Base Nacional Comum Curricular, contribuindo para o alcance das competências gerais e específicas dessa área do conhecimento.

Foram consideradas nesta sugestão de Plano de Desenvolvimento quatro aulas semanais – 152 aulas e 38 semanas no ano letivo (excetuando feriados e datas comemorativas).

4º ano			
1º bimestre – Unidade 1: Os seres humanos e a natureza			
Total de aulas previsto: 40 / semanas previstas: 10			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos (HISTÓRIA)	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI01	8, 9, 10, 12, 13 (Seção 1) 1, 2, 3, 5 (Seção 2)
		EF04HI02	11 (Seção 1)
Circulação de pessoas, produtos e culturas (HISTÓRIA)	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI04	11, 13 (Seção 1) 1 (Seção 2)
Formas de representação e pensamento espacial (GEOGRAFIA)	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	11, 13 (Seção 1)
Natureza, ambientes e qualidade de vida (GEOGRAFIA)	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 (Seção 1) 1, 2, 4 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Avaliação diagnóstica	Sondagem do repertório de conhecimentos, das competências e habilidades já dominadas e de outros aspectos relativos ao processo de aprendizagem dos estudantes.	
2	Unidade 1: OS SERES HUMANOS E A NATUREZA (Introdução)	Identificação das relações que os seres humanos estabelecem entre si e com a natureza por meio dos antigos vestígios das atividades humanas no território brasileiro.	

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	As intervenções humanas na natureza	Valorização das políticas de preservação dos sítios arqueológicos.
2	A NATUREZA NO BRASIL O relevo	Identificação dos aspectos naturais do território brasileiro e as modificações resultantes das intervenções humanas no relevo, na vegetação e nos rios.
1	A ocupação do espaço e a modificação do relevo	Compreensão das principais características do relevo brasileiro.
1	A vegetação	Compreensão das principais características das formações vegetais brasileiras.
2	A devastação da vegetação brasileira	Reconhecimento da devastação como um processo iniciado com a colonização do território brasileiro.
1	Os rios e as regiões hidrográficas	Reconhecimento das relações entre os tipos de rio com as formas de relevo, considerando as possibilidades de aproveitamento econômico desses rios.
1	Os rios brasileiros	Identificação das características dos rios brasileiros.
1	Os rios de planície e os rios de planalto	Compreensão das diferenças entre os rios de acordo com a forma de relevo em que se localizam.
1	A divisão hidrográfica brasileira	Identificação das principais características das regiões hidrográficas brasileiras.
2	Água e saúde	Compreensão de que a água pode transmitir doenças graves. Valorização da importância da prevenção de doenças relacionadas à água.
2	OS VESTÍGIOS DAS ATIVIDADES HUMANAS	Compreensão de que os vestígios deixados pelos seres humanos podem revelar informações sobre sua história.
2	Fontes históricas	Identificação de alguns tipos de fonte histórica e de procedimentos de análise deles.
2	Fontes materiais e imateriais	Desenvolvimento da capacidade de ler, interpretar e produzir um texto expositivo sobre classificação de fontes históricas.
2	O desenvolvimento dos seres humanos	Identificação de alguns aspectos do processo do desenvolvimento dos seres humanos ao longo de milhões de anos.
2	O povoamento do continente americano	Compreensão de alguns aspectos do povoamento do continente americano.
2	A pintura rupestre	Reconhecimento das pinturas rupestres como vestígios milenares da atividade humana.
1	O controle do fogo	Compreensão da relação entre o processo de sedentarização e o desenvolvimento da agricultura e da criação de animais pelos seres humanos.
1	A agricultura e a sedentarização	Compreensão da relação entre o processo de sedentarização e o desenvolvimento da agricultura e da criação de animais pelos seres humanos.
2	O início da agricultura e da pecuária	Percepção dos fatores que contribuíram para o desenvolvimento da agricultura e da criação de animais pelos seres humanos.
1	O planejamento da agricultura	Reconhecimento da contribuição da observação dos fenômenos cíclicos da natureza, como as fases da Lua e os movimentos da Terra, para a agricultura.
1	O calendário	Associação entre o processo de marcação da passagem do tempo e da elaboração de calendários e a observação do movimento dos astros no céu.
2	Museus pelo mundo	Identificação de alguns museus de história natural do Brasil e do mundo. Reconhecimento da importância dos museus como instituições de ensino e pesquisa.
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.

4º ano			
2º bimestre – Unidade 2: O comércio e as rotas			
Total de aulas previsto: 36 / semanas previstas: 9			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos (HISTÓRIA)	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI01	10, 11, 13 (Seção 1) 2, 3 (Seção 2)
		EF04HI02	1, 2, 3, 4, 6, 7 (Seção 1)

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Circulação de pessoas, produtos e culturas (HISTÓRIA)	A invenção do comércio e a circulação de produtos	EF04HI06	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 (Seção 1) 2, 3 (Seção 2)
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	EF04HI07	3, 4, 5, 6, 7, 8, 13 (Seção 1)
Mundo do trabalho (GEOGRAFIA)	Produção, circulação e consumo	EF04GE08	1 (Seção 1) 2 (Seção 2)
Formas de representação e pensamento espacial (GEOGRAFIA)	Sistema de orientação	EF04GE09	1 (Seção 2)
	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	8, 10, 13 (Seção 1) 1, 3 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 2: O COMÉRCIO E AS ROTAS (Introdução)	Compreensão da origem do comércio como desenvolvimento das trocas de produtos excedentes.	
2	De onde vêm os alimentos que você consome?	Reconhecimento de informações contidas em rótulos de alimentos industrializados, bem como da procedência de alguns alimentos consumidos no cotidiano por meio desses rótulos.	
2	AS PRIMEIRAS CIDADES E CIVILIZAÇÕES As primeiras aldeias	Compreensão do processo de desenvolvimento das primeiras aldeias para a formação de cidades e civilizações.	
1	Civilizações fluviais	Compreensão das características das grandes civilizações fluviais da Antiguidade.	
1	A civilização mesopotâmica	Reconhecimento da importância dos rios para diversas civilizações do passado: mesopotâmica.	
1	A civilização chinesa O rio Amarelo	Reconhecimento da importância dos rios para diversas civilizações do passado: chinesa.	
1	A civilização harapense O rio Indo	Reconhecimento da importância dos rios para diversas civilizações do passado: harapense.	
2	A civilização egípcia O comércio egípcio	Reconhecimento da importância dos rios para diversas civilizações do passado: egípcia.	
2	O domínio das rotas do mar Mediterrâneo Os fenícios O comércio fenício	Compreensão da importância do mar Mediterrâneo para o estabelecimento de rotas comerciais e de como estas promoveram a ocupação do espaço e a interação entre povos e culturas. Reconhecimento de algumas rotas marítimas de comércio do passado: fenícios e europeus.	
2	O uso da moeda	Compreensão da história do surgimento da moeda e de sua importância no comércio.	
2	Economia solidária: moeda social e bancos comunitários	Compreensão da importância da economia solidária e da moeda social, bem como dos bancos comunitários, para o desenvolvimento local. Valorização do trabalho coletivo no processo de desenvolvimento de toda a comunidade.	
1	O COMÉRCIO EUROPEU	Compreensão do desenvolvimento do comércio europeu a partir da ampliação das rotas marítimas.	
1	A busca pelas Índias	Compreensão dos aspectos das navegações europeias nos anos 1500 e 1600.	
2	As especiarias e seus usos	Identificação de algumas especiarias, de sua origem e de sua importância econômica e cultural no passado e no presente, relacionando o comércio delas às trocas culturais entre países.	
2	Embarcações e equipamentos As caravelas Instrumentos de localização	Compreensão da importância dos avanços tecnológicos dos instrumentos de navegação para a expansão marítima e a disputa por novas rotas comerciais.	
2	Orientação pelo Sol	Percepção do movimento aparente do Sol na determinação das direções cardeais leste e oeste e, com base nessas, das direções norte e sul.	
2	Gnômon	Compreensão da utilização de gnômon para determinar os pontos cardeais, comparando o funcionamento desse instrumento com o da bússola.	
2	As navegações espanholas	Percepção das contribuições das navegações espanholas para o desenvolvimento de sociedades pelo mundo.	
2	As navegações portuguesas	Percepção das contribuições das navegações portuguesas para o desenvolvimento de sociedades pelo mundo.	

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	A cultura portuguesa pelo mundo	Reconhecimento dos traços da cultura portuguesa em países colonizados, como Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste.
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.

4º ano			
3º bimestre – Unidade 3: O território brasileiro			
Total de aulas previsto: 36 / semanas previstas: 10			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Circulação de pessoas, produtos e culturas (HISTÓRIA)	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI05	13, 22 (Seção 1)
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	EF04HI06	14, 15, 16 (Seção 1) 3 (Seção 2)
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	EF04HI07	22 (Seção 1)
As questões históricas relativas às migrações (HISTÓRIA)	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	EF04HI10	8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17 (Seção 1) 3 (Seção 2)
O sujeito e seu lugar no mundo (GEOGRAFIA)	Instâncias do poder público e canais de participação social	EF04GE03	2 (Seção 2)
Conexões e escalas (GEOGRAFIA)	Relação campo e cidade	EF04GE04	19, 22 (seção 1)
	Unidades político-administrativas do Brasil	EF04GE05	9, 18, 19, 20, 21 (Seção 1) 2 (Seção 2)
	Territórios étnico-culturais	EF04GE06	13 (Seção 1) 1, 3 (Seção 2)
Mundo do trabalho (GEOGRAFIA)	Trabalho no campo e na cidade	EF04GE07	22 (Seção 1)
Formas de representação e pensamento espacial (GEOGRAFIA)	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 18, 20 (Seção 1) 1 (Seção 2)
Natureza, ambientes e qualidade de vida (GEOGRAFIA)	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11	1 (Seção 1)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 3: O TERRITÓRIO BRASILEIRO (Introdução)	Compreensão da regionalização do Brasil.	
1	O município em foco	Identificação de alguns dados referentes ao município em que vive.	
1	A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO Localização do Brasil	Reconhecimento dos oceanos e continentes do planeta Terra.	
1	Paralelos e meridianos facilitam a localização	Reconhecimento do Brasil nos hemisférios.	
1	O Brasil no continente americano O Brasil é um país sul-americano	Compreensão de que o Brasil é um país da América do Sul e que esta é uma subdivisão da América.	
1	A extensão territorial do Brasil	Compreensão da extensão territorial do Brasil.	
1	O Tratado de Tordesilhas	Reconhecimento dos limites territoriais entre Portugal e Espanha estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.	
1	A colonização do Brasil As capitanias hereditárias	Percepção da dinâmica da organização do território brasileiro ao longo do tempo, entendendo o seu processo de formação. Compreensão do processo de ocupação colonial do território português na América e o contexto da criação das capitanias hereditárias.	
1	Os primeiros contatos entre indígenas e portugueses	Reconhecimento dos principais aspectos da colonização do Brasil.	
1	O contato entre indígenas e franceses	Caracterização das relações entre indígenas e franceses.	

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
1	A mão de obra indígena Redução da população e do território indígena	Caracterização das relações entre indígenas e portugueses. Reconhecimento das formas de resistência à escravidão de indígenas.
2	A violência contra os indígenas	Identificação de contextos de violência contra os povos indígenas na história do Brasil, reconhecendo alguns dos direitos fundamentais desses povos na atualidade.
1	O tráfico de africanos Os africanos no Brasil	Compreensão do contexto do tráfico de africanos para o Brasil. Reconhecimento das formas de resistência à escravidão de africanos.
1	Os produtos da colônia A indústria açucareira Os holandeses e a produção de açúcar	Compreensão das relações entre a expansão das fronteiras e as atividades econômicas desenvolvidas na colônia: a indústria açucareira.
1	A mineração Os tropeiros e o abastecimento das minas	Compreensão das relações entre a expansão das fronteiras e as atividades econômicas desenvolvidas na colônia: a mineração.
2	A expansão para o interior Entradas e bandeiras	Compreensão de aspectos da expansão territorial, da interiorização do Brasil – as entradas, as bandeiras e as monções – e das dinâmicas da constituição da sociedade colonial.
1	As monções	Compreensão de aspectos da expansão territorial e da interiorização do Brasil por meio das monções.
2	A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO As unidades federativas	Identificação da atual divisão política do Brasil e suas unidades federativas.
3	A divisão regional do Brasil	Identificação da dinâmica da organização do espaço brasileiro ao longo do tempo.
1	Características das grandes regiões brasileiras	Compreensão dos critérios de regionalização no Brasil.
2	O município A relação entre o campo e a cidade	Compreensão das características e das inter-relações dos espaços urbano e rural no município.
3	Quem administra o município	Reconhecimento de quem administra o município e como ele é escolhido. Valorização da participação da população nas questões municipais. Compreensão das características do processo eleitoral.
1	Territórios indígenas e quilombolas As Terras Indígenas	Compreensão da cultura e da identidade dos povos indígenas e das comunidades quilombolas. Reconhecimento dos territórios indígenas como direitos desses povos.
1	As comunidades quilombolas	Reconhecimento das comunidades quilombolas como direitos desses povos.
1	Pontos turísticos no Brasil	Identificação de alguns dos pontos turísticos brasileiros, bem como do local de vivência, reconhecendo a importância da preservação cultural patrimonial.
2	O que você aprendeu	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

4º ano			
4º bimestre – Unidade 4: A cultura e a identidade brasileiras			
Total de aulas previsto: 40 / semanas previstas: 10			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos (HISTÓRIA)	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	EF04HI03	12, 13, 14 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
Circulação de pessoas, produtos e culturas (HISTÓRIA)	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI05	13 (Seção 1) 1 (Seção 2)
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	EF04HI08	10, 11 (Seção 1)

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
As questões históricas relativas às migrações (HISTÓRIA)	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	EF04HI09	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 13 (Seção 1) 3 (Seção 3)
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	EF04HI10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, (Seção 1) 1, 3 (Seção 2)
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	EF04HI11	4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14 (Seção 1) 3 (Seção 2)
O sujeito e seu lugar no mundo (GEOGRAFIA)	Território e diversidade cultural	EF04GE01	1, 2, 3 (Seção 2)
	Processos migratórios no Brasil	EF04GE02	1, 3, 5, 6, 7, 9, 13, 14, 15 (Seção 1) 3 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 4: A CULTURA E A IDENTIDADE BRASILEIRAS (Introdução)	Reconhecimento da importância dos diferentes povos para a formação da sociedade brasileira.	
2	Histórias de imigrantes	Compreensão dos conceitos de emigração, imigração e migração.	
2	A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	Identificação das matrizes étnico-culturais de formação do Brasil. Reconhecimento da heterogeneidade dos povos europeus, indígenas e africanos.	
4	A imigração no Brasil	Compreensão de que a população brasileira foi formada por fluxos migratórios.	
2	As colônias de imigrantes	Desenvolvimento da capacidade de ler, compreender e interpretar textos variados para a produção de texto comparativo.	
1	A produção de café e a industrialização	Identificação dos fluxos de imigração europeia nos anos 1800 e 1900 e sua posterior migração para as cidades.	
3	O crescimento das cidades A especialização dos espaços urbanos	Compreensão dos aspectos do êxodo rural e sua relação com o crescimento das cidades.	
2	As migrações internas	Compreensão dos aspectos das migrações internas na formação das populações locais.	
2	DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA	Reconhecimento da diversidade da identidade brasileira.	
1	As características da cultura nacional	Compreensão da relação entre a formação da cultura brasileira e os fluxos migratórios.	
1	As línguas do Brasil	Identificação da origem e da função das diferentes línguas faladas no Brasil colonial e do processo de consolidação do português como língua nacional do Brasil.	
3	A música brasileira	Percepção das características e das influências de diversas culturas na formação da cultura musical brasileira.	
2	As festas populares	Reconhecimento da relação entre algumas práticas, saberes e costumes brasileiros e suas origens étnico-culturais.	
3	Culinária brasileira	Compreensão da contribuição das diversas culturas para a alimentação e a culinária brasileiras.	
2	Diversidade e identidade	Valorização da cultura brasileira, compreendendo que ela está em constante transformação.	
2	Cidades de imigrantes	Compreensão dos aspectos da formação, da cultura e da arquitetura de alguns municípios de colonização de imigrantes no Brasil. Reconhecimento do valor turístico de municípios brasileiros colonizados por imigrantes.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	
2	Avaliação de resultado	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades e superação de dificuldades.	

Planos de aula

A seguir, apresentamos algumas sugestões de **planos de aula** que podem ser aproveitados e adaptados, a seu critério, de acordo com seu planejamento e sua turma.

1º bimestre – Relevo

Como atividade preparatória, inicie a aula com um debate, perguntando aos estudantes o que eles entendem por ambiente. Comente que o ambiente pode ser entendido como tudo aquilo que nos rodeia, como o relevo, os rios, a vegetação e os seres vivos. Um ambiente pode ser amplo, como uma floresta, ou pequeno, como um jardim.

Ao mencionar o relevo como um dos componentes do ambiente, relembre aos estudantes que a superfície terrestre se assemelha a uma esfera, mas não é uma esfera perfeita. Comente que, além do achatamento observado nos polos, o planeta Terra apresenta uma superfície irregular, formada por cadeias de montanhas e fundos dos oceanos.

Explique que a erosão é um processo natural de desgaste do solo e das rochas, por meio da ação da água da chuva, da variação de temperatura e dos ventos. Comente que a deposição também é um processo natural de transporte e acúmulo de materiais originados na erosão.

Se julgar conveniente, comente que, apesar de um processo natural, a erosão pode ser agravada por algumas atividades humanas, como o desmatamento. Quando isso acontece, a erosão pode ocasionar problemas, como a perda de nutrientes do solo.

No segundo momento da aula, comente que as principais formas de relevo são as montanhas, os planaltos, as planícies e as depressões. Utilize uma representação ilustrativa para apresentar as principais formas de relevo aos estudantes. Explique cada uma das formas de relevo (montanha, depressão, planalto e planície) e mostre algumas imagens delas. Assim, eles podem relacioná-las com as características descritas.

Em seguida, aborde as formas de relevo predominantes no Brasil: os planaltos, as planícies e as depressões. Reforce que essas formas de relevo se dão de maneira natural no território brasileiro. Providencie um mapa do relevo brasileiro – sugere-se o relevo criado por Jurandyr Ross, no livro *Geografia do Brasil* (Edusp, 2019). Mostre-o aos estudantes e oriente sua leitura. Solicite que leiam o título do mapa, com a finalidade de que compreendam o assunto por ele abordado, e a legenda, comentando que cada uma das formas de relevo observadas no Brasil é representada por uma cor.

Após esse momento, proponha aos estudantes que façam as **atividades 1 a 5 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 1 (páginas 6 a 9).

Finalize a aula caracterizando o relevo do lugar onde os estudantes vivem. Se possível, use terrenos que eles conheçam como exemplos daquelas formas de relevo que forem mais comuns na região.

2º bimestre – Navegações portuguesas e espanholas nos anos 1500 e 1600

Inicialmente, como atividade preparatória, explore com os estudantes, em um planisfério político, a localização do continente americano e de Portugal e Espanha. Pergunte a eles se imaginam como os europeus chegaram às terras que atualmente fazem parte do continente americano. Explique que, até o final dos anos 1400, esse continente não era conhecido pelos europeus e que foi por meio das navegações marítimas que ele passou a ser conhecido. Esclareça, portanto, que portugueses e espanhóis chegaram ao continente americano há cerca de 500 anos.

Relembre as civilizações estudadas até o momento e chame a atenção dos estudantes para o fato de que as rotas comerciais dessas civilizações se concentravam sobretudo no mar Mediterrâneo. Ressalte que foi a partir dos anos 1400, por iniciativa dos europeus, especialmente portugueses e espanhóis, que passaram a ser utilizadas rotas comerciais alternativas pelos oceanos Atlântico e Pacífico. Relembre que espanhóis e portugueses se lançaram em viagens marítimas principalmente pelo interesse em chegar às Índias sem passar pelo mar Mediterrâneo para ter acesso ao comércio de especiarias.

Relembre a importância do desenvolvimento da cartografia e dos instrumentos de navegação para a realização dessas viagens. Esclareça que, a princípio, as embarcações europeias fabricadas para navegar no mar Mediterrâneo não estavam preparadas para enfrentar o mar aberto e, por isso, as primeiras viagens eram feitas próximas do litoral, contornando o continente africano.

Informe que, com a chegada dos espanhóis ao continente americano, teve início um processo de colonização que consistiu no domínio espanhol sobre o território e os povos que viviam nas terras que atualmente formam a maior parte do continente americano. Comente que uma herança desse contato é o fato de a maioria dos povos da América do Sul falar o idioma espanhol atualmente. Reafirme que as terras encontradas eram habitadas por diversos povos que tinham uma estrutura social complexa, formando civilizações, como os maias, astecas e incas.

Incentive os estudantes a imaginar como deve ter sido o encontro entre europeus e indígenas e explore as sensações de estranhamento e de medo que provavelmente acometeram os dois grupos.

Na segunda parte da aula, explore o planisfério de Martin Waldseemüller, feito em 1507 com base nos relatos de viagem de Américo Vespúcio, e explique que se trata do primeiro planisfério em que o continente americano é representado e o termo América é usado para nomeá-lo. Acrescente que esse nome foi dado ao continente em homenagem a Américo Vespúcio, que teria concluído que se tratava de um continente desligado da Ásia, e não de parte das chamadas Índias, como pensou Cristóvão Colombo ao encontrar as terras americanas em sua primeira viagem.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 7 a 9 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 2 (páginas 29 a 31).

3º bimestre – A relação entre o campo e a cidade

Inicie a aula explicando aos estudantes que os estados são divididos internamente para facilitar a administração dos territórios. Essas unidades menores recebem o nome de municípios.

Como atividade preparatória, é interessante perguntar a eles se sabem diferenciar município e cidade. Deixe que se expressem livremente. Em seguida, explique que o município é uma divisão administrativa que engloba tanto as áreas urbanas como as áreas rurais, já a cidade é entendida como a área urbana do município.

Exemplifique a divisão do estado em municípios mostrando um mapa político do estado onde vocês vivem. Mostre as linhas que representam os limites dos municípios que compõem essa unidade federativa.

Reforce que os municípios são geralmente constituídos de área urbana (cidade) e área rural (campo) e que essas áreas mantêm uma intensa relação de dependência: é no campo que as matérias-primas e os alimentos, como legumes, verduras, hortaliças, carne e leite, são produzidos; a cidade, por sua vez, oferece produtos industrializados e, muitas vezes, concentra a prestação de serviços. Se julgar conveniente, comente com a turma que

o modelo de divisão das atividades entre cidade e campo não é absoluto; é possível encontrar indústrias no campo e alguns tipos de prática agrícola nas cidades, ainda que em menor escala.

Em seguida, proponha aos estudantes que façam a **atividade de 19 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 3 (página 59).

4º bimestre – As migrações e a formação da população brasileira

Dê início à aula perguntando de que tipo de música, dança e brincadeira os estudantes gostam. Pergunte ainda se eles conhecem

algumas músicas, danças ou brincadeiras brasileiras que tenham influência de outras culturas.

Em seguida, fale sobre a influência de instrumentos musicais indígenas e africanos na música brasileira.

Comente com os estudantes que a diversidade cultural do Brasil está fortemente ligada a outras culturas, principalmente às dos povos africanos e indígenas. Relacione essa diversidade cultural à música e às danças e acrescente uma influência que promoverá a socialização dos estudantes: as brincadeiras.

Trabalhe com os estudantes, em sala de aula, uma das atividades (a sua escolha) da **Seção 2 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 4 (a partir da página 84).

Sequências didáticas

Nesta seção, apresentamos duas propostas de **sequências didáticas**, uma para cada semestre.

Essas sequências didáticas consistem em atividades pedagógicas organizadas a fim de favorecer o desenvolvimento de determinadas habilidades e apresentam os recursos didáticos necessários para a realização das aulas e propostas para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Sequência didática 1 – 2º bimestre

● A importância dos rios para as primeiras civilizações

Conteúdos

- O desenvolvimento das primeiras civilizações humanas em torno de grandes rios.
- As partes de um rio.

Objetivos

- Entender a importância de grandes rios para o desenvolvimento das primeiras civilizações humanas.
- Compreender os usos das águas dos rios pelas primeiras civilizações.
- Conhecer as partes do rio e suas possibilidades de aproveitamento.

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades:

- **Componente curricular História:** *A invenção do comércio e a circulação de produtos; As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação das cidades e as transformações do meio natural.* **Habilidades:** **EF04HI06** – Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização; **EF04HI07** – Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
- **Componente curricular Geografia:** *Conservação e degradação da natureza.* **Habilidade:** **EF04GE11** – Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Número de aulas: 5 aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: A importância dos grandes rios para a formação das primeiras cidades e civilizações.

Recurso didático: Planisfério político ou globo terrestre.

Encaminhamento:

Retome a discussão sobre sedentarização e formação das primeiras aldeias e cidades e reforce a importância do desenvolvimento da agricultura nesse contexto.

Comente que, ao longo da história, os seres humanos se estabeleceram em locais próximos a fontes de água, necessária para a criação de animais, a agricultura e outras atividades do dia a dia. Reforce que as primeiras civilizações se desenvolveram próximas a rios por esse motivo. Aproveite o momento para propor aos estudantes uma reflexão sobre a água como elemento fundamental para a vida no planeta.

Comente que as civilizações que se desenvolveram em torno de grandes rios foram chamadas civilizações fluviais. Explique para a turma que o termo “fluvial” se refere a rio e que a ideia de civilização pode ser entendida como uma sociedade mais complexa em termos de técnicas e estrutura social.

Mencione as civilizações fluviais, introduzindo aquelas que se desenvolveram ao redor dos rios Nilo, Tigre e Eufrates, Indo, Amarelo e Azul: egípcia, mesopotâmica, harapense e chinesa, respectivamente. Depois, explore um planisfério físico e oriente os estudantes a localizar cada uma dessas civilizações, relacionando-as com os respectivos rios.

Nesse momento, em um planisfério político ou um globo terrestre, localize os países que compõem essas regiões atualmente.

Aula 2

Conteúdo específico: As partes do rio: o caminho da água.

Recursos didáticos: Folhas de papel sulfite; lápis de cor.

Encaminhamento:

Comente com os estudantes que um rio, por definição, consiste em uma corrente natural de água que flui em direção a outro rio, lago ou ao mar e pode se originar de águas subterrâneas, da água da chuva ou do derretimento da neve e de geleiras.

Leia para os estudantes uma definição de rio. Ressalte que os rios correm sempre de regiões mais altas do relevo para regiões mais baixas e que eles podem sofrer desvios naturais e receber a água de outros rios durante seu percurso.

Explore os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema, perguntando se eles conhecem os seguintes termos e seus significados: nascente, meandro, afluente, queda-d’água, leito e foz. Promova um momento em que eles possam compartilhar livremente seus conhecimentos com os colegas.

Na sequência, explore em um esquema as diversas partes de um rio e verifique a correção dos conhecimentos prévios sobre os termos apresentados. Saliente que, em muitos casos, um rio tem sua nascente em uma área montanhosa, isto é, de relevo mais alto, e seu curso segue para regiões mais baixas.

Sugestão de atividade complementar:

Ao final da aula, se julgar conveniente, proponha aos estudantes que desenhem uma paisagem que apresente um rio com todas

as suas partes e descrevam cada uma delas com suas palavras. Essa atividade pode ser uma forma lúdica de avaliar se eles apreenderam as noções sobre as partes de um rio.

Aula 3

Conteúdo específico: O desenvolvimento da civilização mesopotâmica: terra entre rios.

Recurso didático: Planisfério político.

Encaminhamento:

Inicialmente explique aos estudantes que a civilização mesopotâmica foi uma das primeiras a se desenvolver no mundo e é um exemplo de civilização fluvial. Ela se iniciou há cerca de 6 mil anos em terras que ficam entre dois grandes rios. Aproveite o momento para explicar que o nome Mesopotâmia significa “terra entre rios”.

Comece explorando um mapa da região com os estudantes, orientando-os a identificar os dois rios que banham a região da antiga Mesopotâmia: Tigre e Eufrates. Explique que essa região começou a ser ocupada há cerca de 9 mil anos por grupos humanos que formaram pequenas aldeias, atraídos pela fertilidade do solo e disponibilidade de água. Mencione que essas aldeias se desenvolveram dando origem a cidades e, posteriormente, ao que conhecemos por “civilização mesopotâmica” há cerca de 6 mil anos.

Na sequência, enfatize que, por causa do solo fértil da região, a Mesopotâmia foi disputada e habitada por vários povos, como sumérios, acádios, babilônicos, assírios e persas, e que esses povos viviam da atividade agrícola e da criação de animais, além da atividade comercial.

Na segunda parte da aula, explore as características e usos do rio Amarelo atualmente. Comece orientando os estudantes a observar a grande extensão desse rio em um mapa da região. Enfatize que o rio recebe esse nome por causa da cor de suas águas, que carregam grande quantidade de matéria orgânica, ficando com coloração amarelada. Se julgar conveniente, apresente aos estudantes algumas fotografias da área de deságue do rio no mar para que observem o contraste e percebam a coloração amarelada das águas do rio. Essas imagens são facilmente encontradas na internet.

Ressalte que as áreas de planície apresentam solo fértil e, por isso, são utilizadas para o cultivo, principalmente, de arroz há milhares de anos, além de pastagem para gado.

Destaque, ainda, que o rio Amarelo recebe água do derretimento de neve e gelo das montanhas ao seu redor e, por isso, causa inundações periódicas na região. Para controlar as inundações, os chineses construíram barragens que também servem para a geração de energia elétrica.

Aula 4

Conteúdo específico: O desenvolvimento da civilização harapense.

Encaminhamento:

Informe aos estudantes que o rio Indo, ao redor do qual se desenvolveu a civilização harapense, também foi de grande importância para a história da humanidade.

Explique que a civilização harapense recebeu esse nome porque Harapa era uma das principais cidades dessa civilização. Atualmente, conserva um importante sítio arqueológico que possibilitou os estudos sobre os povos que ocuparam a região há milhares de anos.

Comece explorando um mapa da região com os estudantes para que localizem a região onde se desenvolveu essa civilização e identifiquem o percurso do rio Indo. Ressalte que esse rio nasce nas montanhas do Himalaia e que, ao longo de seu curso, se desenvolveram as principais cidades harapenses, como Harapa e Mohenjo Daro.

Comente que, como ocorreu com as outras civilizações fluviais estudadas até o momento, as águas do rio proporcio-

navam solos férteis em suas margens, propiciando a prática da agricultura.

Cite os alimentos cultivados (trigo, cevada, tâmara, damasco, ervilha, gergelim e melão) e pergunte aos estudantes quais eles conhecem e consomem. Proporcione um momento de troca de experiências e informações entre a turma. Mencione que os cereais eram os principais cultivos desses povos, pois eram importante fonte de nutrientes em sua alimentação.

Explore ainda a atividade comercial dos harapenses, enfatizando os produtos trocados também com os mesopotâmicos, como grãos, madeira, animais, pedras, cerâmica, joias e diversos tipos de especiaria. Ressalte que, pela localização geográfica da região ocupada pelos harapenses, as trocas comerciais eram realizadas por vias terrestres e marítimas. É importante acrescentar que diversos povos pertencentes às civilizações fluviais conviviam e realizaram trocas culturais e comerciais.

Se julgar conveniente, selecione e apresente algumas imagens de objetos produzidos pelos harapenses, como vasos de cerâmica, esculturas e joias, para que os estudantes tenham contato com a produção material desse povo. Essas imagens podem ser facilmente encontradas na internet.

Na segunda parte da aula, explore informações sobre as características e os usos do rio Indo atualmente. Comece propondo que identifiquem em um mapa atual que o rio Indo atravessa os territórios da Índia e do Paquistão.

Explique que o rio Indo se origina nas montanhas, com o derretimento de neve e gelo, e que ocorrem inundações periódicas em alguns pontos de seu percurso, o que gera solos férteis em suas margens, favorecendo a atividade agrícola (principalmente de cana-de-açúcar, trigo, arroz e algodão).

Aula 5

Conteúdo específico: O desenvolvimento da civilização egípcia.

Encaminhamento:

Para iniciar a aula, relembre a importante relação histórica estabelecida entre os seres humanos e os rios e retome as características das antigas civilizações trabalhadas até o momento.

Entre as civilizações fluviais, a egípcia é uma das mais conhecidas, pois há muita divulgação na mídia sobre achados arqueológicos referentes aos povos que ocuparam a região do atual Egito há milhares de anos. Por esse motivo, é possível que os estudantes já tenham ouvido falar do tema. Aproveite o momento para levantar os conhecimentos prévios deles sobre a civilização egípcia, propiciando a troca de informações entre eles. Eles podem mencionar as pirâmides e as histórias míticas que envolvem os faraós, por exemplo. Explique que a sociedade egípcia era social e politicamente organizada em torno da religião e o faraó representava não somente uma autoridade política (o rei), mas também um elo entre o mundo dos seres humanos e o dos deuses.

Explique aos estudantes que o atual Egito ocupa uma área desértica e que o rio Nilo foi fundamental para a sobrevivência dos povos que ocuparam a região. Acrescente que, como nas civilizações estudadas até o momento, o regime periódico de cheias e vazantes do rio tornava o solo das margens fértil e úmido, propício para a agricultura. Além disso, os egípcios construíram diques e canais de irrigação para garantir a fertilidade de áreas que não eram alcançadas naturalmente pelas cheias do rio, ampliando as áreas de cultivo.

Ressalte a importância do papiro para os egípcios, mencionando que as fibras resistentes do caule eram usadas tanto para a produção de um tipo de papel como para a fabricação de embarcações e outros objetos de uso cotidiano.

Na segunda parte da aula, explore a atividade comercial no Egito antigo. Enfatize as vias de transporte utilizadas pelos egípcios para o comércio, que abrangiam principalmente rotas fluviais pelo rio Nilo e marítimas pelo mar Mediterrâneo e pelo

mar Vermelho. Nesse momento, explore em um mapa a localização e a extensão do rio Nilo, orientando os estudantes a observar que países atualmente são banhados por ele. Destaque que a grande extensão do rio Nilo e a proximidade com o mar Mediterrâneo e o mar Vermelho favoreceram as trocas comerciais com povos da África, da Ásia e da Europa.

Espera-se que os estudantes reconheçam a importância do rio para a região, no passado e no presente, como fonte de recursos hídricos e, portanto, de sobrevivência para os povos que vivem no local, especialmente por se tratar de uma região desértica.

Ao finalizar a aula, retome a importância da presença dos grandes rios para o desenvolvimento das primeiras civilizações humanas. Ressalte a importância dos cursos de água no desenvolvimento da agricultura, da pecuária e do transporte e retome a relação de desenvolvimento das antigas civilizações com a prática do comércio.

Sequência didática 2 – 4º bimestre

As migrações e a formação da população brasileira

Conteúdo:

- *Movimentos migratórios e a formação da população brasileira.*

Objetivos:

- *Entender as migrações como parte de processos de povoamento.*
- *Compreender que a população brasileira foi formada por meio de diversos processos migratórios.*

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades:

- **Componente curricular História:** *O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. Habilidades: EF04HI09 – Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino; EF04HI10 – Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.*
- **Componente curricular Geografia:** *Processos migratórios no Brasil. Habilidade: EF04GE02 – Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.*

Número de aulas: 3.

Aula 1

Conteúdo específico: Primeiras migrações para o Brasil.

Encaminhamento:

Inicie a aula explicando aos estudantes que a vinda de europeus e africanos para as terras que se tornariam o Brasil, no início dos anos 1500, não configura processo migratório, pois os portugueses pretendiam explorar as riquezas das terras, e não se estabelecer nelas, e os africanos foram forçados a se deslocar, como escravizados. Além disso, o termo “migração” se refere a deslocamentos de pessoas entre diferentes países, e o Brasil só se tornou um país independente de Portugal em 1822.

Pergunte aos estudantes o que eles entendem pelo termo “migração”. Após ouvir as respostas deles, defina migração como a ação de deslocar-se, de mudar seu local de moradia.

Comente que o ser humano sempre migrou, ao longo da história, em busca de locais com melhores condições de vida. Acrescente que a formação da população está diretamente relacionada aos processos migratórios.

Na sequência, mencione a chegada dos primeiros imigrantes ao Brasil a partir da aprovação da Lei Eusébio de Queirós, que proibiu o tráfico de africanos escravizados entre África e Brasil. Esclareça que, após a proibição do tráfico, o governo

brasileiro passou a incentivar a vinda de imigrantes de diferentes países para servir de mão de obra, principalmente na agricultura.

Explore os motivos do interesse dos imigrantes em vir para o Brasil, como fuga de situações de guerra, desemprego e pobreza em seus países de origem, em busca de melhores condições de vida.

Na segunda parte da aula, trate do segundo fluxo de imigrantes para o Brasil após a abolição da escravidão, em 1888.

Comente os números e as principais nacionalidades dos imigrantes que chegaram ao Brasil entre as duas últimas décadas do século XIX e as duas primeiras do século XX.

Para finalizar a aula, fale sobre as dificuldades econômicas que levaram os imigrantes a deixar a Europa para vir trabalhar nas lavouras de café ou em terras cedidas pelo governo brasileiro. Ressalte que a busca por melhores condições de vida costuma ser a principal motivação das migrações.

Aula 2

Conteúdo específico: As condições de vida dos imigrantes no Brasil.

Encaminhamento:

Mostre aos estudantes fotografias da chegada de imigrantes ao Porto de Santos, no município de Santos, no estado de São Paulo, e de grupos de imigrantes em frente à Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, também no estado de São Paulo. Essas imagens são facilmente encontradas na internet. Mencione que os imigrantes chegavam ao Brasil em navios que atracavam no Porto de Santos e, geralmente, seguiam de trem até a Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, onde recebiam alimentação e cuidados médicos e odontológicos até que fossem direcionados aos locais onde se estabeleceriam: cidade, para trabalhar na indústria, ou interior, para trabalhar nas fazendas de café.

Relembre que as fotografias apresentadas podem ser consideradas fontes históricas, na medida em que revelam informações sobre a vida das pessoas no passado. Nesse sentido, explore com os estudantes detalhes dessas fotografias, como o fato de serem em branco e preto e os tipos de vestimenta usados pelas pessoas.

Ressalte que a chegada dos estrangeiros ao Brasil não era fácil, pois os imigrantes tinham de superar muitas barreiras culturais para se adaptar à vida no país (como a diferença de idiomas).

Comente que, uma vez em território brasileiro, os imigrantes se deslocavam para diferentes lugares. Muitos foram trabalhar em fazendas, outros permaneceram na cidade de São Paulo para trabalhar na indústria e outros, ainda, direcionaram-se à região sul do país, onde se tornaram pequenos proprietários de terras.

Na segunda parte da aula, trabalhe com os estudantes informações sobre a ocupação da região sul do país pelos imigrantes. Explique que, apesar de, a princípio, terem se tornado pequenos proprietários de terras, muitos desses imigrantes não conseguiram permanecer em suas propriedades, por causa das dificuldades de viver da produção agrícola, e acabaram migrando para as cidades.

Sugestão de atividade complementar:

Proponha aos estudantes que se organizem em grupos e pesquisem pratos consumidos atualmente no Brasil que tenham origem estrangeira ou influência de imigrantes. Solicite a cada um dos grupos que prepare um cartaz para apresentar sua pesquisa para toda a turma. É importante que a pesquisa contenha a origem do prato e seus ingredientes. Oriente-os a pesquisar se os pratos sofreram mudanças no modo de preparo e nos ingredientes ao longo do tempo. Essa estratégia possibilita que percebam o intercâmbio cultural e a diversidade de culturas que compõem a cultura brasileira atualmente.

Aula 3

Conteúdo específico: Do campo para a cidade: o êxodo rural
Encaminhamento:

Comece a aula explicando a expressão “êxodo rural”: processo de deslocamento intensivo de pessoas do campo para a cidade em busca de melhores condições de vida.

Explique que esse processo se iniciou no Brasil a partir das primeiras décadas dos anos 1900, por causa das dificuldades da vida no campo e do crescimento das cidades e do desenvolvimento da atividade industrial.

Retome os conceitos de migrante, emigrante e imigrante para explicar que o êxodo rural é um exemplo de migração interna, isto é, do deslocamento de pessoas dentro do próprio país, e que, por isso, essas pessoas são chamadas migrantes.

Na segunda parte da aula, explore a inversão da concentração da maioria da população brasileira entre a zona rural e a urbana nos anos 1940 e o século XXI. Auxilie os estudantes a observar que, em 1940, a maioria da população brasileira se encontrava na zona rural e, no século XXI, na zona urbana. Acrescente que esse fenômeno teve início nos anos 1950, quando a maioria da população brasileira se tornou urbana.

Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Legenda:

CECH: Competência Específica de Ciências Humanas;

CEH: Competência Específica de História;

CEG: Competência Específica de Geografia;

CG: Competência Geral.

UNIDADE 1: Os seres humanos e a natureza Seção 1 (p. 6)

1. Habilidade: EF04GE11. CEG: 1.

A atividade avalia se os estudantes compreenderam noções básicas dos processos internos e externos de formação de relevo. Caso alguns apresentem dificuldade, volte a abordar as camadas de divisão da Terra (manto, crosta e núcleo), pois o entendimento do calor no interior da Terra é pré-requisito para a compreensão do movimento das placas tectônicas e da produção do magma, relacionados aos vulcões e aos terremotos. Os estudantes também precisam ter claro que o calor do Sol é determinante nos processos externos de formação do relevo, influenciando o clima de cada região geográfica, o qual atuará nos processos de erosão e deposição por meio de agentes como vento, chuva e gelo.

Sugerimos o seguinte vídeo, que contém um esquema interessante sobre essas questões: Relevo: agentes internos e externos. Canal do YouTube *Geografia visual*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RIzPk88UupQ>>. Acesso em: 20 maio 2021.

2. Habilidade: EF04GE11. CEG: 3.

O entendimento dos conceitos de erosão e deposição se torna bem mais fácil por meio de imagens. Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, peça que pesquisem fotografias e esquemas que exemplifiquem os dois processos.

3. Habilidade: EF04GE11. CEG: 1.

A atividade auxilia os estudantes a rever e a memorizar conceitos importantes para a compreensão do tema relevo (depressão, planície, planalto, montanha). Se alguns apresentarem dificuldade, recorrer às representações é uma maneira eficaz de auxiliá-los. Nesse caso, peça que façam desenhos esquemáticos representando cada tipo de relevo e o respectivo nome.

4. Habilidade: EF04GE11. CEG: 1.

Uma das maneiras mais interessantes de proporcionar aprendizagem desses conceitos é por meio da escultura, sobretudo com crianças. Caso os estudantes tenham dificuldade de compreensão do significado de planalto, planícies e depressões, peça a eles que reproduzam, com argila, o esquema dessas formas de relevo, conforme modelos disponíveis na internet.

5. Habilidade: EF04GE11. CEG: 4. CG: 2.

Caso alguns estudantes cometam erros, peça que busquem a definição de cada elemento do rio e da bacia hidrográfica.

6. Habilidade: EF04GE11. CEG: 2.

A compreensão dos conceitos de rio perene, rio permanente e rio temporário geralmente não traz grandes dificuldades aos estudantes; se eles compreenderem bem os significados das palavras, consultando um dicionário, por exemplo, dúvidas podem ser rapidamente resolvidas. Já o conceito de bacia hidrográfica é um pouco mais complexo, mas, neste momento, os estudantes têm acesso a um conceito mais elementar, que pode ser facilmente explicado. Para aqueles mais curiosos e com habilidades avançadas em Geografia, vale sugerir um vídeo sobre o assunto, como: Comissão de Bacias Hidrográficas, ANA. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uRzt9tv0EJU>>. Acesso em: 1º jun. 2021. (Minutagem: 1 m a 2 m 25.)

7. Habilidade: EF04GE11. CEG: 4.

Esta atividade faz uma revisão/checagem da compreensão dos estudantes em relação ao conteúdo que trata das características mais relevantes das vegetações dos principais biomas brasileiros. Caso alguns apresentem dificuldade para reconhecê-las, peça que elaborem um pequeno esquema ou um mapa mental, sistematizando as informações extraídas do livro, fazendo desenhos e colando imagens referentes às vegetações.

8. Habilidade: EF04HI01. CEH: 6. CG: 2.

A atividade possibilita verificar se os estudantes dominam conceitos básicos relacionados à metodologia da História, baseada na leitura e interpretação das fontes históricas. Caso alguns apresentem dificuldades de entendimento, a melhor forma de ajudá-los é levar para a sala de aula alguns exemplos de fontes orais, visuais e escritas e pedir que trabalhem em grupo, levantando pelo menos três questões para compreender e interpretar o que cada uma daquelas fontes lhes revela. Por exemplo: levar uma imagem de propaganda antiga, que retrate alguma tecnologia hoje obsoleta; um áudio de canções antigas, como marchinhas de Carnaval que criticam algum acontecimento de sua época; uma correspondência etc.

9. Habilidade: EF04HI01. CEH: 6. CG: 2.

Fontes imateriais (lendas, tradições e costumes) podem ser usadas como registro histórico. Elas podem ser acessadas por meio de entrevistas com pessoas que pertencem, em certa medida, ao universo investigado, pois são transmitidas de geração em geração. Há métodos para verificar a probabilidade de determinadas informações estarem conectadas com fatos históricos, de terem veracidade. Além disso, há culturas que, por sua história ser transmitida de forma oral, são extremamente cuidadosas com as informações veiculadas, exigindo, também, testemunhas para legitimar determinadas experiências contadas por um narrador. Existe, ainda, a possibilidade, na história

mais recente, de essas fontes terem sido registradas em suportes, como gravadores de rolo, discos, CDs e arquivos digitais.

Você pode comentar que nem sempre as fontes orais foram consideradas documentos legítimos, que isso é relativamente recente na História. Elas são relevantes no caso do estudo de sociedades sem escrita, por muito tempo marginalizadas e consideradas sociedades “sem história”.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

10. Habilidade: EF04HI01. CEH: 6. CG: 2.

Caso alguns estudantes demonstrem dificuldades em identificar os dois tipos de fonte – material e imaterial –, retome com eles os conceitos já trabalhados. Em geral, a dificuldade de compreensão se dá mais com o conceito de fonte imaterial.

O vídeo a seguir contém informações interessantes sobre fontes materiais e imateriais: “Fontes históricas materiais e imateriais no ensino de História – Anos Iniciais”. *Conexão Professor*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M2_8lXfhpUQ>. Acesso em: 1º jun. 2021.

11. Habilidades: EF04HI02, EF04HI04, EF04GE10. CEH: 2. CEG: 1, 4.

Nesta atividade, os estudantes podem ter duas dificuldades: estabelecer relação entre rio e agricultura/urbanização e entre o excedente alimentar e a sedentarização. Quanto à primeira dificuldade, é possível fazer algumas conexões com o município em que os estudantes vivem, pedindo que identifiquem o(s) curso(s) de água que abastece(m) tanto a população como a agricultura local. Os estudantes podem pensar em outros municípios para verificar a presença dos cursos de água ou a distribuição dela por um rio de um município vizinho. Quanto à segunda dificuldade, ressalte que o excedente possibilita o armazenamento de grãos, a manutenção dos rebanhos, a perspectiva de que algumas pessoas deixem de trabalhar diretamente na agricultura e na pecuária e passem a se dedicar a outras atividades, além do desenvolvimento do comércio e o surgimento de estratificação social.

12. Habilidade: EF04HI01. CEH: 2. CG: 1.

Caso alguns estudantes demonstrem, nas respostas, que o tema não foi bem compreendido, proponha que assistam ao vídeo “O crânio de Luzia é um dos tesouros do Museu Nacional”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HikflsPu8Fk>> (canal do YouTube do jornal *O Globo*). Acesso em: 1º jun. 2021. Comente que, apesar de o edifício do Museu Nacional ter passado por um grande incêndio, em 2018, o fóssil de Luzia não foi destruído.

13. Habilidades: EF04HI01, EF04HI04, EF04GE10. CEH: 2. CEG: 4. CG: 2.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade em responder corretamente, é possível solicitar a eles que justifiquem por que consideram as alternativas verdadeiras ou falsas, caso a caso. Com esse exercício simples, eles podem refletir melhor sobre cada alternativa.

Esta atividade trabalha interpretação e relação de ideias e informação e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

Seção 2 (p. 15)

1. Habilidades: EF04HI01, EF04HI04, EF04GE11. CEH: 3, 5. CEG: 1, 2. CG: 2.

No item **b**, os estudantes podem levantar hipóteses como: animais podem ter atacado as reservas coletadas pelos indígenas e enterrado parte das sementes.

Após a discussão em duplas e trios, é interessante convidar os estudantes a expor as hipóteses para toda a turma, além de ajudá-los a organizar e sistematizar os conhecimentos construídos.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

2. Habilidades: EF04HI01, EF04GE11. CEH: 3. CEG: 1. CG: 2.

Auxilie os estudantes, realizando uma curadoria das fontes mais confiáveis para a pesquisa acerca da vegetação do município em que vivem. O *site Cidades@*, do IBGE, é uma fonte interessante, mas limitada. É possível que existam alguns livros locais, acessíveis aos estudantes, sobre aspectos da Geografia e da História do município. É interessante levá-los à biblioteca da escola ou, se possível, a uma biblioteca municipal.

3. Habilidade: EF04HI01. CEH: 3. CG: 2.

A produção final dos grupos pode ser exposta em um mural físico, na sala de aula ou no pátio da escola, ou por meio de uma ferramenta *on-line*, em um *blog*, nas redes sociais da escola, dentre outras possibilidades.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita de texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

4. Habilidade: EF04GE11. CEH: 3. CEG: 1, 3, 4. CG: 1, 2, 7.

Para o item **c**, é importante que sua mediação, neste momento, se restrinja a orientar os estudantes a encontrar os dados. Deixe-os responder sozinhos aos itens solicitados. Chame a atenção deles para a fonte da água que serve a cidade em que vivem, identificando o curso fluvial que a abastece. Se possível, mostre a eles mapas e imagens hidrográficas da região.

No item **e**, o objetivo é propiciar aos estudantes, após terem acesso às informações da notícia, capacidade de analisar e rever suas hipóteses iniciais, compreendendo a relação direta entre falta de saneamento e disseminação de doenças feco-orais.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

5. Habilidade: EF04HI01. CEH: 3. CG: 2, 3.

Combine com os estudantes uma maneira de compartilhar as produções entre a turma. Pode ser feita uma exposição, no mural da sala de aula, nos corredores, no pátio ou em outro local da escola, ou, ainda, na internet, por meio de alguma ferramenta digital (*blog*, mural *on-line*, redes sociais).

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

UNIDADE 2: O comércio e as rotas

Seção 1 (p. 26)

1. Habilidades: EF04HI02, EF04HI06, EF04GE08. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Peça aos estudantes que justifiquem suas respostas, pois, assim, ficará mais fácil identificar os conceitos e as relações que tenham estabelecido de maneira equivocada. Algumas afirmações são ilógicas, como a afirmativa **a**, já que a produção excedente vem da agricultura, e a afirmativa **c**, que afirma que o intercâmbio de mercadorias causou desperdício na própria produção – poderia ter provocado a falta de produtos, caso fossem vendidos aqueles necessários para o consumo, mas não desperdício. A afirmativa **d** contradiz o enunciado, que trata das trocas comerciais. Se havia comerciantes, isso quer

dizer que eles não estavam trabalhando na produção, mas realizando o comércio.

2. Habilidades: EF04HI02, EF04HI06. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Uma forma interessante de corrigir a atividade é propor que essa correção seja feita pelos próprios estudantes, em duplas ou grupos. Ao discutirem as alternativas, eles podem identificar falácias e construções ilógicas e aprender de forma colaborativa, identificando as alternativas corretas. Depois, tire dúvidas pontuais dos grupos.

A primeira alternativa é incorreta, pois afirma que uma das consequências do comércio seria o consumo do excedente para evitar o desperdício, quando, na realidade, o comércio precisa do excedente para existir. A segunda alternativa aponta como consequência do comércio o empobrecimento alimentar das pessoas que o praticavam, mas isso não se sustenta, pois a alimentação se manteria ou até melhoraria, uma vez que as trocas poderiam angariar às famílias diversos alimentos vindos de outras localidades, o que possibilitaria o enriquecimento alimentar. Na quarta alternativa, é aventada uma hipótese absurda e que não poderia ser generalizada a todas as famílias, assim como não há nenhuma razão para os familiares deixarem de realizar o comércio entre si, como explicitado na última alternativa. É uma afirmação que poderia ser aplicada a alguma família específica, mas não generalizada a todas as famílias. A terceira alternativa é a correta, pois trata da especialização do trabalho que decorreu do comércio e, antes dele, do excedente da produção agrícola.

3. Habilidades: EF04HI02, EF04HI06, EF04HI07. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Esta atividade é sobretudo de revisão, visto que traz palavras-chave para os estudantes, o que facilita sua execução. Provavelmente, eles não terão dificuldades para fazê-la. Por outro lado, a atividade traz uma síntese complexa sobre a expansão comercial marítima, com efeitos de sistematização. Você pode pedir aos estudantes que criem um mapa mental com base nesse texto, detalhando os elementos e as relações que as palavras-chave estabelecem entre si.

4. Habilidades: EF04HI02, EF04HI06, EF04HI07. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Esta atividade auxilia os estudantes a memorizar palavras-chave referentes à expansão comercial marítima, de forma a criar um repertório básico para estabelecer, posteriormente, relações mais complexas entre fatos, processos, lugares e relações.

5. Habilidades: EF04HI06, EF04HI07. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Aprender a ler e a interpretar imagens é um objetivo fundamental na formação dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Explore os detalhes de cada uma das três imagens com eles. Nesse processo, as legendas também têm papel especial. Incentive-os a sempre identificar a data em que a obra foi produzida, quem a produziu, onde ela está exposta ou arquivada. A atividade trata de diferentes tipos de rota comercial, fluvial, marítima e terrestre, em diferentes épocas (séculos XIV, XVI e XVII), culturas e lugares. É importante estimular a imaginação histórica dos estudantes a fim de que compreendam quão cruciais eram, nesses períodos históricos, os caminhos marítimos e fluviais para o desenvolvimento do comércio.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

6. Habilidades: EF04HI02, EF04HI06, EF04HI07. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

O objetivo desta atividade é verificar se os estudantes são capazes de relacionar as condições para as Grandes Navegações marítimas europeias ao domínio de técnicas e conhecimentos que possibilitaram a navegação pelos mares. Assim, a primeira alternativa não faz sentido, pois trata de rotas terrestres. Da

mesma forma, a terceira alternativa é inválida, pois tematiza as canoas, pequenas embarcações que não teriam estrutura para resistir às intempéries marítimas. A quarta alternativa verifica o conhecimento geográfico dos estudantes relacionado às Grandes Navegações: a busca por riquezas na região do mar Mediterrâneo, um velho conhecido dos europeus, ocorreu durante muito tempo, antes das Grandes Navegações, mas foi a busca de novos mares, terras e riquezas que incentivou as empreitadas em mares “nunca dantes navegados”, como os oceanos Atlântico e Índico. A última alternativa poderia ser considerada parcialmente correta – o domínio do oceano Atlântico –, mas a justaposição das “criaturas marinhas” a invalida. A segunda alternativa, correta, justapõe várias condições importantes para o processo da expansão marítima: “o aperfeiçoamento de instrumentos de navegação, como a bússola, o astrolábio e as cartas marítimas, e a construção de embarcações maiores e mais velozes”. É crucial que os estudantes desenvolvam um olhar analítico para cada alternativa. Para isso, tal como em atividades anteriores, algumas estratégias podem ser adotadas, como o trabalho em dupla ou em grupo e a elaboração de textos justificando por que cada alternativa é correta ou incorreta.

7. Habilidades: EF04HI02, EF04HI06, EF04HI07. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Aproveite a correção desta atividade para discorrer sobre o eurocentrismo, um conceito complexo e que tem muitas implicações para nós, brasileiros, que tivemos um passado colonial em relação à metrópole europeia. De certa forma, a própria construção do texto da atividade privilegia a narrativa europeia (os sujeitos do texto são os europeus, os colonizadores), ainda que problematizando os conceitos de Velho Mundo e Novo Mundo. Aproveite para incentivar os estudantes a pensar sobre como os povos ameríndios teriam se sentido em relação a esses “forasteiros” que chegavam ao território que habitavam. Se os europeus viam aquelas terras como um Novo Mundo, para os ameríndios aquelas pessoas eram muito diferentes de tudo o que já tinham visto.

Como uma segunda etapa da atividade, é possível propor aos estudantes que reconstruam o texto com base na perspectiva ameríndia; pergunte-lhes como substituiriam cada oração.

8. Habilidades: EF04HI06, EF04HI07, EF04GE10. CECH: 7. CEH: 5. CEG: 1. CG: 2.

Peça aos estudantes que justifiquem cada sentença, amparados no mapa e nos conhecimentos construídos na sala de aula. Desse modo, você os incentiva a não dar respostas sem fundamentação e a estabelecer relações com seus conhecimentos prévios, além de fazer a leitura cartográfica.

9. Habilidade: EF04HI06. CECH: 7. CEH: 5. CG: 2.

A primeira alternativa é a correta. A segunda está incorreta, uma vez que, com as colônias americanas, os europeus expandiram o cristianismo e obtiveram metais preciosos. A terceira alternativa também está incorreta, pois os primeiros contatos entre europeus e povos indígenas se deram na primeira viagem de Colombo à América. Na quarta alternativa, a América não é citada, o que a torna incorreta. E a última alternativa está incorreta, visto que, se a América já era habitada há milhares de anos, não era um Novo Mundo, mas um mundo antigo, que já existia antes de os europeus desembarcarem nela.

10. Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04GE10. CECH: 7. CEH: 2, 5. CEG: 3. CG: 2.

Esta atividade envolve a análise de documentos cartográficos antigos e citação de trechos de uma historiadora. Por sua complexidade, sugerimos que ela seja feita em duplas ou em grupos, de modo a possibilitar a discussão e o auxílio mútuo dos colegas. É possível, neste momento, abordar a ampliação do conhecimento do mundo e do desenvolvimento dos mapas, ocasionado pelas Grandes Navegações. Proponha a comparação entre os

mapas atuais e os antigos. É também uma ótima oportunidade para tratar da historicidade da Ciência, de como os conhecimentos vão se alterando e se renovando e de como nossa percepção do mundo se altera a partir disso.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

11. Habilidades: EF04HI01, EF04HI06. CECH: 7. CEH: 2, 5. CG: 2, 3.

É interessante apresentar aos estudantes algumas narrativas indígenas sobre o contato com os europeus. Você pode mencionar que o encontro retratado no quadro se deu entre europeus (sobretudo portugueses) e pessoas pertencentes a uma das centenas de sociedades indígenas que habitavam o território brasileiro, um povo de cultura tupi, que habitava o litoral do nordeste brasileiro. Outros encontros e confrontos foram ocorrendo, ao longo da história do Brasil, entre europeus e outros povos indígenas. Sugerimos o livro *Ymã, ano mil e quinhentos: relatos e memórias indígenas sobre a conquista*, de Paulo Humberto P. Borges (Campinas: Mercado de Letras; Paraná: Unipar, 2000).

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

12. Habilidade: EF04HI06. CECH: 7. CG: 2.

Enfatize com os estudantes as noções de que o dinheiro nem sempre existiu e de que objetos, relações e ideias, que muitas vezes tomamos como “naturais” ou “universais”, válidos para todos os seres humanos do mundo, também nem sempre existiram. Essas noções são construídas pelos seres humanos, são culturais, sociais e históricas, mudam com o tempo. É muito importante que eles ampliem seu imaginário. Além disso, esta atividade, de maneira simples, proporciona aos estudantes a compreensão de que o dinheiro tem várias facetas, sendo, ao mesmo tempo, um meio de trocas, uma unidade de cálculo e uma reserva de valores. Caso alguns estudantes tenham dificuldades de compreensão, apresente outros exemplos das funções que o dinheiro assume na sociedade.

13. Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04HI07, EF04GE10. CECH: 5, 7. CEH: 2, 5. CEG: 3. CG: 1.

Se necessário, dê algumas pistas aos estudantes: “Por que esses países têm como idioma oficial a língua portuguesa?”; “De que maneira a língua portuguesa chegou a esses países?”

Após a realização desta atividade, sugerimos que você exiba a eles, se possível, o seguinte documentário: *Vidas em português* (2001), dirigido por Victor Lopes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wR6toH7X5cA>>. Acesso em: 20 maio 2021.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

Seção 2 (p. 37)

1. Habilidades: EF04GE09, EF04GE10. CECH: 7. CEG: 3, 4. CG: 2.

O objetivo desta atividade é proporcionar aos estudantes que retomem os conteúdos sobre pontos cardeais e pontos colaterais, a fim de compreender que, além de ajudar na orientação, esses pontos servem para localizar elementos de um local. O jogo é uma forma lúdica de mobilizar e consolidar os conhecimentos construídos ao longo das aulas, aplicando-os no cotidiano dos estudantes, o que torna a aprendizagem significativa e prazerosa.

Sugestão de pontuação para o jogo:

- O grupo que chegar ao destino correto, sem ultrapassar o tempo estabelecido, ganha 1 ponto.
- O grupo que escreveu as instruções ganha 1 ponto se outro grupo, ao segui-las, conseguir chegar ao destino.

Ultrapassado o tempo limite para chegar ao destino, um grupo pode auxiliar outro, caso seja solicitado; se conseguir chegar ao destino, ganhará mais 1 ponto. Nesse caso, os grupos que desejarem oferecer ajuda a outro deverão tirar na “sorte” quem terá a oportunidade de fazê-lo (e assim angariar mais pontos).

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; interpretação e relação de ideias e informação.

2. Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04GE08. CECH: 5, 7. CEH: 2, 5. CEG: 1, 3. CG: 1, 2.

Para o item **a**, os estudantes podem realizar a pesquisa individualmente, em dupla ou em grupo. Cuide das escolhas dos alimentos pesquisados, de forma que exista variedade.

Para o item **b**, retome com os estudantes bons procedimentos de busca de informações na internet e em bibliotecas.

Para o item **c**, a elaboração deve ser pessoal.

No item **d**, as respostas vão variar conforme as escolhas e os dados levantados pelos estudantes.

Para utilizar os *sites* de construção do mapa colaborativo, acesse endereços como:

- My Maps. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/maps/about/mymaps/>>. Acesso em: 20 maio 2021.
- Padlet. Disponível em: <<https://pt-br.padlet.com/>>. Acesso em: 20 maio 2021.

Ambas as ferramentas são bastante intuitivas e de fácil navegação, além de serem de uso gratuito. Há diversos tutoriais disponíveis na rede, como:

- Padlet – Mapa – Como usar? Produções Balsâmicas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=X4bou9uCs0w>>. Acesso em: 20 maio 2021.
- Criando mapas com Google Maps. Professor Clibson Santos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QuolBFYc6po>>. Acesso em: 20 maio 2021.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

3. Habilidades: EF04HI01, EF04HI06, EF04GE10. CECH: 5, 7. CEH: 2. CEG: 1, 3. CG: 2.

Para o item **f**, você pode fornecer outros exemplos de palavras-chave, digitando-as diretamente no buscador da internet e mostrando como é possível obter resultados mais interessantes para a pesquisa.

Para o item **g**, é possível indicar aos estudantes diferentes buscadores, como Google, Duckduckgo, Yahoo, Bing etc. Também é importante orientá-los com dicas de como obter conteúdo de qualidade. Uma boa opção, em geral, é buscar conteúdos de universidades, de museus, jornais e revistas conceituados, ONGs relacionadas ao tema, como o Instituto Socioambiental (ISA) etc.

Para o item **h**, lembre os estudantes de que eles podem fazer buscas a partir de categorias como “Imagens”; “Vídeos”; “Notícias” etc.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

UNIDADE 3: O território brasileiro

Seção 1 (p. 48)

1. Habilidade: EF04GE11. CEG: 4.

É importante garantir que os estudantes tenham compreendido o significado de “terras emersas”. Peça a eles que busquem o significado da palavra “emersa” em um dicionário (“que sai da água, que emerge”) e pergunte-lhes, depois, o que entendem por “terras emersas”. Questione-os também como isso se relaciona com a atividade; a ideia é que entendam que as terras consideradas na atividade são aquelas que estão acima da água, e não abaixo dela. Vale a pena apresentar imagens da Terra, por intermédio das quais fica bem visível que a quantidade de água é maior do que a de terra no planeta. Há várias imagens disponíveis na internet, basta incluir o termo “planeta Terra” em um buscador e ir ao menu “Imagens”. No site da Nasa também é possível encontrar diversas imagens da Terra (disponível em: <<https://www.nasa.gov/multimedia/imagegallery/index.html>>; acesso em: 29 maio 2021).

2. Habilidade: EF04GE10. CECH: 7. CEG: 4.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em reconhecer a divisão da América, verifique, primeiramente, se eles reconhecem os pontos cardeais, transpondo esse conhecimento para a situação-problema. Conforme as dificuldades que surgirem, você pode realizar a atividade em duas etapas, uma com consulta a um mapa da América e outra sem consulta, para efeitos de revisão e checagem do conhecimento. É importante conferir se os estudantes estão aplicando o azul para os oceanos, deixando claro que se trata de uma convenção cartográfica, que precisa ser seguida. Sempre que for oportuno, durante atividades que citem localidades, recorra a mapas impressos ou a ferramentas digitais, a fim de que os estudantes, aos poucos, aprendam a localizar continentes, regiões, países, cidades etc. Por meio desta atividade, você pode checar se os estudantes já internalizaram conhecimentos básicos, como o nome dos continentes e dos oceanos.

Esta atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

3. Habilidade: EF04GE10. CEG: 4.

A atividade é interessante como revisão e checagem de conhecimento. Mas, caso alguns estudantes apresentem dificuldade em reconhecer os elementos básicos do mapa, é importante apresentar a eles mapas reais, nos quais possam aprender a identificar os elementos em contexto social autêntico de uso da cartografia.

4. Habilidade: EF04GE10. CEG: 4.

Conforme as dificuldades que surgirem, é possível aplicar a atividade com ou sem consulta de um mapa detalhado da América.

Esta atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação, análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

5. Habilidade: EF04GE10. CEG: 4.

Trata-se de um exercício de revisão e sistematização, que pode ser indicado aos estudantes com dificuldade em consolidar esses conceitos cartográficos.

6. Habilidade: EF04GE10. CEG: 4.

Com esta atividade, pode-se verificar se os estudantes já se familiarizaram com os principais paralelos e meridianos, que convencionalmente constituem as referências a todos os mapas. No entanto, caso eles ainda não tenham memorizado tais nomes, chame a atenção para a recorrência desses elementos, no percurso das aulas, sempre que um mapa for apresentado. Aos poucos, os estudantes vão absorvendo essas nomenclaturas.

7. Habilidade: EF04GE10. CEG: 4.

Caso os estudantes apresentem dificuldade, oriente-os a consultar um mapa-múndi para responder à atividade. É possível também que precisem recordar os pontos cardeais.

8. Habilidade: EF04HI10. CEH: 1. CG: 1.

Caso os estudantes demonstrem dificuldades em responder à atividade, oriente-os a retomar os conteúdos sobre o Tratado de Tordesilhas que tenham estudado em seu material didático.

9. Habilidade: EF04GE05. CEG: 4. CG: 1.

Por meio desta atividade é possível verificar a compreensão dos estudantes em relação a conceitos geográficos básicos (UF, município, limites) e acerca do caráter histórico do território, do país, de como o “Brasil” foi se formando e se alterando com o tempo. Caso você perceba que alguns ainda não estão conseguindo chegar a essa reflexão, promova uma conversa sobre o assunto.

10. Habilidade: EF04GE10, EF04HI10. CECH: 7. CEH: 2. CEG: 3, 4. CG: 1.

A alternativa correta é a segunda, que aborda a grande diversidade de grupos indígenas existente naquela época e indicada pelas cores/legendas do mapa. A primeira alternativa está incorreta, visto que o mapa mostra que o litoral era ocupado por povos Tupi-guarani, Kariri, Charrua e outros. A terceira está incorreta, pois os Tupi-guarani também ocupavam grande parte do litoral. A quarta está incorreta, pois os indígenas do grupo Pano habitavam o extremo oeste e não foram os primeiros a ter contato com os europeus. A última alternativa está incorreta, pois o mapa mostra que havia grande diversidade de povos indígenas no território do Brasil.

É importante ressaltar aos estudantes que a classificação que o mapa traz é linguística, mas em cada grupo linguístico havia várias subdivisões, várias culturas, vários povos diferentes.

11. Habilidade: EF04GE10. CEH: 2. CG: 1.

A atividade auxilia os estudantes a recordar e a sistematizar algumas ideias sobre os primeiros contatos entre portugueses e povos indígenas tupi-guarani.

12. Habilidade: EF04HI10. CEH: 1, 2. CG: 1.

A primeira afirmativa está incorreta, uma vez que a exploração de recursos naturais, como madeira e metais preciosos, ocorreu em terras habitadas por indígenas, em geral com o uso de mão de obra indígena e/ou africana. A quarta afirmativa também está incorreta, pois considera que os jesuítas costumavam levar crianças indígenas para os aldeamentos para educá-las com base em valores europeus e cristãos.

13. Habilidades: EF04HI05, EF04GE06. CEH: 2. CEG: 1, 6. CG: 1, 7.

A questão c pode levar a um debate coletivo entre os estudantes.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

14. Habilidade: EF04HI06, EF04HI10. CEH: 1, 5. CG: 1.

É interessante informar os estudantes de que a escravidão que existia na África antes da chegada dos europeus ocorria em menores dimensões e era muito diferente da escravidão implementada pelos europeus, no contexto do capitalismo comercial. Na África, havia escravidão de prisioneiros de guerra e para pagamento de dívidas. Algumas vezes, pessoas que estavam em situações de miséria aceitavam ser escravizadas em troca de comida. Em geral, a escravidão não era generalizada, não fazia parte da estrutura social, a não ser em alguns reinos, como o do Congo. Além disso, os descendentes de um escravizado não necessariamente se tornavam escravizados, sendo integrados à sociedade.

Comente também que, até o século XIX, as relações que os europeus estabeleceram com os africanos eram, sobretudo, de troca comercial, embora tenham existido algumas colônias antes disso, como a colônia portuguesa de Angola, no século XVII. Isso porque algumas narrativas hegemônicas e falsas estão disseminadas no imaginário ocidental, como se os europeus tivessem facilmente conquistado a África. Na realidade, eles se

limitaram, por muito tempo, a contatos comerciais apenas na região litorânea da África; muitos deles foram acometidos por doenças existentes no continente africano. Já na América, ocorria o contrário, eram os ameríndios que não tinham resistência imunológica contra as doenças trazidas pelos europeus.

Por outro lado, a escravidão e o comércio com os europeus, ao longo do tempo, enfraqueceram grande parte dos reinos e das aldeias, pois muitos comerciantes se tornaram mais influentes do que os governantes tradicionais, muitas guerras passaram a ser travadas para obtenção de escravizados, pois estes se tornaram mais valiosos que mercadoria. Tudo isso levou a uma grande diminuição da população africana, que causou falta de mão de obra na agricultura e em outras atividades, essenciais para a sobrevivência dos africanos. Assim, a África foi, pouco a pouco, sendo sugada, enfraquecida, o que facilitaria, no século XIX, as conquistas e colonizações europeias.

Ao destacar o conteúdo da alternativa correta, que trata da diversidade de culturas africanas, convém ressaltar que o termo “africanos” faz referência ao continente, e não a um país, confusão comum entre estudantes e até entre adultos com formação escolar.

15. Habilidades: EF04HI06, EF04HI10. CEH: 2, 5. CG: 1.

A atividade possibilita a revisão e a sistematização de informações históricas importantes relacionadas ao comércio de africanos escravizados, facilitada pela presença do quadro de palavras.

16. Habilidades: EF04HI06, EF04HI10. CEH: 2, 5. CG: 1.

A segunda afirmativa é falsa, pois os franceses não fundaram a cidade do Rio de Janeiro. A quarta é falsa, pois São Luís do Maranhão foi fundada pelos franceses. A sexta afirmativa é falsa, pois os franceses chegaram a se estabelecer na Baía de Guanabara e em São Luís do Maranhão. A sétima afirmativa também é falsa, pois Maurício de Nassau foi governante da colônia estabelecida pelos holandeses, não pelos franceses.

17. Habilidade: EF04HI10. CEH: 1, 2, 5. CG: 1.

A atividade serve de revisão e sistematização de conceitos e palavras-chave relativos a aspectos do Brasil colonial.

18. Habilidades: EF04GE05, EF04GE10. CECH: 7. CEG: 3, 4.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

19. Habilidades: EF04GE04, EF04GE05. CECH: 7. CEG: 3, 4. CG: 1.

Caso alguns estudantes não estejam fazendo a distinção correta entre zona rural e zona urbana, sugerimos a apresentação de fotografias que retratem as diferenças.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

20. Habilidades: EF04GE05, EF04GE10. CECH: 7. CEG: 4. CG: 1.

Caso os estudantes apresentem dificuldades nesta atividade, retome o tema dos pontos cardeais e colaterais, bem como os elementos básicos para a leitura de um mapa.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

21. Habilidade: EF04GE05. CECH: 7. CEH: 2. CEG: 3, 4. CG: 1.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade para responder às questões, apresente a eles infográficos que mostrem as diferenças regionais de maneira sintética e atrativa.

Veja esta experiência compartilhada por um professor de 4º ano: MARINHO, Luciano. Utilizando o *Atlas* do IBGE para trabalhar com as Grandes Regiões do Brasil. IBGE, 23 ago. 2017. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/professores/blog/17701-utilizando-o-atlas-do-ibge-para-trabalhar-com-as-grandes-regioes-do-brasil-texto-enviado-por-luciano-marinho.html>>. Acesso em: 4 jun. 2021.

22. Habilidades: EF04HI05, EF04HI07, EF04GE04, EF04GE07. CEH: 2. CEG: 1. CG: 1.

A atividade se centra nas zonas rurais tradicionalmente agrícolas, em oposição à cidade. Porém, é importante não cair em estereótipos. Por exemplo: há territórios litorâneos cujos espaços da zona rural são empregados no setor turístico, extrapolando a ideia do rural apenas como lugar ligado à produção agrícola. Não deixe de tratar também desse aspecto com os estudantes.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

Seção 2 (p. 64)

1. Habilidades: EF04GE06, EF04GE10. CECH: 7. CEG: 3, 4. CG: 1, 5.

A atividade é de grande importância, por levar os estudantes a conhecer, por meio de pesquisa, as Terras Indígenas existentes no estado onde vivem. Se julgar pertinente, mencione que algumas Terras Indígenas são invadidas por empresas que têm interesse em explorar economicamente essas áreas. Isso afeta o modo de vida dos indígenas porque a terra, além de garantir sua sobrevivência, representa a manutenção de seu modo de viver.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

2. Habilidades: EF04GE03, EF04GE05. CECH: 6, 7. CEG: 4. CG: 1, 4, 5, 7, 9, 10.

Retome com os estudantes as partes que compõem um texto de correspondência: local; data; saudação; introdução; corpo da carta; despedida e assinatura. Relembre com eles também as características da linguagem formal, que deve ser empregada nesse texto, já que é dirigido a autoridades políticas municipais. No final da atividade, exponha, no mural da sala, uma cópia da correspondência enviada à prefeitura e uma cópia da resposta recebida dos funcionários da prefeitura. Também pode ser feita uma contagem das atribuições nas quais a prefeitura está com índice de desempenho ruim, segundo a análise dos estudantes.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

3. Habilidades: EF04HI06, EF04HI10, EF04GE06. CECH: 4. CEH: 1, 2, 5. CG: 1, 9.

Sugerimos que a atividade seja resolvida de forma coletiva, inicialmente, para a resposta às questões e, em seguida, seja realizada uma discussão. Faça a mediação e a sistematização das hipóteses levantadas e problematize a forma de apresentar a população escravizada, mencionada por Djamila Ribeiro, para a autoestima e identidade das pessoas negras do Brasil contemporâneo.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

UNIDADE 4: A cultura e a identidade brasileiras

Seção 1 (p. 72)

1. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10, EF04GE02. CEH: 2, 5. CEG: 3. CG: 1.

A atividade faz uma síntese dos motivos da imigração de europeus e asiáticos para o Brasil no final dos séculos XIX e XX, ajudando os estudantes com a revisão e a sistematização desse conteúdo. Ela envolve alguns conceitos complexos, como “mão de obra” e “sistema escravista”, cujas noções básicas devem ser conhecidas pelos estudantes e, se necessário, esclarecidas por você.

2. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10. CEH: 2, 5. CEG: 3. CG: 1.

A segunda afirmativa é falsa, pois antes da chegada dos imigrantes a mão de obra utilizada na produção do café era, em sua maior parte, de africanos e seus descendentes escravizados. A quinta afirmativa também é falsa, pois os proprietários de terra não trouxeram africanos livres para trabalhar em suas lavouras, mas, sim, europeus e asiáticos.

Pode ser interessante pedir aos estudantes que justifiquem suas respostas; assim, você terá mais elementos para compreender quais hipóteses os levam, eventualmente, a escolher opções falsas como verdadeiras. Aproveite para problematizar o período pós-abolição: não houve nenhum planejamento dos governos brasileiros, imperial ou republicano, para inserir as populações negras, então livres da escravidão, na vida econômica e social do país. Além disso, os donos de terras preferiam, devido ao racismo estrutural, empregar imigrantes europeus e asiáticos em vez de empregar os africanos e seus descendentes. Explique, com palavras simples, o que seria esse racismo: não se trata apenas de preconceito individual, mas da forma como um povo pensa e está organizado: suas leis, suas crenças e suas ideias são influenciadas por uma suposta (mas irreal) superioridade branca em relação aos negros.

3. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10, EF04GE02. CEH: 2, 5. CEG: 3. CG: 1.

A atividade exige que os estudantes sejam capazes de ler o texto, extraindo dele informações explícitas. Caso tenham dificuldades, é possível ensinar a eles algumas técnicas de estudo de texto, como uso de grifos de trechos importantes e de palavras-chave. Durante a correção da atividade, você pode conversar com eles sobre o significado do “fim da escravidão” e da “desorganização do sistema de mão de obra”. Enfatize que, antes da abolição, muitos escravizados (cerca de 90%) já tinham obtido alforria ou fugido do domínio de seus senhores. Quando houve a abolição, parte deles preferiu ir embora a continuar trabalhando para seus antigos senhores. Devido ao racismo, muitos senhores preferiam contratar os imigrantes europeus e asiáticos a empregar os afrodescendentes, então livres.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto.

4. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10, EF04HI11. CECH: 1, 4. CEH: 5. CEG: 3. CG: 1, 3, 9.

Dada a complexidade da atividade, a leitura dos quadrinhos pode ser feita em grupos ou duplas. Verifique se os estudantes são capazes de detectar a xenofobia presente na fala de Pudim e de perceber a ironia do texto, ou seja, como essa xenofobia é rebatida. Para isso, eles terão de retomar seus conhecimentos sobre os povos indígenas, originários do Brasil, e sobre a vinda de imigrantes, que cresceu muito a partir do século XIX. Você pode propor à turma uma discussão, com base em questões como: “Qual é a graça, a ironia, da tirinha?”; “Por que devemos respeitar os imigrantes e sua cultura?”; “Que povos Moacir representa?”; “E os africanos que foram escravizados, podemos dizer que eles eram imigrantes?”.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e re-

lação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

5. Habilidades: EF04HI10, EF04HI11, EF04GE02. CECH: 1, 4. CEH: 5. CEG: 3. CG: 1.

A primeira alternativa é a correta. A segunda e a quarta alternativas estão incorretas, pois o Sudeste continua recebendo a maior parte dos imigrantes que vêm para o Brasil. A terceira está incorreta, pois a maioria dos imigrantes vêm da Bolívia e do Haiti. A última alternativa está incorreta, pois, na atualidade, os portugueses não formam o maior número de imigrantes que se dirigem ao Brasil.

Caso alguns estudantes demonstrem dificuldade em realizar a atividade, verifique se eles compreendem os elementos do gráfico perguntando: “Qual é o título do gráfico?”; “Do que o gráfico trata?”; “O que cada cor significa?”; “Que relação o gráfico estabelece entre os elementos do lado esquerdo (países) e os elementos do lado direito (as regiões do Brasil)?”; “Que elementos são esses?”; “O que os números significam?”; “Quem criou esse gráfico?/Qual é a fonte do gráfico?”.

6. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10, EF04HI11, EF04GE02. CECH: 1, 4. CEH: 5. CG: 1, 2, 3, 4.

Na primeira parte, você poderá avaliar se os estudantes são capazes de distinguir os conceitos de imigração e de migração interna.

Ao propor que escrevam textos com a interpretação deles sobre os sentimentos e as condições vividas pelos imigrantes e migrantes, pretende-se trabalhar a empatia, além de respeito e tolerância às diversidades culturais e reconhecimento da contribuição dessas pessoas para o enriquecimento das comunidades que as recebem.

A atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

7. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10, EF04HI11, EF04GE02. CECH: 1, 4. CEH: 5. CEG: 3. CG: 1.

A atividade foca na imigração e na migração regional para São Paulo nos séculos XIX e XX, devido à importância que a economia dessa província/estado assumiu para o país. Verifique se os estudantes compreenderam a migração interna (sobretudo de nordestinos) e de imigrantes europeus e asiáticos para São Paulo como resultado da necessidade de mão de obra e das condições de miséria e de guerra então existentes em seus países de origem. Verifique também se eles distinguem corretamente migrantes internos e imigrantes.

8. Habilidades: EF04HI09, EF04HI10, EF04HI11. CECH: 1, 4. CEH: 5. CG: 1.

A atividade procura auxiliar os estudantes a recordar palavras-chave relacionadas às condições de vida pretendidas pelos imigrantes no Brasil. Caso alguns apresentem dificuldade, peça que elaborem breves textos ou pesquisem imagens a fim de retomar e contextualizar essas palavras-chave.

9. Habilidades: EF04HI10, EF04HI11, EF04GE02. CECH: 1, 4. CEH: 5. CEG: 3. CG: 1.

A atividade envolve basicamente o conhecimento da divisão regional do Brasil, no item a, e leitura cartográfica, no item b, cujas respostas já estão contidas no mapa. Assim, caso alguns estudantes apresentem dificuldade em respondê-las, eles deverão estudar os conteúdos referentes à divisão regional e retomar quais são os elementos básicos de um mapa e como deve ser lido, passo a passo.

A atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; e interpretação e relação de ideias e informação.

10. Habilidade: EF04HI08. **CECH:** 2. **CEH:** 1, 5. **CG:** 1, 3.

Esta atividade auxilia os estudantes a recordar as transformações ocorridas nos meios de comunicação, durante a Era Vargas, e o uso que o governo desse período fez para disseminar seus ideais e valores nacionais, estimulando a construção de uma identidade comum aos brasileiros. É importante exercitar a imaginação histórica dos estudantes, de forma que eles, pouco a pouco, sejam capazes de entender o contexto daqueles períodos históricos específicos, e não com os referenciais da sociedade contemporânea. Convém introduzir algumas noções sobre as identidades nacionais, como a brasileira, marcadas pela construção política. A identidade de um país, ainda mais um país imenso como o Brasil, é construída por meio de uma seleção de elementos de diferentes culturas que o integram, com o uso de diferentes mídias, de políticas públicas voltadas à educação e à cultura, pela construção de uma língua nacional, das variadas formas de linguagem etc.

11. Habilidade: EF04HI08. **CECH:** 2. **CEH:** 1, 7. **CG:** 1.

A segunda afirmativa é falsa, uma vez que pessoas com acesso aos meios de comunicação vão dispor de maior número de informações sobre as culturas do mundo. A quarta afirmativa também é falsa, pois o significado de “excluir” é “deixar de fora” e, por extensão, a exclusão digital relaciona-se com o não acesso aos meios digitais. A quinta afirmativa é falsa, visto que os meios de comunicação facilitam a interação entre pessoas distantes geograficamente.

A atividade trata da relação entre os meios de comunicação e práticas sociais e culturais. Caso os estudantes encontrem dificuldade, peça que justifiquem suas escolhas. Dessa forma, será mais fácil identificar quais conceitos e percepções equivocados os estão levando à interpretação incorreta das frases.

12. Habilidades: EF04HI03, EF04HI10, EF04HI11. **CECH:** 7. **CEH:** 2. **CG:** 1.

Para realizar a atividade, os estudantes precisam dominar noções básicas de interpretação de gráfico. As respostas dependem basicamente da retirada das informações nele apresentadas. Caso alguns apresentem dificuldade, será necessário rever sua compreensão dos elementos básicos de um gráfico e de estratégias de leitura desse tipo de instrumento, tão recorrente nos conteúdos informativos. É possível aprofundar e problematizar os dados apresentados por meio de uma questão norteadora: “Quais motivos levaram ao aumento crescente da população brasileira?”; ou: “Por que a população brasileira foi crescendo?”. Pode ser interessante, em aula coletiva, levantar e recolher as hipóteses dos estudantes e, depois, sistematizar o conhecimento construído.

A atividade trabalha localização e retirada de informação explícita do texto e inferências diretas.

13. Habilidades: EF04HI03, EF04HI05, EF04HI09, EF04HI10, EF04HI11, EF04GE02. **CECH:** 3. **CEH:** 2, 5. **CEG:** 3. **CG:** 1.

A atividade retoma informações sobre o processo de urbanização que o Brasil sofreu entre os séculos XX e XXI. A primeira afirmativa apresenta uma data relativamente recente, de quando o Brasil já era majoritariamente urbano. Ela avalia se os estudantes estão localizando esse processo, minimamente, no tempo. A segunda afirmativa traz um dos motivos que levaram à migração das áreas rurais para as cidades: a busca de melhores condições de vida. Se os estudantes compreenderem o significado de “melhores condições de vida” (alimentação, escola, emprego etc.), não terão dificuldade com a atividade. A terceira afirmativa levanta uma questão lógica, mas, para respondê-la, os estudantes precisam saber o significado de “mecanização”. A quarta vai revelar se eles compreenderam um dos pontos básicos do processo de urbanização no Brasil entre os séculos XIX e XX: a passagem de uma realidade predominantemente rural para uma urbana.

A atividade trabalha com avaliação de conteúdos e elementos textuais.

14. Habilidades: EF04HI03, EF04HI10, EF04HI11, EF04GE02. **CECH:** 3. **CEH:** 2, 5. **CEG:** 3. **CG:** 1.

A atividade envolve basicamente a retirada de informações explícitas do gráfico. Assim, caso alguns estudantes apresentem dificuldade, será necessário rever procedimentos básicos de leitura de gráficos.

A atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto e inferências diretas.

15. Habilidade: EF04GE02. **CECH:** 7. **CEG:** 3. **CG:** 3.

A atividade exige dos estudantes habilidades de leitura e interpretação de mapa, uma vez que as informações para as respostas estão todas disponíveis. Verifique quanto eles estão familiarizados com essa leitura cartográfica e faça intervenções, se necessário.

Caso a turma já mostre domínio da leitura do mapa, promova um debate em sala de aula, tratando da ligação entre a distribuição atual da população brasileira no território e a história de formação do país: “Por que o litoral tem uma concentração maior de pessoas?”; “Por onde a ocupação do território dos indígenas pelos europeus se iniciou, no período colonial?”; “Onde foram fundadas as primeiras cidades?”; “O interior era habitado ou desabitado?” etc.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto e inferências diretas.

Seção 2 (p. 84)

1. Habilidades: EF04HI03, EF04HI05, EF04HI10, EF04GE01. **CECH:** 1, 4. **CEH:** 5. **CEG:** 3, 6. **CG:** 2, 6.

Se possível, exiba aos estudantes o documentário *Zambia-punga*, de 38 min, com direção de Lula Oliveira. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RPyCeUNYcW8>>. Acesso em: 31 maio 2021.

As atividades **a** e **e** envolvem estudo do texto. Peça aos estudantes que, antes de responderem às questões, trabalhem em duplas, consultando as palavras que desconhecem no dicionário, fazendo marcações e destacando informações e conceitos-chave de cada parágrafo. Sobre a atividade **e**, comente que se trata de uma festa afro-brasileira que tem um forte apelo identitário. (Explique o que é identidade: como as pessoas se veem e se identificam como membros de um grupo, partilhando valores e origens comuns.) A atividade **f** é complementar, mas com proposta bastante oportuna, pois contextualiza um conteúdo sobre comunidades quilombolas com a festa tematizada no estudo de texto sobre a festa dos caretas e zambiapungas.

A atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

2. Habilidades: EF04HI03, EF04GE01. **CECH:** 1, 7. **CEH:** 5, 7. **CEG:** 1. **CG:** 3, 4, 5.

Faça a mediação do processo de modo que os estudantes se organizem em grupos para realizar as várias etapas e tarefas da produção do livro digital. Estabeleça com eles as funções que cada um assumirá: elaboração dos textos, digitação, revisão, criação do vídeo etc.

Esta atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto; inferências diretas; interpretação e relação de ideias e informação; e análise e avaliação de conteúdos e elementos textuais.

3. Habilidades: EF04HI03, EF04HI09, EF04HI10, EF04HI11, EF04GE01, EF04GE02. **CECH:** 1, 4. **CEH:** 5, 7. **CEG:** 3, 5. **CG:** 3, 4, 5.

Se julgar pertinente (e a depender das informações que os estudantes conseguirem colher na família), a pesquisa proposta no item **a** pode ser ampliada, levantando também dados sobre os bisavós.



BURITI MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

4^o ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editores responsáveis:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

Cesar Brumini Dellore

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editor.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Ciências Humanas

Componentes: História e Geografia

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:

Cristina Astolfi

Bacharela em Ciências Sociais, com habilitação em Antropologia, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestra em Ciências no Programa História Social da Universidade de São Paulo (USP-SP). Editora e autora de materiais didáticos e paradidáticos.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Fernanda Pereira Righi

Bacharela em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Ciências, área de Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editora.

Ana Oliveira

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora de Geografia.

Ligia Souza Petrini

Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Professora de Geografia e coordenadora pedagógica na rede pública de ensino.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Maura Loria

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Ana Marson, Patrícia Cordeiro, Sirlene Prignolato

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Lourdes Guimarães, Paula Dias, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais ciências humanas : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editores responsáveis Ana Claudia Fernandes, Cesar Brumini Dellore. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências humanas
Componentes: História e Geografia
ISBN 978-85-16-12909-5

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Fernandes, Ana Claudia. III. Dellore, Cesar Brumini.

21-73050

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Caro(a) estudante,

Este livro contém várias atividades para complementar seu aprendizado em Ciências Humanas (História e Geografia) ao longo do 4º ano.

Essas atividades estão organizadas em quatro unidades, divididas em duas seções: *Consolidando sua aprendizagem* e *Aprofundando sua aprendizagem*.

Na primeira seção, *Consolidando sua aprendizagem*, você encontrará diferentes tipos de exercício que vão ajudá-lo a se lembrar do que estudou. Você poderá verificar se precisa se dedicar um pouco mais a determinados temas ou se eles já estão bem claros e compreendidos.

Na segunda seção, *Aprofundando sua aprendizagem*, estão reunidas atividades que buscam “ir além”, aprofundar o que você já aprendeu nas leituras, discussões e atividades ao longo das aulas, ou seja, proporcionar novas descobertas e reflexões. São atividades, em geral, mais extensas e desafiadoras, com várias etapas, envolvendo pesquisa, observação e reflexão, uso de materiais diversos, ferramentas digitais e criação de textos, desenhos, mapas. Algumas propostas de trabalho serão realizadas em grupo ou em dupla.

Esperamos que você possa sempre ampliar seus conhecimentos!

Bons estudos!

UNIDADE

1

Os seres humanos e a natureza

5

A natureza no Brasil

Os vestígios das atividades humanas

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 6

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 15

UNIDADE

2

O comércio e as rotas

25

As primeiras cidades e civilizações

O comércio europeu

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 26

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 37

UNIDADE

3

O território brasileiro

47

A formação do território brasileiro

A organização do território brasileiro

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 48

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 64

UNIDADE

4

A cultura e a identidade brasileiras

71

A formação da população brasileira

Diversidade cultural brasileira

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 72

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 84

Referências bibliográficas 96

A natureza no Brasil

- O relevo
- A vegetação
- Os rios e as regiões hidrográficas

Os vestígios das atividades humanas

- Fontes históricas
- O desenvolvimento dos seres humanos
- O povoamento do continente americano
- A agricultura e a sedentarização

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Complete o esquema com os termos do quadro a seguir.

fatores internos fatores externos terremotos erosão

Processos de formação do relevo

Provenientes de

fatores internos

Provenientes de

fatores externos

Exemplos de processos:

Vulcões.

Terremotos.

Exemplos de processos:

Erosão.

Deposição.

2 Identifique os processos de formação do relevo que ocorrem na superfície da Terra e escreva o nome deles nas linhas correspondentes.

Processos de erosão e deposição

JULIO DIAN



Representação fora de proporção. Cores fantasia.

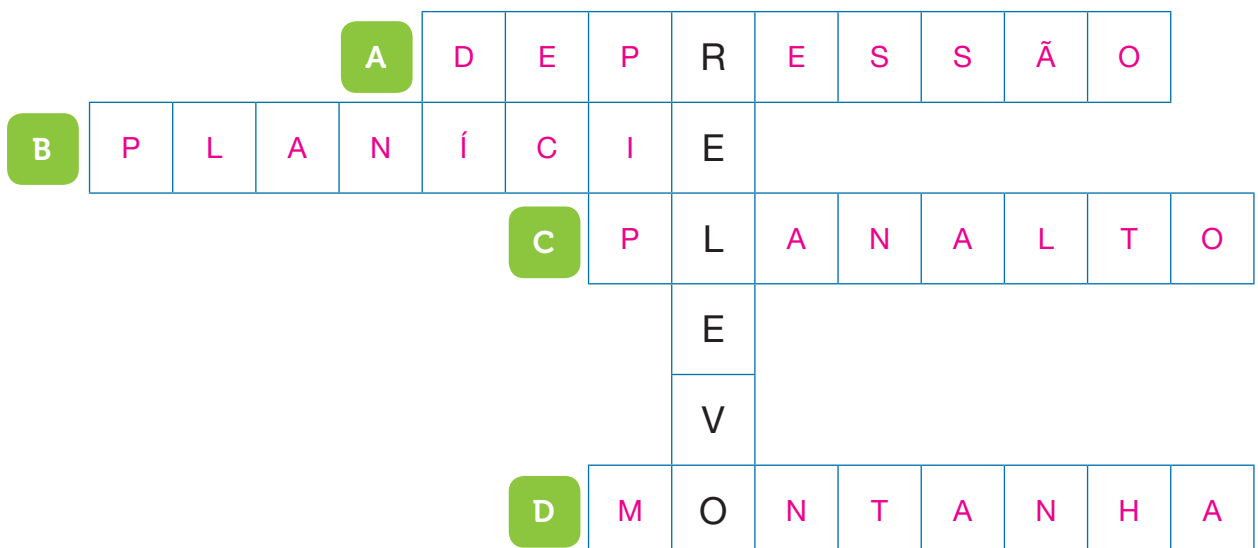
- Agora, complete as frases a seguir usando as palavras do quadro.

erosão erosão deposição

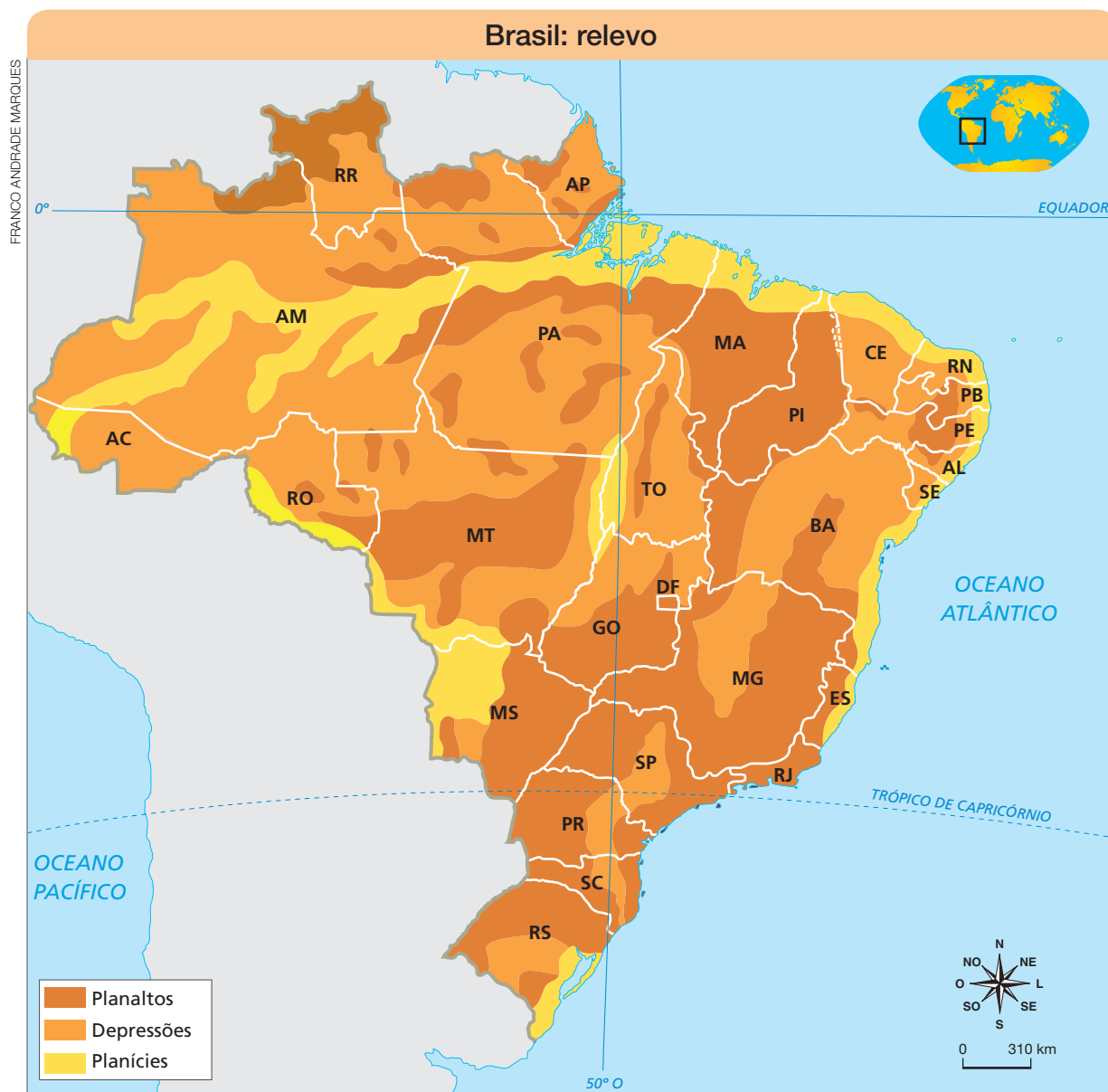
- a) A erosão é o processo de remoção e transporte de materiais desagregados das rochas que compõem a superfície.
- b) A deposição é o processo de acúmulo dos materiais desagregados das rochas que foram removidos e transportados pela erosão.

3 Complete a cruzadinha.

- A) Superfície mais baixa que as áreas vizinhas ou mais baixa que o nível do mar.
- B) Superfície baixa e plana na qual a deposição de materiais é maior do que a erosão.
- C) Superfície alta e irregular, ora plana, ora ondulada, na qual a erosão é maior que a deposição.
- D) Superfície fortemente ondulada com altitude elevada.



4 Observe o mapa e, depois, responda ao que se pede.



Elaborado com base em: Jurandyr L. S. Ross. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: Jurandyr L. S. Ross (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2019.

a) De que maneira as diferentes formas de relevo estão representadas no mapa?

Espera-se que os estudantes indiquem que as formas de relevo estão representadas

por meio de cores diferentes para cada tipo de relevo.

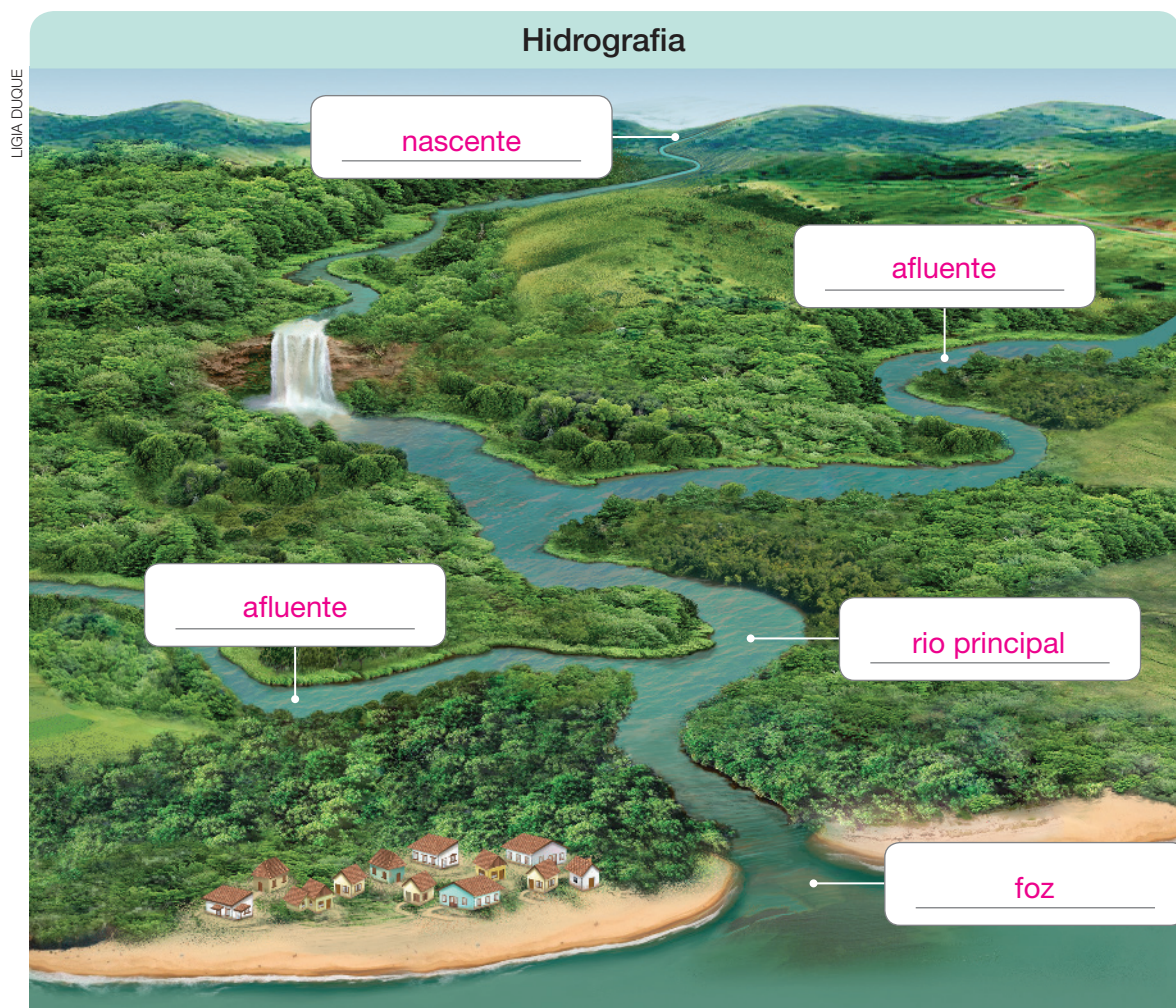
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

b) Quais são as principais características das formas de relevo que predominam no Brasil?

Nos planaltos brasileiros é comum a ocorrência de chapadas e serras; as planícies estão geralmente localizadas próximas aos rios e no litoral; as depressões estão em áreas de altitudes mais baixas em relação às áreas de planalto ao redor.

5 Complete o esquema ilustrado com as palavras do quadro a seguir.

nascente afluente rio principal foz afluente



O rio principal é aquele que deságua no mar.

Representação fora de proporção.
Cores fantasia.

6 Relacione cada termo à sua definição.

A Bacia hidrográfica

B Rio perene ou permanente

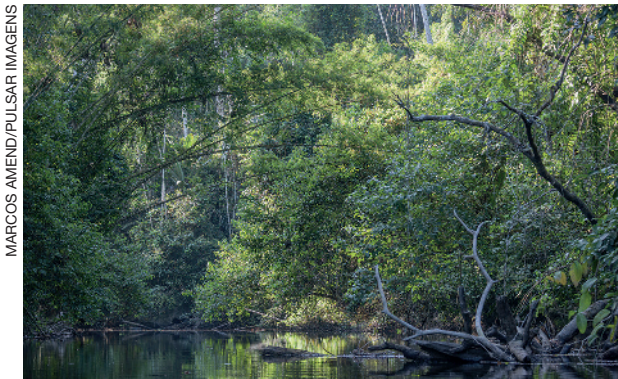
C Rio temporário

B é aquele que nunca seca.

C é aquele que seca durante um período do ano.

A é um conjunto de terras banhadas por um rio principal e seus afluentes.

7 Observe as imagens e marque **X** nas características de cada tipo de vegetação.



Trecho de Floresta Amazônica, no estado de Roraima. Fotografia de 2016.

- ☒ Árvores de grande porte.
- ☐ Árvores dispersas na paisagem.
- ☒ Árvores bem próximas umas das outras.
- ☐ Ocorre em áreas de clima ameno.



Trecho de Caatinga, no estado de Pernambuco. Fotografia de 2020.

- ☐ Plantas adaptadas à umidade.
- ☐ Árvores de grande porte.
- ☒ É formada por plantas adaptadas ao clima quente e seco.
- ☐ É formada por araucárias.



Trecho de Cerrado, no estado de Tocantins. Fotografia de 2021.

- ☐ Árvores de grande porte.
- ☒ Ocorre em áreas de pouca umidade.
- ☒ É formada por plantas rasteiras, arbustos e árvores de troncos e galhos retorcidos.



Trecho de Mata dos Pinhais, no estado do Rio Grande do Sul. Fotografia de 2018.

- ☒ Típica de áreas de clima subtropical.
- ☒ É formada por araucárias.
- ☐ Tem árvores adaptadas à seca.
- ☐ Ocorre em regiões de clima quente.

8 Complete o parágrafo a seguir usando as palavras do quadro.

fontes históricas historiadores orais visuais escritas

Os historiadores são profissionais que se dedicam a estudar os acontecimentos do passado com base na investigação de marcas deixadas por grupos humanos antigos, chamadas fontes históricas. Essas marcas podem ser escritas, como documentos e livros, visuais, como pinturas e filmes, ou orais, como músicas e entrevistas.

9 Sobre os tipos de fonte histórica, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

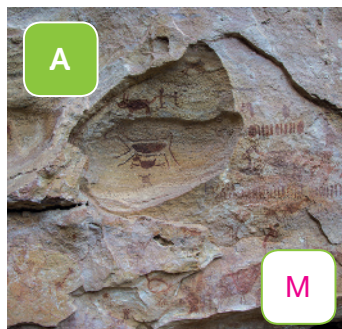
- ☒ Jornais, registros escritos em um diário e relatos de viagem podem ser considerados fontes históricas escritas.

- V Fontes históricas orais são aquelas que registram e transmitem informações históricas por meio da fala.
 - F Fontes imateriais não podem ser usadas como registro histórico, pois não têm suporte físico.
 - V Lendas, costumes e tradições de uma sociedade podem ser considerados fontes históricas.
- Reescreva a(s) frase(s) falsa(s), tornando-a(s) verdadeira(s).

Fontes imateriais (lendas, tradições e costumes) podem ser usadas como registro histórico.

10 Observe as fotografias e leia as legendas. Depois, classifique as alternativas em: fonte histórica material (M) ou fonte histórica imaterial (I).

Pintura rupestre no Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, no Piauí. Fotografia de 2019.



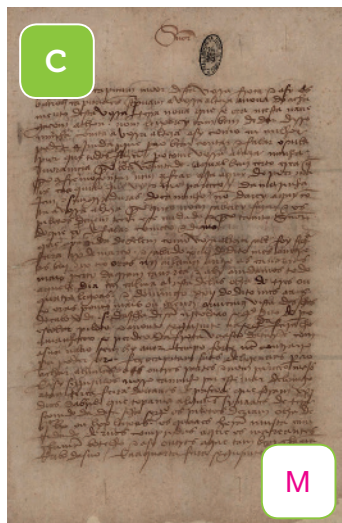
MUNIQUE BASSOLI/PULSAR IMAGENS



LEO CALDAS/PULSAR IMAGENS

Pessoas dançando frevo no Recife, em Pernambuco. Fotografia de 2018.

Página da Carta ao rei de Portugal, Dom Manuel, escrita por Pero Vaz de Caminha em 1º de maio de 1500.



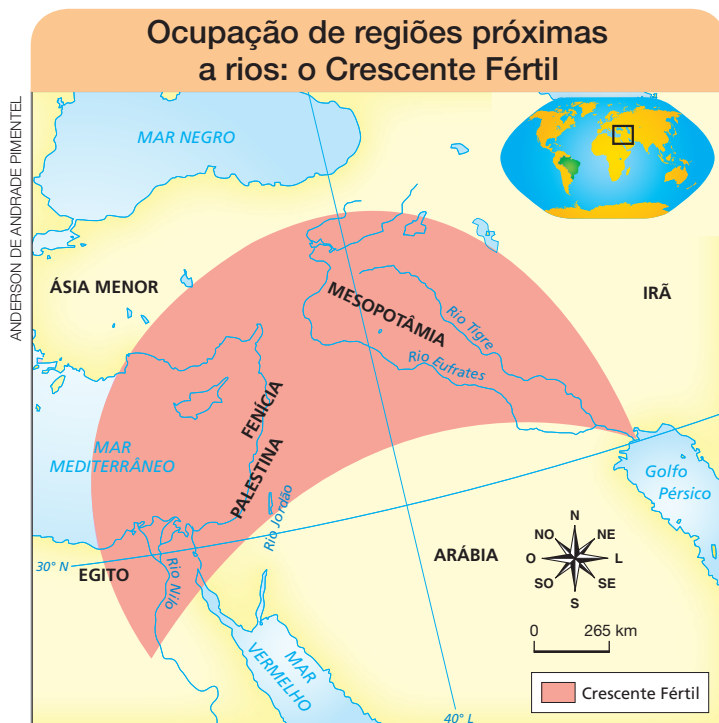
ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO, LISBOA, PORTUGAL



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Pessoas participando da festa católica do Círio de Nazaré, realizada em Belém, no Pará. Fotografia de 2019.

11 Observe o mapa a seguir e responda às questões.



Fonte: Pierre Vidal-Naquet; Jacques Bertin. *Atlas histórico: da Pré-História aos nossos dias*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1990. p. 39.

- a) Que recursos geográficos importantes para a prática da agricultura estão presentes na região do Crescente Fértil? Os rios.
- b) Que papel esses recursos geográficos tiveram no processo de sedentarização dos grupos humanos?

Os rios forneciam água e peixes, atraíam animais para a caça e tornavam o solo úmido e fértil para a agricultura. Graças ao excedente alimentar, os grupos humanos fixaram-se nessas regiões, tornando-se sedentários.

12 No sítio arqueológico de Lagoa Santa, em Minas Gerais, foi encontrado o crânio de uma jovem mulher. Estima-se que ele tenha cerca de 11 000 anos. Em relação a essa descoberta, responda às questões a seguir.

- a) Como essa mulher foi nomeada? Ela foi nomeada Luzia.
- b) Qual é a importância dessa mulher para a sociedade atual?

Ela é importante porque é o ancestral humano mais antigo já descoberto na América e traz informações sobre o processo de ocupação desse continente.

- 13** Sobre o processo de ocupação humana do continente americano, analise o mapa e classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F). Depois, o professor vai conversar com a turma sobre a(s) afirmativa(s) que foram consideradas falsas.



- F** Hoje, os cientistas sabem exatamente como ocorreu o povoamento da América.
- V** O processo de ocupação do continente americano por grupos humanos foi extenso, levando milhares de anos.
- F** Uma teoria afirma que os grupos humanos chegaram à América em pequenos barcos vindos da África.
- V** Uma teoria afirma que os grupos humanos caminharam até a América por meio de uma passagem chamada Estreito de Bering.
- V** Existe a possibilidade de os grupos humanos terem chegado à América a partir da Ásia e da Oceania.
- V** Os grupos humanos que povoaram a América e os demais continentes originaram-se na África.

Aprofundando sua aprendizagem

- 1 Arqueólogos brasileiros e ingleses, em 2018, fizeram uma incrível descoberta sobre a Floresta de Araucárias (na qual predominam as árvores araucárias, também conhecidas como pinheiros-do-paraná ou pelo nome científico *Araucaria angustifolia*), na região Sul do Brasil. Essa floresta expandiu-se, entre 1 500 e 1 000 anos atrás, período marcado por um clima desfavorável ao seu crescimento, em locais relacionados a assentamentos das principais sociedades indígenas dos planaltos sulinos. Essas populações tinham como um dos seus alimentos mais importantes o nutritivo pinhão, semente da araucária.

Leia a seguir um trecho de uma notícia que tratou dessa pesquisa, publicada na revista *Piauí*.

A descoberta faz parte de um grande esforço de arqueólogos do Brasil e do Reino Unido para mudar a compreensão sobre o passado indígena dessas regiões. Tais áreas elevadas eram o domínio de grupos conhecidos coletivamente como Proto-Jê, cujos descendentes atuais são as etnias Kaingang e Xokleng.

[...]

“Não há dúvida de que eles tinham absoluta consciência do que estavam fazendo [ao estimular a expansão das araucárias]”, disse o arqueólogo brasileiro Jonas Gregorio de Souza, da Universidade de Exeter (oeste da Inglaterra), um dos autores do novo estudo na revista especializada *Scientific Reports*. [...] “Você modifica a paisagem não só para o seu benefício, mas também para o de várias gerações seguintes. No caso da araucária, uma árvore que demora uns quarenta anos para chegar à maturidade, [...] você não vai ter um aproveitamento imediato daquilo.”

[...] Os ancestrais dos Kaingang e Xokleng [...] de alguma forma estavam atuando como semeadores da floresta, levando-a para locais onde não cresceria naturalmente e usufruindo dos muitos recursos que ela oferece, como os saborosos e nutritivos pinhões.

[...] O processo pode ter sido mais passivo, pondera Souza: coletando grandes quantidades de pinhão e carregando-as consigo quando fundavam novos assentamentos, os indígenas fatalmente deixariam de consumir algumas das sementes, que acabariam germinando. Processos desse tipo continuam acontecendo ainda hoje em comunidades tradicionais da região.

Reinaldo José Lopes. O povo que fez do pinhão uma floresta. *Piauí*, 1º jun. 2018. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-povo-que-fez-do-pinhao-uma-floresta/>>. Acesso em: 5 maio 2021.

- a) Segundo a pesquisa, a Floresta de Araucárias se expandiu com a intervenção de seres humanos que habitavam o sul do Brasil há milhares de anos e, ao migrarem de um lugar para outro, acabaram espalhando sementes de araucária (pinhão). Quem eram essas pessoas? Elas eram nômades ou sedentárias? Transcreva as partes do texto que fizeram você chegar a essa conclusão.

Eram povos indígenas do grupo Proto-Jê (“grupos conhecidos coletivamente como Proto-Jê”). Pela descrição, esses povos eram nômades (“coletando grandes quantidades de pinhão e carregando-as consigo quando fundavam novos assentamentos”), o que auxiliou também na difusão das araucárias.

- b) Reúna-se em duplas ou trios com os colegas e discutam: Que atividades dessas pessoas podem ter provocado a expansão da Floresta de Araucárias, segundo o texto? Vocês concordam? Têm outras hipóteses? Registrem duas hipóteses diferentes, contidas no texto, e as levantadas pelo grupo.

Segundo o texto, é possível que esses povos se alimentassem das sementes e, pensando nas novas gerações, tenham plantado as árvores intencionalmente; outra possibilidade, aventada pelo estudo, é que esses povos tenham levado as sementes de um local a outro, em suas viagens e migrações, para consumo, dispensado parte delas – ao serem depositadas no solo, algumas sementes teriam brotado e gerado árvores. Os estudantes podem levantar hipóteses como: animais podem ter atacado as reservas coletadas pelos indígenas e enterrado parte das sementes.

- c) No caso relatado no estudo, a intervenção humana na natureza se mostrou negativa ou positiva? Por quê?

Positiva, pois gerou a expansão da floresta em vez de consequências negativas, como desmatamento, incêndio ou desertificação. Além disso, promoveu a expansão de uma espécie que oferece recursos naturais importantes para os seres humanos e outros seres vivos: madeira, pinhão etc.

2 Faça uma pesquisa individual, consultando *sites*, livros ou outros materiais indicados pelo professor, para responder às questões a seguir. Registre suas descobertas para discutir sobre elas, depois, com os colegas e o professor.

a) No município em que você vive, que tipo de vegetação é predominante?

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

b) Há paisagens com vegetação preservada? Se houver, cite-as a seguir.

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

c) Ao longo da história, que atividades humanas tiveram impacto sobre a vegetação no município em que você vive? Foram impactos positivos ou negativos? Ou tanto positivos quanto negativos? Justifique sua resposta.

Respostas pessoais, conforme o local em que o estudante vive.

d) Na sua opinião, que ações poderiam ser criadas para preservar ou reflorestar a vegetação do município em que você vive?

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

3 Os espaços em que vivemos trazem marcas da passagem do tempo. Essas marcas podem ser visíveis, físicas, mas também podem ser influências ou práticas que se originaram no passado e são mantidas ao longo do tempo.

Alguns vestígios são mais preservados, outros menos, mas, se procurarmos bem, acabamos encontrando fontes que nos deixam perceber o passado: uma ruína, um objeto, uma fotografia, um documento, um depoimento oral, entre outros. Pode ser um passado mais recente ou mais distante. Isso vai depender de como e quando o espaço que está sendo observado foi criado ou ocupado.

Nesta atividade, você vai formar um grupo com alguns colegas para investigar o passado na escola em que vocês estudam. Para isso, devem seguir os passos indicados. *Elaboração pessoal dos estudantes, em grupos.*

Respostas pessoais.

- a) Definam com o professor quais estudantes vão compor cada grupo. Registrem isso no quadro indicado no item **e** desta atividade.
- b) Façam uma pesquisa inicial sobre a escola para descobrir as seguintes informações:

- Quando a escola foi criada?

- Quem criou a escola (uma pessoa da comunidade, um empresário, um prefeito, um governador)?

- A escola sempre atendeu a crianças?

Respostas pessoais.

- c) Conversem com o professor para verificar se existe, na escola, um arquivo com imagens, documentos, objetos, dentre outros, que possam ser consultados por vocês. Também é o momento de pensar em potenciais entrevistados (funcionários antigos da escola, ex-estudantes, ex-professores, ex-funcionários, dentre outros).
- d) Combinem com a turma e com o professor e anotem o período que o seu grupo vai pesquisar, por exemplo: década de 1980; década de 1950. Registrem no quadro (no item **e** desta atividade). Estejam atentos à data de criação da escola para escolher o período a ser pesquisado.
- e) Decidam, com os colegas e o professor, o que poderá ser pesquisado sobre o passado da escola e quais são as melhores fontes para cada caso. Copiem no caderno o quadro abaixo, completando-o com as informações solicitadas. Acrescentem quantas linhas forem necessárias.

Tema a ser pesquisado	Época que será pesquisada	Fontes que serão consultadas	Grupo(s) responsável(veis)

- f) Ao analisar as fontes, registrem no caderno suas observações para responder a questões como: O que as fontes que vocês encontraram revelaram? Quais são as diferenças e as semelhanças entre as informações do passado e as do presente?
- g) Fotografem ou desenhem os objetos, documentos ou imagens que vocês consultaram e julgaram mais interessantes.
- h) Com a ajuda do professor, organizem os textos e os materiais reunidos ou criados (fotografias, desenhos, áudios, entre outros) de uma maneira bonita e resumida a fim de expor para a turma as descobertas do grupo.

4 Nesta atividade, com várias etapas, você vai refletir sobre a relação entre água e saúde.

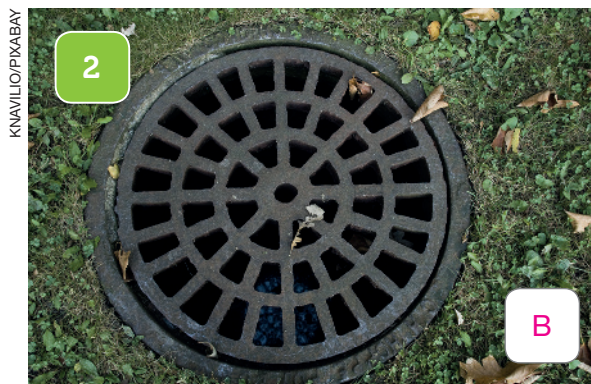
a) Para começar, relacione cada imagem ao item (**A** ou **B**) ao qual ela corresponde.

A Atendimento de água.

B Atendimento de esgoto.



Bebedouro.



Bueiro de esgoto.



Criança lavando a mão.



Estação de tratamento de esgoto São Miguel, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Fotografia de 2021.



Estação de tratamento de água do Alto da Boa Vista, Sistema Guarapiranga, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Fotografia de 2017.

b) Em grupo ou em dupla, conforme combinado com o professor, pesquisem a porcentagem da população que tem atendimento total de água (recebe água tratada e encanada) e a porcentagem que tem atendimento de esgoto em cada região do país. (Ver infográfico “Índice de atendimento total de água/esgoto no Brasil – ano 2018”, publicado no *Jornal da USP* em maio de 2020, disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/covid-19-teria-tido-menos-impacto-no-brasil-se-a-agenda-2030-tivesse-avancado/>>. Acesso em: 16 set. 2021.) Depois, responda às questões de acordo com a pesquisa realizada e as informações disponíveis no *site* indicado.

- Que região do Brasil tem o pior índice de atendimento de água à população? Nessa região, de cada 100 pessoas, quantas têm água tratada e encanada em sua casa?

A região Norte tem o pior índice – de cada 100 pessoas, apenas 57 são atendidas.

- Que região do Brasil tem o pior índice de atendimento de esgoto à população? Nessa região, de cada 100 pessoas, quantas têm acesso a tratamento de esgoto?

A região Norte tem o pior índice – de cada 100 pessoas, apenas 10 têm acesso ao tratamento de esgoto em sua casa.

- O município em que vocês vivem pertence a que estado e a que região do Brasil?

Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.

- Na opinião de vocês, o município em que vivem tem índices de tratamento de água e de esgoto parecidos com os da média da região em que ela se encontra?

Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.

c) Agora, façam uma pesquisa, no *site Cidades@*, do IBGE (disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>; acesso em: 24 set. 2021).

- Busquem o índice de “Esgotamento sanitário adequado” do município em que vocês vivem. Registrem a seguir.

Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.

- No mesmo *site*, pesquisem os índices de “Mortalidade infantil” e de “Internações por diarreia” no município. Registrem a seguir.

Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.

- Com o auxílio do professor, comparem os índices do município em que vocês vivem com os de outros municípios e estados do Brasil. Registrem suas impressões e os dados significativos.

Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.

- Como vocês avaliam os dados encontrados? Façam no caderno um pequeno texto com suas impressões. Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.

d) Leiam um trecho de uma notícia publicada no portal da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, em 2020, e depois respondam às questões.

Brasil registra 40 mil internações por falta de saneamento nos primeiros três meses do ano; gastos chegam a R\$ 16 milhões

5 de junho de 2020

[...]

O Brasil teve mais de 40 mil internações causadas por doenças relacionadas a falhas de saneamento básico no primeiro trimestre deste ano [2020], aponta um estudo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) divulgado nesta sexta-feira (5). [...]

Para contabilizar as internações, o estudo considera as Doenças relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) de transmissão feco-oral. São elas: cólera, febres tifoide e paratifoide, shigelose, amebíase, diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível, entre outras enfermidades infecciosas intestinais.

Segundo a publicação, estas doenças são típicas de ambientes precários, sem saneamento ou com saneamento inadequado.

“Saneamento público é saúde. Ele afeta diretamente a saúde das pessoas. Cidades com índices melhores de saneamento têm incidência menor dessas doenças. Por isso, nós sempre conectamos os dois temas nos nossos estudos”, afirma Roberval Tavares de Souza, presidente da ABES. [...]

BRASIL registra 40 mil internações por falta de saneamento nos primeiros três meses do ano; gastos chegam a R\$ 16 milhões. *Abes*, 5 jun. 2020. Disponível em: <<https://abes-es.org.br/brasil-registra-40-mil-internacoes-por-falta-de-saneamento-nos-primeiros-tres-meses-do-ano-gastos-chegam-a-r-16-milhoes/>>. Acesso em: 17 maio 2021.

- Que doenças são relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (falta de esgoto e de acesso a água tratada)?

Cólera, febres tifoide e paratifoide, shigelose, amebíase, diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível, entre outras enfermidades infecciosas intestinais.

- Segundo Roberval Tavares de Souza, qual é a relação entre saneamento adequado e saúde?

O saneamento afeta diretamente a saúde da população; assim, municípios com índices melhores de saneamento têm incidência menor das doenças citadas no texto.

- e) Voltem ao texto elaborado no item **c**. Reformulem no caderno o que vocês escreveram, com base no que vocês aprenderam com a leitura da notícia. *Resposta pessoal, conforme o local em que os estudantes vivem.*

5 Nesta atividade, individual, você vai analisar detalhadamente uma obra do acervo da Fundação do Museu do Homem Americano, localizada no município de São Raimundo Nonato, no estado do Piauí. Para isso, siga os passos indicados.

- a) Visite o acervo *on-line* do museu, acessando o *link* a seguir.

- Fumdam – Mídias. Disponível em: <<http://fumdam.org.br/midias/>>. Acesso em: 18 maio 2021.

- Ver comentários sobre esta atividade nas orientações específicas deste Manual do

[illegible]

- Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

As primeiras cidades e civilizações

- As primeiras aldeias
- Civilizações fluviais
- A civilização mesopotâmica
- A civilização chinesa
- A civilização harapense
- A civilização egípcia
- Os fenícios

O comércio europeu

- A busca pelas Índias
- Embarcações e equipamentos
- As navegações espanholas
- As navegações portuguesas
- A chegada dos portugueses ao Brasil

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Em relação às primeiras trocas comerciais, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F). Depois, converse com os colegas e o professor sobre cada uma das afirmativas. Reflitam sobre os diferentes processos de produção, circulação e consumo de produtos que podem ser nelas identificados.

- ☐ F A troca dos alimentos excedentes começou antes do desenvolvimento da agricultura.
- ☐ V Nas primeiras relações comerciais, as pessoas trocavam suas mercadorias por aquelas de que necessitavam.
- ☐ F O intercâmbio de mercadorias entre os grupos familiares possibilitou a obtenção de alimentos variados, mas causou o desperdício da própria produção.
- ☐ F Em grandes grupos familiares, todos os membros trabalhavam na plantação de alimentos e realizavam as mesmas tarefas.
- ☐ V Uma variedade de produtos, como ferramentas e utensílios de cerâmica, passou a ser produzida especialmente para o comércio.

2 Assinale a alternativa que apresenta uma das consequências das trocas comerciais diretas.

- ☐ O consumo do excedente de alimentos pelo grupo familiar que os produziu, para evitar o desperdício.
- ☐ O empobrecimento alimentar dos grupos familiares que praticavam o comércio.
- ☒ X A especialização do trabalho de membros da família na plantação, na criação de animais ou na produção de objetos.
- ☐ O comércio exclusivo de alimentos, uma vez que as ferramentas eram usadas apenas pelo grupo familiar que as produzia.
- ☐ O afastamento entre os grupos familiares, que deixaram de fazer o comércio entre si.

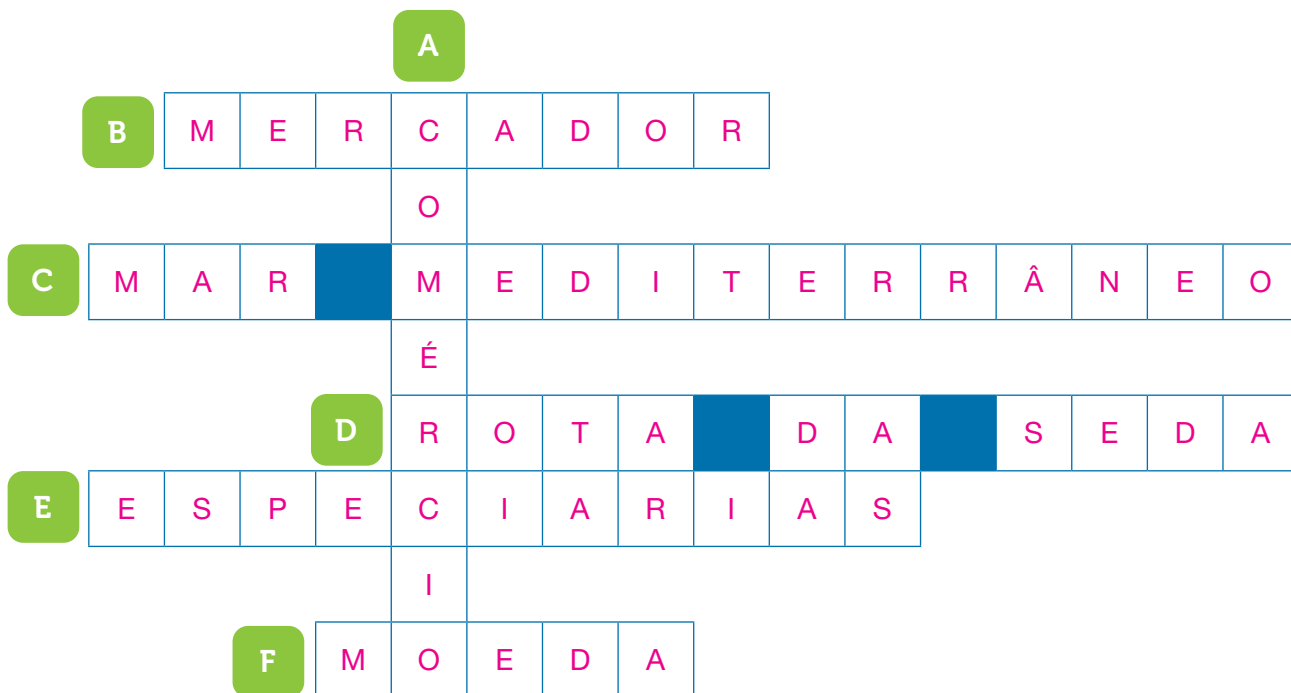
3 Complete o parágrafo que descreve a expansão do comércio usando as palavras do quadro.

terrestres marítimas conhecimentos culturas comerciantes

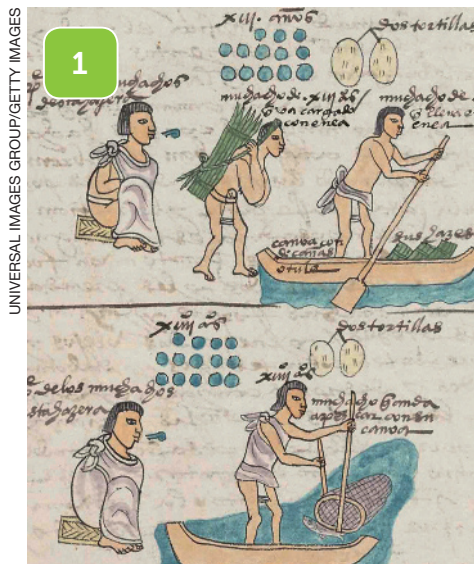
Comerciantes passaram a trocar seus produtos em regiões mais distantes, por meio de rotas terrestres ou marítimas. Além do comércio, esse contato possibilitou o intercâmbio de culturas e conhecimentos entre as diferentes sociedades.

4 Complete o diagrama.

- A) Atividade que favoreceu as trocas culturais, mas gerou disputas entre os povos.
- B) Aquele que era responsável por realizar a compra e a venda de mercadorias.
- C) Espaço de rotas marítimas que ligava os povos asiáticos, africanos e europeus.
- D) Importante rota comercial terrestre que ligava a Ásia à Europa.
- E) Produtos indianos que interessavam aos europeus.
- F) Elemento que facilitou as trocas comerciais.



5 Classifique as sentenças a seguir de acordo com o tipo de rota comercial representada nas ilustrações.



Cena do *Códice Florentino*, que ilustra a cultura asteca do século XVI.



Representação de caravana comercial na Rota da Seda do *Atlas Catalão*, do século XIV.

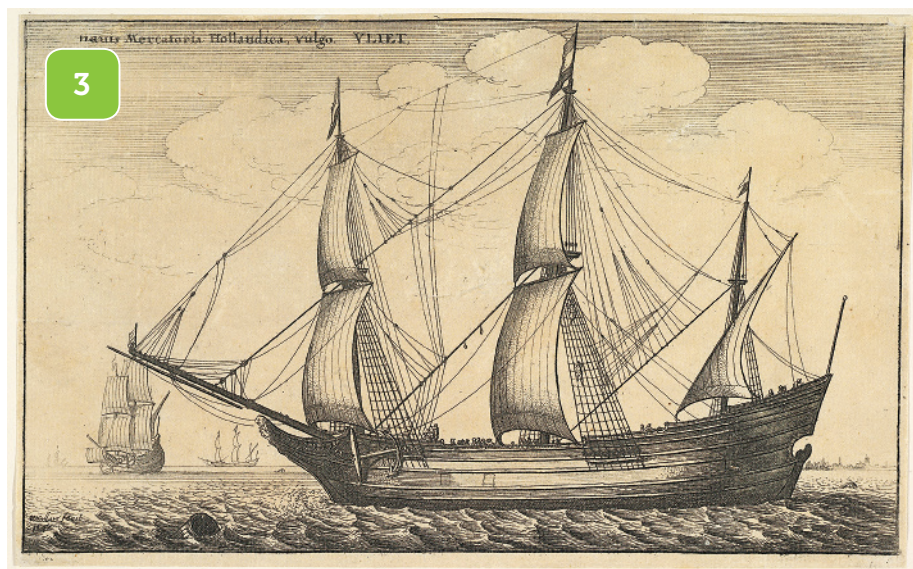


Ilustração de navios de carga europeus do fim do século XVII.

- 3** Os mercadores europeus também usavam as rotas marítimas para fazer as trocas comerciais.
- 2** Os produtos de seda chineses eram transportados da Ásia até a Europa por rotas terrestres.
- 1** Os indígenas americanos faziam comércio entre si por meio das rotas fluviais.

6 Assinale a alternativa que apresenta os fatores que criaram as condições para a realização das Grandes Navegações marítimas europeias.

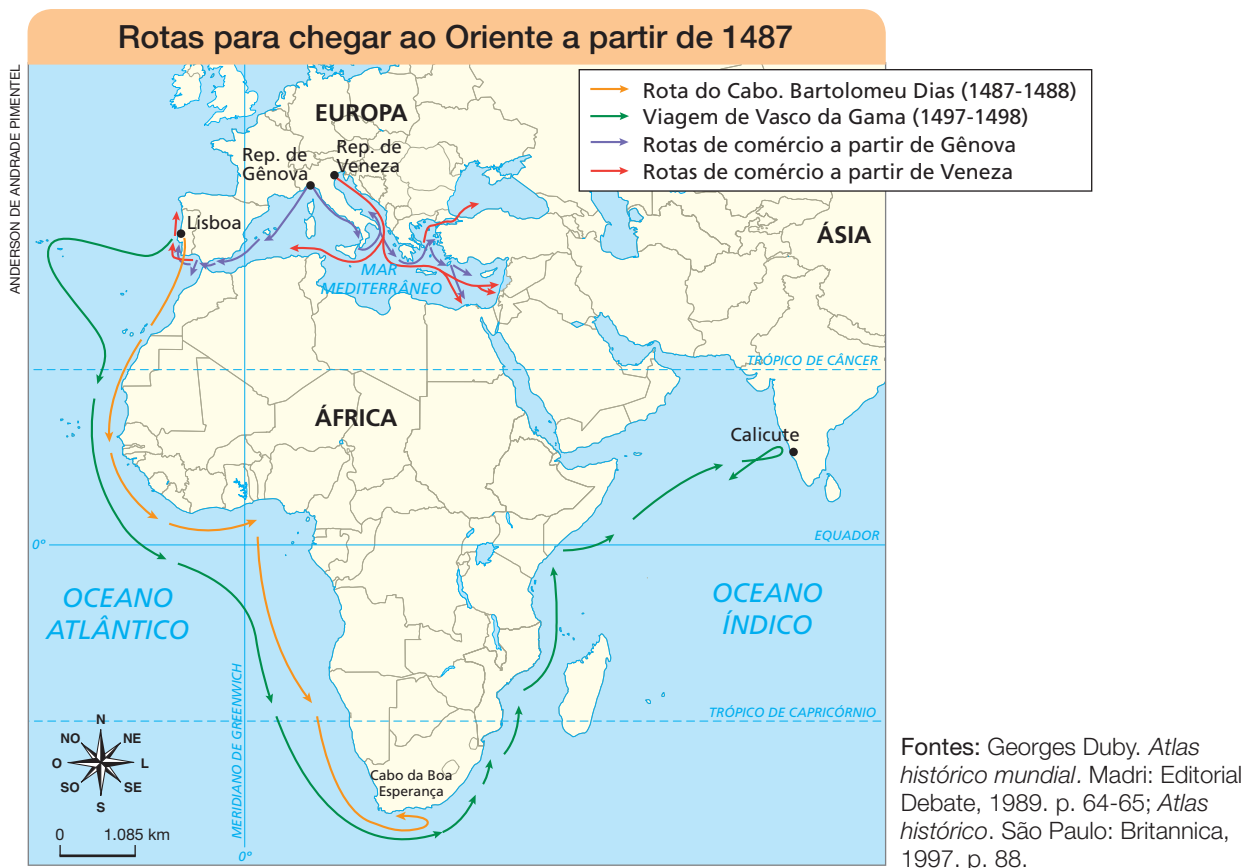
- ☐ O conhecimento sobre as rotas terrestres que os europeus adquiriram por meio do comércio com os chineses.
- ☒ O aperfeiçoamento de instrumentos de navegação, como a bússola, o astrolábio e as cartas marítimas, e a construção de embarcações maiores e mais velozes.
- ☐ O desenvolvimento das canoas pelos navegadores genoveses.
- ☐ A busca por riquezas (metais preciosos) e especiarias produzidas na região do mar Mediterrâneo.
- ☐ O domínio da navegação no oceano Atlântico e de suas criaturas marinhas.

7 Complete o parágrafo a seguir usando as palavras do quadro.

Velho	América	europeus	colônias
Atlântico	Colombo	eurocêntrica	metais

Os europeus se aventuraram no oceano Atlântico em busca de novas colônias para obter delas riquezas, como metais preciosos. Depois que Colombo desembarcou na América Central, os colonizadores passaram a chamar a Europa de Velho Mundo, uma vez que acreditavam terem descoberto novas terras. Essa visão de mundo foi chamada de eurocêntrica, por considerar apenas o que os europeus conheciam.

- 8 Observe o mapa da expansão comercial europeia. Depois, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).



F

Os mercadores de Gênova e de Veneza exploraram o oceano Atlântico antes dos portugueses.

V

O explorador Vasco da Gama foi o primeiro europeu a navegar diretamente até as Índias.

V

Os produtos comprados pelos mercadores de Gênova e de Veneza precisavam passar por rotas terrestres.

F

Os portugueses foram os primeiros a contornar a África, mas apenas genoveses e venezianos chegaram ao Oriente pelo mar.

V

Nesse período, o principal ponto comercial dos portugueses nas Índias era Calicute.

V

O interesse dos europeus no Oriente tinha relação com as especiarias, utilizadas para conservar alimentos e na produção de remédios e perfumes.

- 9 Observe o mapa a seguir e assinale a alternativa correta referente à chegada dos europeus à América.



Fontes: *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: FAE, 1988. p. 112-113; *Atlas histórico*. São Paulo: Britannica, 1997. p. 88.

- ☒ A viagem de Colombo foi importante, pois levou os europeus à descoberta de um novo continente em 1492.
- ☐ Com a conquista das novas colônias americanas, os europeus deixaram de expandir o cristianismo e obter metais preciosos.
- ☐ A chegada de Cabral ao Brasil foi um marco histórico, pois representou o primeiro contato europeu com os indígenas americanos.
- ☐ As navegações marítimas no Atlântico estabeleceram a circulação de produtos e pessoas somente entre a Europa, a Ásia e a África.
- ☐ A América foi chamada de Novo Mundo porque se levou em conta a história das antigas sociedades indígenas do continente.

10 Relacione cada trecho de texto a seguir com o mapa que melhor o representa.

A A descoberta da América talvez tenha sido o feito mais espantoso da história dos homens [...], somava às já conhecidas África e Ásia uma nova porção do globo, conferia aos homens a totalidade de que eram parte.

Laura de Mello e Souza. *O diabo e a Terra de Santa Cruz*.
São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 25.

B O que era a realidade da Terra para o homem do século XIV?
Acreditava-se na existência do Equador, dos trópicos, de cinco zonas climáticas, três continentes, três mares, doze ventos. [...] A Ásia, grande polo de fascínio para o imaginário europeu, encerrava o Paraíso Terrestre [...].

Laura de Mello e Souza. *O diabo e a Terra de Santa Cruz*.
São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 21.

HENRICUS MARTELLUS – BIBLIOTECA
MEDICEA LAURENZIANA, FIRENZA, ITÁLIA



Mapa-múndi de
Henricus Martellus,
1489.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Mapa-múndi de Juan
de la Cosa, 1500.



ALAMY/FOTOAERENA – MUSEU NACIONAL DE MADRI, ESPANHA

- 11 Analise a cena do desembarque da expedição marítima de Pedro Álvares Cabral em terras americanas e responda às questões.



OSCAR PEREIRA DA SILVA - MUSEU PAULISTA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO

Oscar Pereira da Silva. *Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, 1500*, 1922. Óleo sobre tela, 190 cm x 333 cm.

- a) Que momento histórico essa cena retrata?

A cena retrata a chegada dos portugueses às terras onde hoje é o Brasil, no litoral da Bahia, em 22 de abril de 1500.

- b) Na época, que nome foi dado a essas terras?

Na época, elas foram chamadas de Terra de Santa Cruz.

- c) Que pessoas participaram desse momento histórico?

Participaram desse momento histórico os exploradores portugueses e os indígenas que viviam nas terras descobertas.

- d) Como foi o primeiro contato entre essas pessoas?

No primeiro contato, portugueses e indígenas trocaram objetos.

- e) Que mercadorias os exploradores traziam nas embarcações? Para que elas eram usadas?

Eles traziam chapéus, colares e crucifixos, que eram trocados com os indígenas por cocares, arcos e flechas.

12 Relacione cada informação sobre o dinheiro ao seu significado e imagem correspondente.

A O dinheiro é um **meio de troca**...

B O dinheiro é uma **reserva de valores**...

C O dinheiro é uma **unidade de cálculo**...

D O dinheiro substituiu as trocas de mercadorias feitas por **escambo**...

Imagem e significado 1

OLAUS MAGNIUS – COLEÇÃO PARTICULAR



Imagem extraída de *Historia de gentibus septentrionalibus*, do escritor e cartógrafo Olaus Magnus, publicada em 1555. Mostra a troca de mercadorias entre povos nórdicos (roupas, tesouras, facas, machados, farinha e peixe seco), à esquerda, e russos (peles, arco e flecha, manteiga), à direita.

D

, atividade em que se troca um ou mais bens por um ou mais bens de outra pessoa, por exemplo, uma pessoa tem seis galinhas e as troca, com outra pessoa, por uma vaca.

Imagem e significado 2

PIXABAY



Cofrinho para guardar moedas.

B

, pois ele pode ser poupado (economizado) e guardado para ser usado mais tarde.

Imagem e significado 3



C, pois ele pode mostrar o valor das coisas.

Letreiro com cardápio de sorveteria, com o valor dos alimentos vendidos.

Imagem e significado 4



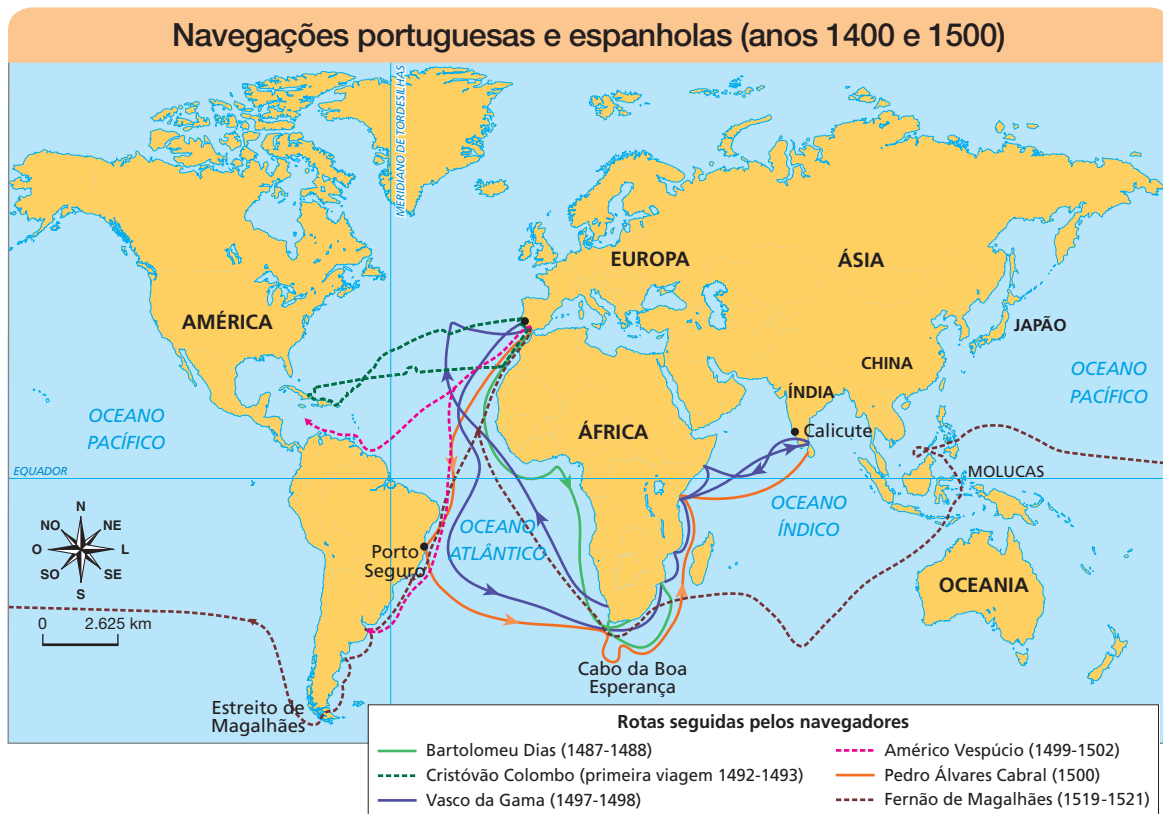
A, pois ele é usado para comprar as coisas.

Família fazendo compras.

13 Observe o infográfico abaixo e o mapa da página seguinte.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.



Fontes: *Atlas histórico*. São Paulo: Britannica, 1997. p. 88; John R. Hale. *Idade das explorações*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. p. 54.

- Considerando o que você estudou sobre as navegações e as colonizações portuguesas, ocorridas a partir do século XV, crie um breve texto explicando a relação entre o infográfico e o mapa que você observou.

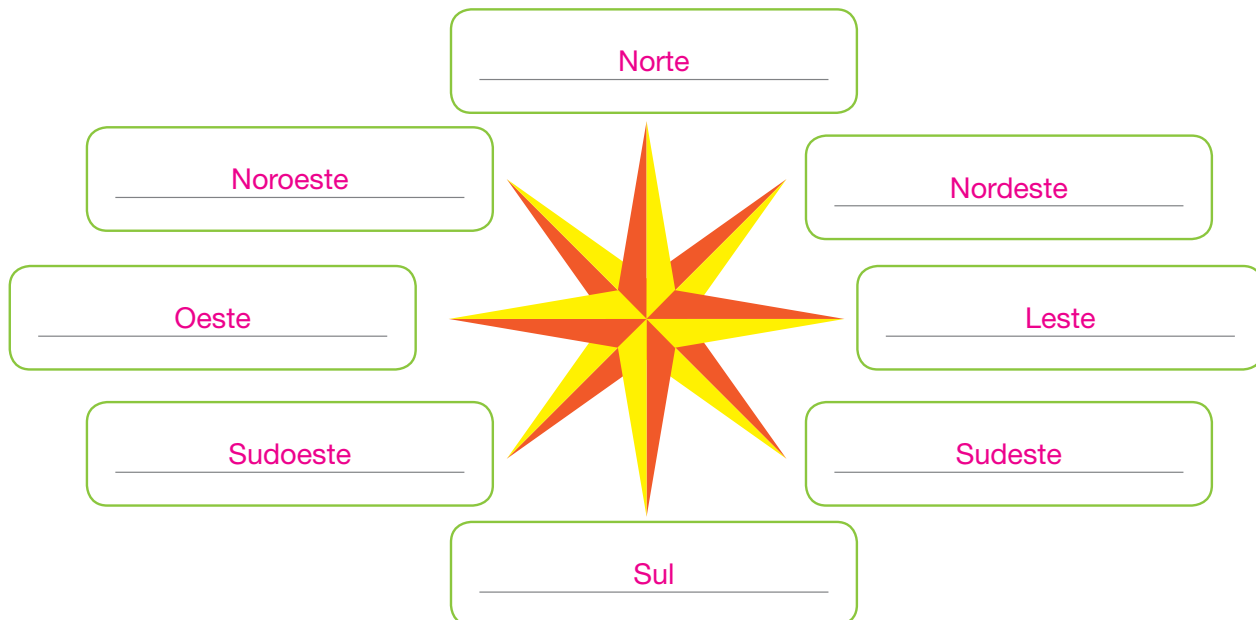
Resposta pessoal. O estudante deve relacionar a movimentação dos portugueses nos mares e a criação de colônias e entrepostos comerciais portugueses nesses territórios ao longo do tempo com a existência de países, na atualidade, nos quais o idioma ou um dos idiomas oficiais é a língua portuguesa.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

1 Nesta atividade, você vai praticar o uso dos pontos cardeais e colaterais para localização.

a) Primeiro, lembre quais são esses pontos, preenchendo as lacunas da rosa dos ventos.



b) Com a orientação do professor, formem grupos e anotem um número ou nome para o grupo; escrevam também o nome dos integrantes.

Grupo 1: Respostas pessoais.

Grupo 2: _____

Grupo 3: _____

Grupo 4: _____

Grupo 5: _____

Grupo 6: _____

Grupo 7: _____

Grupo 8: _____

- c) Agora, com os colegas e o professor, naveguem na internet para obter uma imagem aérea de satélite da escola e mediações. Para isso, busquem o endereço da escola na ferramenta. Ajustem o zoom para captar o trecho desejado do mapa.
- d) Imprimam uma cópia da imagem do mapa para cada grupo e, com o auxílio do professor, verifiquem em que lado nasce o Sol (leste) e onde está o norte para desenhar uma rosa dos ventos no mapa.
- e) Cada grupo deve criar uma instrução de como ir da escola até um ponto próximo a ela (padaria, cabeleireiro, praça, lanchonete, ponto de ônibus etc.), utilizando como referências apenas os pontos cardeais, elementos da paisagem e o sistema métrico (distâncias em metro). Essa instrução deverá ser escrita em uma folha de papel à parte. O professor estabelecerá a distância mínima e a máxima que o ponto de destino escolhido deve ter da escola. Não podem ser incluídos nomes das ruas nem números das casas ou estabelecimentos na instrução. Também não deve ser revelado na instrução qual será o destino, já que o objetivo do jogo é encontrar o local a partir das instruções.
- f) Depois de as instruções serem criadas, em um dia combinado com o professor, os grupos vão trocá-las entre si. Depois, os integrantes de cada grupo, acompanhados por um adulto responsável (um funcionário da escola, um familiar etc.), deverão seguir as instruções para chegar ao destino. Combine com o professor o tempo máximo que os grupos terão para encontrar o destino.

2 Nesta atividade, você vai investigar a origem mais remota de seu alimento preferido. Houve épocas em que os alimentos não circulavam de um lugar distante para outro, como hoje, pois ainda não havia meios de transporte como navios, caminhões e aviões.

Siga este roteiro para realizar a pesquisa.

- a) Defina o alimento que você vai pesquisar. Se for um alimento que tem vários ingredientes, escolha um ou dois ingredientes principais dele para pesquisar. Registre aqui suas escolhas.

Resposta pessoal.

b) Pesquise em *sites*, livros e/ou revistas e, depois, responda às questões a seguir.

- Quais são as características nutricionais e botânicas do alimento? Que nutrientes ele tem? Onde ele nasce (por exemplo, árvores, arbustos, chão)? De que tipo ele é (por exemplo, tubérculo, fruta, legume)?

Respostas pessoais.

- Onde o alimento se originou? Em que tipo de vegetação e em que lugar do mundo? O território onde surgiu é ocupado atualmente por qual país? Fica em qual continente?

Respostas pessoais.

- Que povo identificou pela primeira vez esse alimento, em estado selvagem, e passou a cultivá-lo?

Resposta pessoal.

- Esse alimento é nativo do Brasil ou de outro país? Em caso negativo, de que lugar veio e como chegou ao nosso país? Atualmente, também é cultivado no Brasil?

Respostas pessoais.

- c) Com base em suas anotações, crie no caderno um breve texto descrevendo o alimento e suas descobertas. Ilustre seu texto com uma fotografia ou faça um desenho representando esse alimento.
Elaboração pessoal.
- d) Agora é o momento de você e os colegas reunirem suas descobertas em um mapa digital coletivo, que pode ser criado com recursos disponíveis na internet. Pode ser também em um mapa-múndi impresso, no qual vocês possam afixar alfinetes com a imagem do alimento e a descrição. Cada estudante deve colocar um marcador no lugar do mundo em que o alimento escolhido por ele se originou, incluindo a imagem e o texto criado. Assim, será criado um mapa colaborativo com a origem e a história dos alimentos preferidos da turma, que todos poderão consultar. Vocês também poderão divulgar o trabalho com as informações levantadas para outras pessoas, convidando-as para uma exposição (física), na escola, ou divulgando o *link* do mapa digital para amigos, familiares e até para o grande público, por meio do compartilhamento do material em redes sociais, por exemplo.

3 Como você já sabe, algumas civilizações antigas que surgiram nos continentes asiático e africano se desenvolveram a partir da exploração dos recursos naturais, das descobertas das técnicas de agricultura, da criação de animais domésticos, além da relação fundamental que cada uma delas estabeleceu com os rios em seu território.

Agora, você vai pesquisar civilizações antigas que existiram no continente americano, na região amazônica.

- a) Primeiro, com a orientação do professor, forme um grupo com os colegas. Vocês farão as atividades em colaboração.
- b) Você se lembra do nome dos continentes que formam a parte terrestre do planeta Terra? Preencha o mapa a seguir com o nome de cada um deles, incluindo, junto de alguns deles, as civilizações antigas que você estudou. Utilize os termos dos quadros abaixo.

civilização mesopotâmica civilização chinesa
civilização harapense civilização egípcia civilização fenícia

América Europa Ásia Oceania África Antártida

América. Civilizações

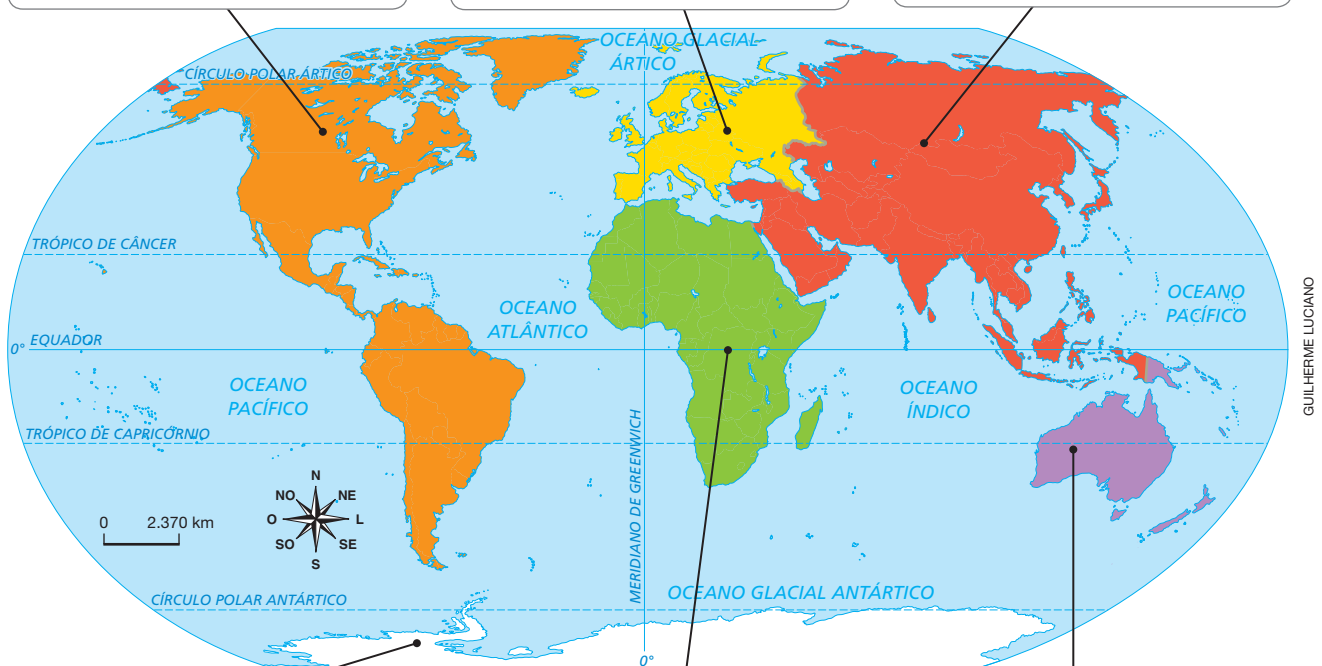
marajoara, tapajônica

e tupi (Professor: esta é a
resposta do item e, p. 45).

Europa.

Ásia.

Civilizações chinesa,
fenícia, harapense e
mesopotâmica.



Antártida.

África.

Civilização egípcia.

Oceania.

- c) Busquem, em um mapa impresso ou digital, a localização da Ilha de Marajó. Registrem a seguir o que vocês encontraram.

Ela está localizada no estado do Pará, no arquipélago Marajó. É uma ilha fluviomarítima,

separada do continente pelo delta do rio Amazonas, pelo rio Pará e pela baía do

Marajó.

- d) Agora, os grupos farão um **estudo do texto** reproduzido nas próximas páginas. Trata-se de uma reportagem publicada no portal **Aventuras na História**, em 2020. Para isso, observem as instruções a seguir.
- I. Façam uma leitura silenciosa e individual do texto.
 - II. Leiam o texto novamente, em voz alta, do começo ao fim, anotando as palavras de significado desconhecido para criar um glossário. Cada integrante do grupo pode ler um parágrafo, alternadamente.
 - III. Pesquisem o significado de cada palavra desconhecida, escolhendo e registrando apenas aquele que melhor se adapta ao trecho. Para organizar o glossário, escrevam a palavra desconhecida, abaixo da letra que a inicia, separando por ordem alfabética. Depois da palavra, coloquem dois pontos e transcrevam a definição escolhida.
 - IV. Façam, então, uma segunda leitura, concentrando a atenção em um parágrafo por vez.
 - V. Depois da leitura, escrevam, no caderno, um breve texto para registrar a ideia principal de cada parágrafo, numerando-o de acordo com o parágrafo correspondente. Assim, vocês construirão o resumo dos parágrafos e, portanto, do texto.

Amazônia: as culturas avançadas que viveram mil anos antes da chegada de Cabral

Rui Dantas publicado em 13/07/2020, às 16h36

(§ 1) Os registros mais antigos da presença dos homens na Amazônia foram descobertos pela arqueóloga norte-americana Anna Roosevelt, em 1996. Ela encontrou pinturas rupestres datadas de 11 mil anos, na região de Monte Alegre, PA.

(§ 2) Na região da Ilha de Marajó, uma importante civilização se desenvolveu entre os anos 400 e 1300 d.C. A civilização marajoara dominava a agricultura e possuía aldeias que chegaram a abrigar 5 ou 6 mil habitantes. Os marajoaras eram excelentes engenheiros e construíram aterros artificiais que se elevavam até 12 metros acima do solo.

(§ 3) “Esses aterros exigiam a mobilização de um grande contingente de mão de obra e uma liderança constituída e respeitada”, afirmou o arqueólogo Eduardo Neves, da USP. Tal requinte se refletia na criação de sua cerâmica.

(§ 4) De caráter cerimonial, seus desenhos correspondem ao mundo simbólico e religioso dos marajoaras. Eles desapareceram misteriosamente por volta de 1300.

(§ 5) Mas a superpotência da época era a civilização tapajônica, que ocupava a região da atual cidade de Santarém, PA. Mesmo depois do contato com os europeus, ainda era uma das maiores e mais poderosas nações indígenas da Amazônia.

(§ 6) Objetos de sua cerâmica foram localizados em lugares distantes, o que indica que havia contato intenso entre os tapajós e tribos vizinhas, incluindo comércio. Segundo Eduardo, havia um poder central exercido por chefe tapajó, reunindo várias tribos vizinhas. E algumas aldeias eram tão populosas que seus caciques podiam mobilizar até 60 mil homens para o combate.

(§ 7) A Amazônia também foi o ponto de partida para a migração de um povo tecnologicamente avançado e conquistador, que levou ao declínio os brasileiros coletores e caçadores, e que se espalhou de forma inédita pelo país: os tupi.

(§ 8) Partindo de onde hoje ficam os estados de Rondônia e do Amazonas, eles deixaram a região em duas levas principais: os tupi-guarani

desceram o Rio Paraná e chegaram à região sul; os tupinambá seguiram pelo Rio Amazonas até sua foz e, dali, rumo ao sul pela costa.

(§ 9) Eles viviam em grandes aldeias, cujas populações chegavam a ter milhares de pessoas. “Se organizavam em chefaturas, isto é, uma reunião de tribos em que algumas aldeias seriam mais importantes e teriam influência sobre outras”, explica o professor e historiador Paulo Jobim. Segundo ele, as aldeias funcionavam como cidades, com famílias inteiras, com tios, primos, pais, avós e filhos vivendo numa mesma casa.

(§ 10) “A hierarquia das tribos era baseada no parentesco”, diz. Os espaços comuns desses lugares, normalmente na área central, eram dedicados às práticas religiosas e sociais. Eles conheciam a agricultura, principalmente a de hortaliças, de mandioca e de milho, e produziam cerâmicas práticas, principalmente para cozinhar.

(§ 11) A guerra, além de demarcar territórios, era tida como oportunidade para o desenvolvimento de lideranças, que se baseavam sobretudo na coragem, na oratória e nos laços familiares.

(§ 12) A expectativa de vida era curta, não ultrapassando os 40 anos de idade em média. Por isso, os mais idosos eram muito respeitados, ocupando papel de destaque na sociedade.

(§ 13) A divisão do trabalho também era feita por sexos: os homens caçavam, as mulheres coletavam, cuidavam das crianças e do preparo do solo para a agricultura. Além disso, eram as responsáveis pela produção da arte em cerâmica.

(§ 14) “Os guarani eram um povo conquistador e exclusivista”, descreve o historiador Pedro Schmitz. “Seus parentes tornavam-se aliados, mas outros povos eram considerados inimigos e expulsos, dizimados ou incorporados, às vezes, literalmente, já que eram antropófagos.” Os nossos descendentes que estavam na praia, naquela manhã de 22 de abril de 1500.

Aventuras na História. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/amazonia-culturas-avancadas-que-viveram-mil-anos-antes-da-chegada-de-cabral.phtml>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

- No caderno, escreva o resumo dos parágrafos e registre o glossário. **Elaboração pessoal.**

- e) Voltem ao planisfério no item **b** e incluam nele as três civilizações amazônicas sobre as quais vocês leram na reportagem.
- f) Escolham uma das três civilizações amazônicas para realizar uma busca, na internet, de fontes interessantes para compartilhar com os colegas: podem ser vídeos, imagens, notícias etc. Para isso, criem três perguntas sobre a civilização para as quais vocês gostariam de obter respostas. Depois, transformem-nas em palavras-chave, deixando apenas as palavras mais importantes. Exemplo:

- Como eram as **aldeias** e moradias das pessoas da **civilização marajoara**?

Palavras-chave: aldeias; civilização marajoara.

- Quais são os principais **vestígios** arqueológicos e obras de arte da **civilização tapajônica**?

Palavras-chave: vestígios; civilização tapajônica.

Respostas pessoais.

Pergunta 1:

Palavras-chave:

Pergunta 2:

Palavras-chave:

Pergunta 3:

Palavras-chave:

- g) Coloquem as palavras-chave em um buscador da internet.
- h) Verifiquem e visitem as opções listadas. Escolham as mais relevantes e escrevam os endereços (URL) delas a seguir, com um breve comentário justificando por que é interessante acessá-las.

Resposta pessoal.

[illegible]

A formação do território brasileiro

- Localização do Brasil
- Os hemisférios da Terra
- O Brasil no continente americano
- A extensão territorial do Brasil
- A colonização do Brasil
- População e território indígena
- Os africanos no Brasil
- A indústria açucareira
- A mineração
- A expansão para o interior

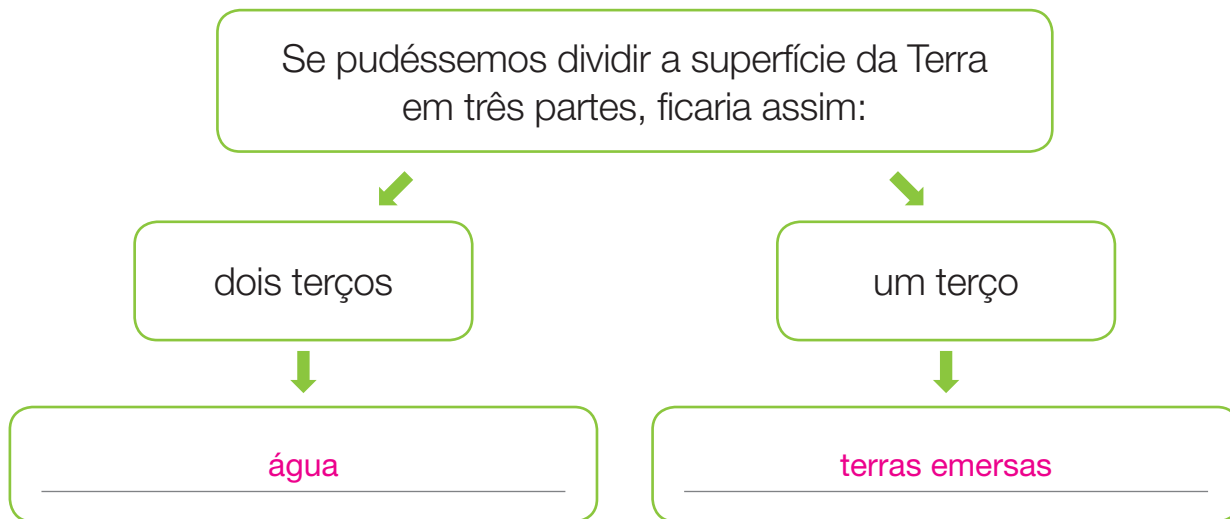
A organização do território brasileiro

- As unidades federativas
- A divisão regional do Brasil
- Características das grandes regiões brasileiras
- O município
- A relação entre o campo e a cidade
- As Terras Indígenas
- As comunidades quilombolas

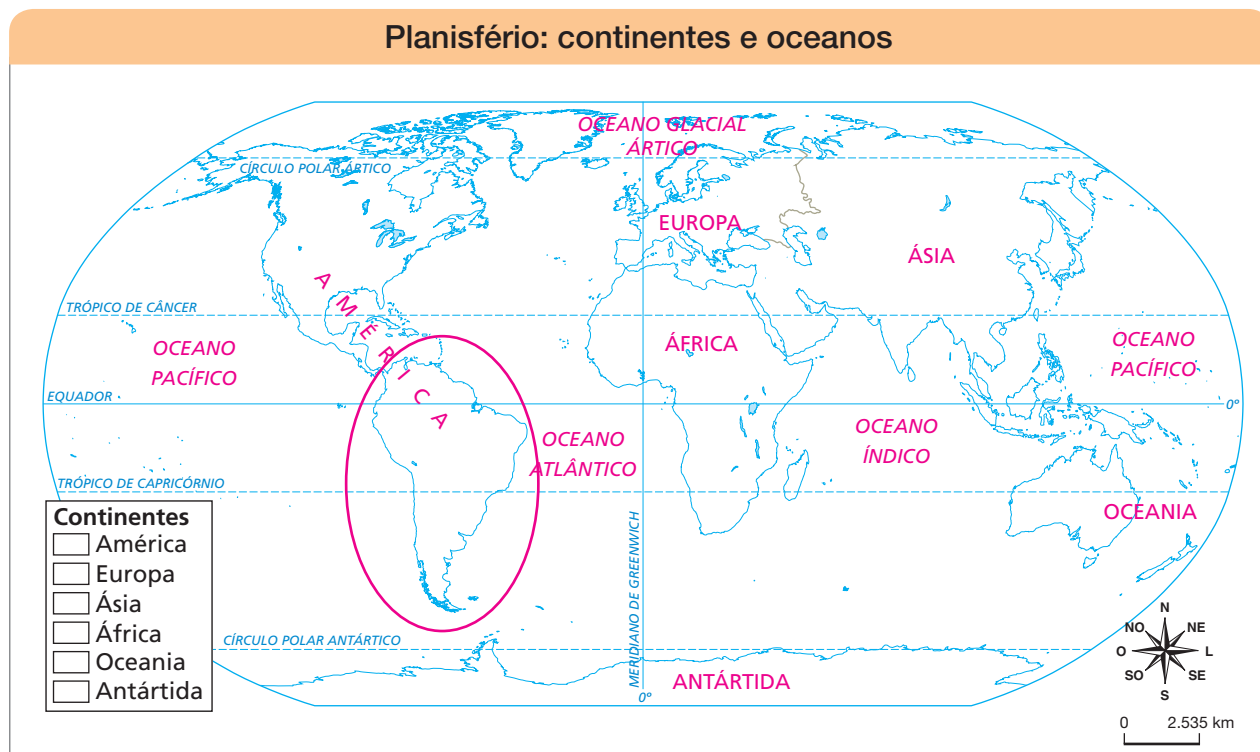
Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Complete o esquema sobre a distribuição de **água** e de **terras emersas** na superfície da Terra.



- 2 Observe o mapa a seguir e faça o que se pede.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

- a) No mapa, escreva o nome dos continentes e pinte cada um de uma cor.
- b) No mapa, escreva o nome dos oceanos e pinte-os de azul.
- c) Complete a legenda do mapa de acordo com as cores escolhidas no item **a**.
- d) A América é dividida em três grandes partes, relacionadas à localização de cada uma. Quais são elas?

América do Norte, América Central e América do Sul.

- e) Contorne com lápis preto a parte da América onde se localiza o Brasil.

3 Com os termos do quadro, complete as frases.

escala fonte rosa dos ventos legenda

Para ler um mapa, é necessário saber a função de seus elementos:

- a rosa dos ventos indica a direção do mapa. Já a fonte indica a origem das informações apresentadas no mapa.
- A legenda fornece o significado dos símbolos e das cores utilizados no mapa, enquanto a escala indica a relação entre a medida real e a medida representada no mapa.

4 Consulte um mapa político da América e classifique as frases em verdadeira (V) ou falsa (F).

- ☐ V O Brasil é o maior país da América do Sul.
- ☐ F A América do Sul é banhada pelos oceanos Pacífico e Índico.
- ☐ V Além da América do Sul, fazem parte do continente americano a América Central e a América do Norte.
- ☐ V Os Estados Unidos e o México são exemplos de países localizados na América do Norte.
- ☐ F Honduras e Colômbia são exemplos de países localizados na América Central.

- Agora, reescreva as frases falsas, tornando-as verdadeiras.

- A América do Sul é banhada pelos oceanos Pacífico e Atlântico.
 - Honduras é exemplo de país localizado na América Central. A Colômbia está localizada na América do Sul.

5 Decifre a mensagem criptografada.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
13	11	24	21	10	16	8	6	7	17	22	3	14	15	12
P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	Ã	Ç	Á	
20	4	9	2	1	5	19	23	26	28	18	25	30	35	

A S L I N H A S I M A G I N Á R I A S F A C I L I T A M
 13 2 3 7 15 6 13 2 7 14 15 8 7 15 35 9 7 13 2 16 13 24 7 3 7 1 13 14

 A L O C A L I Z A Ç Ã O. A S L I N H A S
 13 3 12 24 13 3 7 18 13 30 25 12 13 2 3 7 15 6 13 2

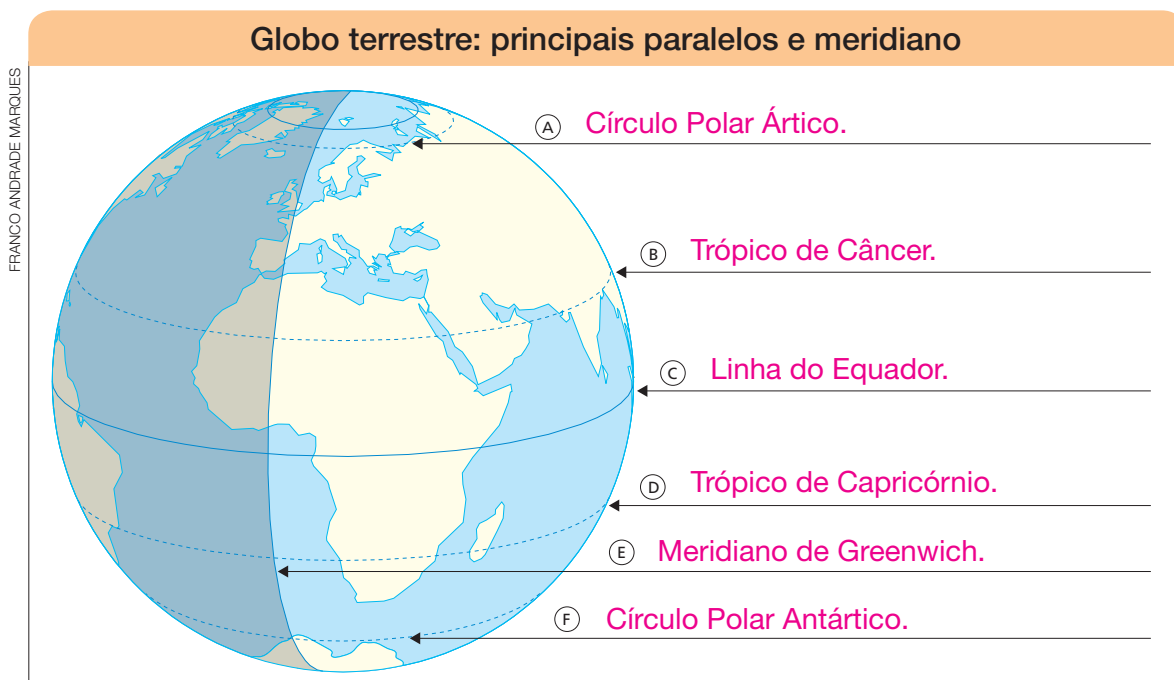
 T R A Ç A D A S P A R A L E L A M E N T E A O
 1 9 13 30 13 21 13 2 20 13 9 13 3 10 3 13 14 10 15 1 10 13 12

 E Q U A D O R S Ã O O S P A R A L E L O S.
 10 4 5 13 21 12 9 2 25 12 12 2 20 13 9 13 3 10 3 12 2

 A S L I N H A S T R A Ç A D A S D E U M P O L O
 13 2 3 7 15 6 13 2 1 9 13 30 13 21 13 2 21 10 5 14 20 12 3 12

 A O U T R O S Ã O O S M E R I D I A N O S.
 13 12 5 1 9 12 2 25 13 12 2 14 10 9 7 21 7 13 15 12 2

- 6 Escreva o nome dos paralelos e do meridiano representados na imagem a seguir.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

- 7 Complete as frases com as expressões do quadro a seguir.

Equador meridiano de Greenwich hemisfério sul hemisfério oeste

- a) Em relação à linha do Equador, a maior parte do território brasileiro localiza-se no hemisfério sul.
- b) Em relação ao meridiano de Greenwich, todo o território brasileiro localiza-se no hemisfério oeste.

- 8 Em 1494, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas. Explique com suas palavras o que ficou estabelecido por meio desse tratado, utilizando o seu conhecimento sobre meridianos.

Com suas palavras, o estudante deve responder que, em meados do século XV, Portugal e Espanha disputavam o controle das terras americanas. Para resolver o conflito, esses países assinaram, em 1494, o Tratado de Tordesilhas, que estabeleceu a divisão das terras entre portugueses e espanhóis por meio de um meridiano. A parte oriental pertenceria a Portugal, e a ocidental, à Espanha.

9 Responda às questões.

a) Atualmente, o território brasileiro é dividido em quantas unidades federativas?

O Brasil é dividido em 27 unidades federativas.

b) Em que unidade federativa você vive?

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

c) O território brasileiro sempre foi dividido em unidades federativas? Explique.

O território brasileiro já foi dividido de outras maneiras. Por exemplo, no início da colonização, o país foi dividido em capitanias hereditárias.

d) Cite as unidades federativas que fazem limite com aquela em que você vive.

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

10 Observe o mapa a seguir, que mostra a distribuição dos povos indígenas no Brasil, antes da chegada dos portugueses. Depois, assinale a alternativa correta.



Fonte: *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: FAE, 1991. p. 12.

- ☐ O litoral do Brasil era ocupado por indígenas pertencentes a um único grupo linguístico.
- ☒ As cores no mapa mostram que havia uma grande variedade de grupos indígenas no território brasileiro.
- ☐ O mapa revela que os Tupi-guarani ocupavam somente o interior do Brasil e, por isso, não interagiram com os portugueses.
- ☐ Os indígenas do grupo Pano foram os primeiros a ter contato com os europeus, pois habitavam o litoral.
- ☐ Nesse período, havia pouca diversidade de povos indígenas no território do Brasil.

11 Complete o parágrafo a seguir usando as palavras do quadro.

	caça	crenças	agricultura
alianças	aldeamentos	segurança	aldeias

Os primeiros indígenas encontrados pelos portugueses tinham costumes e crenças diferentes dos europeus. Eles viviam em aldeias, onde praticavam a agricultura e a caça. Inicialmente, como meio de garantir sua segurança, os portugueses fizeram alianças com os nativos. Porém, para explorar o local e as riquezas das terras recém-encontradas, os conquistadores se aliaram a alguns grupos indígenas e aprisionaram outros, impondo a eles o cristianismo, nos chamados aldeamentos.

12 Leia a seguir as afirmativas que descrevem algumas consequências da interação entre os colonizadores portugueses e os nativos brasileiros. Em seguida, classifique cada uma delas como verdadeira (V) ou falsa (F).

- ☐ F A realização de atividades como extração de madeira e de metais preciosos ocorreu em terras que não eram habitadas por indígenas.
- ☐ V O processo de colonização resultou na diminuição drástica das terras e dos povos indígenas.
- ☐ V Por causa da interação com os nativos, os portugueses passaram a consumir novos alimentos e a usar canoas, arcos e flechas.
- ☐ F Os hábitos e as crenças dos nativos foram preservados em razão da construção dos aldeamentos jesuíticos.
- ☐ V Muitos colonizadores se relacionaram com mulheres indígenas e tiveram filhos com elas, chamados de mestiços.

13 Leia o trecho da Constituição brasileira referente aos direitos dos indígenas atuais e depois faça o que se pede.

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 5 de outubro de 1988. Título VIII – Da Ordem Social. Capítulo VIII – Dos Índios. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 29 maio 2021.

- Contorne no texto as características dos povos indígenas que são reconhecidas pela União (o Estado brasileiro).
- Sublinhe no texto o dever da União em relação às terras ocupadas pelos indígenas.
- Por que é importante reconhecer o direito dos povos indígenas às terras tradicionalmente ocupadas?

É importante reconhecer o direito dos indígenas às terras tradicionalmente ocupadas para que os recursos ambientais, imprescindíveis à reprodução física e cultural desses povos, sejam mantidos. Além disso, a capacidade desses povos, em geral, de preservar a flora e a fauna dos ecossistemas que habitam, trazem benefícios a toda a população brasileira.

14 Assinale a alternativa correta relacionada ao comércio de escravizados na África.

- ☐ A escravidão foi introduzida pelos europeus no continente africano.
- ☐ Os comerciantes europeus traziam escravos para a África, onde compravam tecidos e armas.
- ☐ Os africanos escravizados e comercializados pelos portugueses pertenciam a um mesmo povo.
- ☒ Os europeus faziam comércio com os reinos africanos, pois, na África, havia milhares de habitantes e culturas variadas.

• Corrija as frases incorretas.

– A escravidão já existia na África, antes da chegada dos europeus.

– Os comerciantes europeus levavam para a África tecidos e armas, entre outras mercadorias, para serem trocados por pessoas escravizadas.

– Os africanos escravizados e comercializados pelos portugueses eram provenientes de diversas etnias.

15 Complete as afirmativas com as palavras do quadro. Depois, numere-as de acordo com as etapas do comércio de africanos escravizados no oceano Atlântico.

navio negreiro

metrópole

golfo da Guiné

colônia

- a) Na colônia brasileira, milhares de africanos escravizados eram vendidos e tornavam-se propriedade de seus compradores. 4
- b) No golfo da Guiné, os comerciantes compravam escravizados vindos dos reinos bantos e iorubás e dos povos malês. 2
- c) Da metrópole portuguesa, os comerciantes seguiam viagem até a costa africana, onde buscavam adquirir escravizados, além de ouro e marfim. 1
- d) Durante a viagem, no navio negreiro, os escravizados viajavam amontoados, mal alimentados e sofriam maus-tratos; por conta disso, muitos morriam. 3

16 Leia as afirmativas a respeito das invasões de europeus no Brasil colonial e classifique cada uma como verdadeira (V) ou falsa (F).

- ☒ V Portugal preocupou-se em ocupar as terras da colônia para protegê-la de outros invasores europeus.
- ☒ F Conquistadores franceses estabeleceram-se na Baía de Guanabara e fundaram a cidade do Rio de Janeiro.
- ☒ V Os holandeses conseguiram explorar a cana-de-açúcar em território brasileiro.
- ☒ F São Luís do Maranhão é a principal marca da presença holandesa na colônia brasileira.
- ☒ V Os portugueses contaram com a ajuda de proprietários de terra da atual região nordeste para derrotar os holandeses.
- ☒ F Os franceses foram expulsos sem fundar vilas ou cidades que marcassem sua presença no Brasil.
- ☒ F Maurício de Nassau foi o governante da colônia estabelecida no litoral pelos franceses.
- ☒ V Os Tamoios fizeram alianças com os franceses e os ajudaram a se estabelecer na colônia.

17 Complete o diagrama com as palavras correspondentes às descrições a seguir.

- A) Reinos com milhares de habitantes localizados no golfo da Guiné.
- B) Nome dado ao país que explorava o território de uma colônia.
- C) Continente onde se comercializavam tecidos, armas, ouro e escravizados.
- D) Filhos nascidos do relacionamento entre europeus e nativos.
- E) Postos de comércio e de defesa construídos pelos portugueses no litoral da colônia.
- F) Comunidades construídas nas terras dos nativos para convertê-los ao cristianismo.
- G) Europeus que tentaram colonizar diferentes regiões brasileiras e fundaram a cidade de São Luís do Maranhão.
- H) Nome pelo qual ficaram conhecidos os navios que eram utilizados pelos comerciantes europeus para transportar escravizados africanos para serem comercializados.
- I) Região do território brasileiro invadida pelos holandeses para a plantação da cana-de-açúcar.
- J) Característica da cultura brasileira por ser formada por tradições e costumes de diversos povos.

A	I	O	R	U	B	Á	S												
	B	M	E	T	R	Ó	P	O	L	E									
C	Á	F	R	I	C	A													
		D	M	E	S	T	I	Ç	O	S									
		E	F	E	I	T	O	R	I	A	S								
			F	A	L	D	E	A	M	E	N	T	O	S					
G	F	R	A	N	C	E	S	E	S										
H	N	E	G	R	E	I	R	O	S										
		I	N	O	R	D	E	S	T	E									
J	H	E	T	E	R	O	G	Ê	N	E	A								

18 Observe o mapa a seguir e faça o que se pede.



Fonte: IBGE. *Base Cartográfica Contínua do Brasil ao Milionésimo, BCIM, 2014*. Disponível em: <https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/politico/2015/ac_politico750k_2015.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.

a) Quantos municípios tem o estado do Acre?

O estado do Acre tem 22 municípios.

b) No mapa, como a área territorial de cada município pode ser identificada?

Espera-se que os estudantes percebam que as linhas brancas indicam o limite entre os municípios e que cada município está representado por uma cor.

c) Cite exemplos de municípios vizinhos.

Resposta pessoal. Alguns exemplos: Assis Brasil e Brasileia, Porto Acre e Bujari, Cruzeiro do Sul e Rodrigues Alves etc.

19 Leia os depoimentos de duas crianças e observe as imagens.

Depoimento 1

Eu me chamo Clara e moro no município de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul. Eu vivo em uma rua cheia de casas. Todos os dias acordo cedo para ir à escola. Vou caminhando pela calçada. As ruas são mais ou menos movimentadas, há lojas, restaurantes e locais de lazer, como campo de futebol e praças.

Depoimento 2

Eu me chamo Matheus. Moro em Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul. Eu vivo em um sítio onde plantamos alimentos e criamos animais. A escola em que estudo fica longe de casa, por isso preciso caminhar muito. Passo por várias áreas de plantação e pastagem até chegar à escola.



Paisagens do município de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul, em 2019.

- a) As duas crianças vivem no município de Dourados. Em que unidade da federação esse município se localiza?

O município de Dourados localiza-se no estado de Mato Grosso do Sul.

- b) Apesar de estarem no mesmo município, Clara e Matheus têm modos de vida diferentes e veem paisagens distintas ao seu redor. Por que isso ocorre?

Isso ocorre porque Clara vive na zona urbana e Matheus vive na zona rural de Dourados.

20 Observe o mapa a seguir e responda ao que se pede.



a) Que região do Brasil tem a maior área territorial?

A Região Norte tem a maior área territorial do Brasil.

b) E qual tem a menor área territorial?

A Região Sul.

c) Observe a posição da rosa dos ventos no mapa e, tendo o estado de Goiás como referência, classifique as frases em verdadeira (V) ou falsa (F).

- ☐ V O estado do Tocantins fica ao norte.
- ☐ F O estado de Minas Gerais fica a noroeste.
- ☐ F O estado de Mato Grosso fica a leste.
- ☐ V O estado de Mato Grosso do Sul fica a sudoeste.
- ☐ V O estado da Bahia está a nordeste.
- ☐ F A oeste está o estado do Rio de Janeiro.
- ☐ F O estado do Piauí está a sudeste.

d) Que região do Brasil tem o maior número de unidades federativas?

A região Nordeste tem o maior número de unidades federativas.

e) Que região tem o menor número de unidades federativas?

A região Sul tem o menor número de unidades federativas.

f) Em que região se localiza a unidade federativa onde você vive?

Resposta pessoal. O estudante deve indicar o nome da região onde se localiza a unidade federativa em que vive.

21 Relacione cada região do Brasil às suas características.

- | | |
|---|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> A Norte | <input type="checkbox"/> D Sudeste |
| <input type="checkbox"/> B Nordeste | <input type="checkbox"/> E Sul |
| <input type="checkbox"/> C Centro-Oeste | |

- ☐ C É a menos populosa do Brasil. Nela se localizam o Pantanal e a capital do país, Brasília.
- ☐ D É muito populosa e concentra grande número de indústrias.
- ☐ A Ocupa quase metade do território brasileiro. É nessa região que se situa grande parte da floresta amazônica.

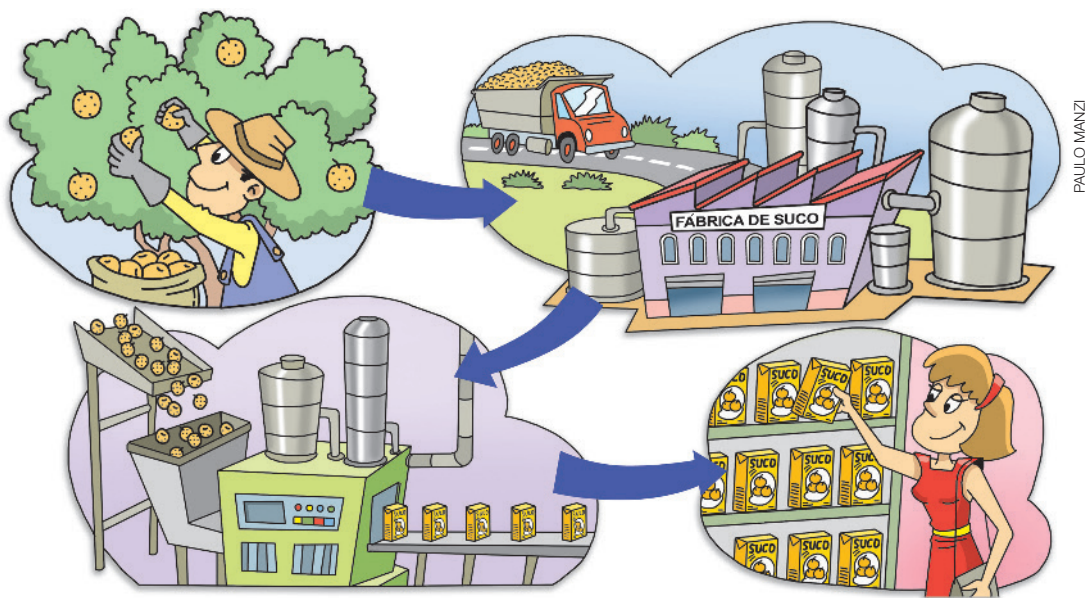
E

É a menor em extensão territorial. A colonização dessa região teve forte influência de imigrantes alemães e italianos.

B

Apresenta grande parte de sua paisagem marcada por um clima quente e seco. No litoral, o turismo é uma atividade econômica importante.

22 Observe a sequência de imagens e responda às questões.



a) Qual é a matéria-prima utilizada na produção do suco de laranja?

A matéria-prima é a laranja.

b) Qual é a atividade econômica que produz essa matéria-prima? A que setor da economia pertence?

A atividade econômica que produz a laranja é a agricultura, que pertence ao setor primário.

c) Qual é a atividade econômica retratada na ilustração?

A produção industrial.

d) O que está sendo produzido?

Suco de laranja.

e) Há o emprego de máquinas?

Sim, a produção é realizada com máquinas modernas.

- f) Que atividade econômica produz o suco de laranja? A que setor da economia ela pertence?

A atividade econômica que produz o suco de laranja é a industrial, que pertence ao setor secundário.

- g) Que modo de fabricação foi representado na sequência de imagens?

O modo de fabricação industrial.

- h) Que atividade econômica está representada na última imagem? A que setor da economia ela pertence?

A atividade econômica representada no último quadrinho é o comércio, que pertence ao setor terciário.

- i) Como os produtos do campo podem ser utilizados na cidade?

Os produtos do campo podem ser diretamente consumidos pelos habitantes da cidade e ser usados como matérias-primas nas indústrias.

- j) Como os produtos fabricados na cidade podem ser utilizados no campo?

A cidade fornece ferramentas, equipamentos, fertilizantes, roupas, calçados, eletrodomésticos, entre outros produtos, que podem ser utilizados pelos moradores do campo.

- k) Por que dizemos que campo e cidade se inter-relacionam? Discuta com os colegas e o professor a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a realização de trocas comerciais entre campo e cidade.

Porque campo e cidade trocam mercadorias e serviços entre si.

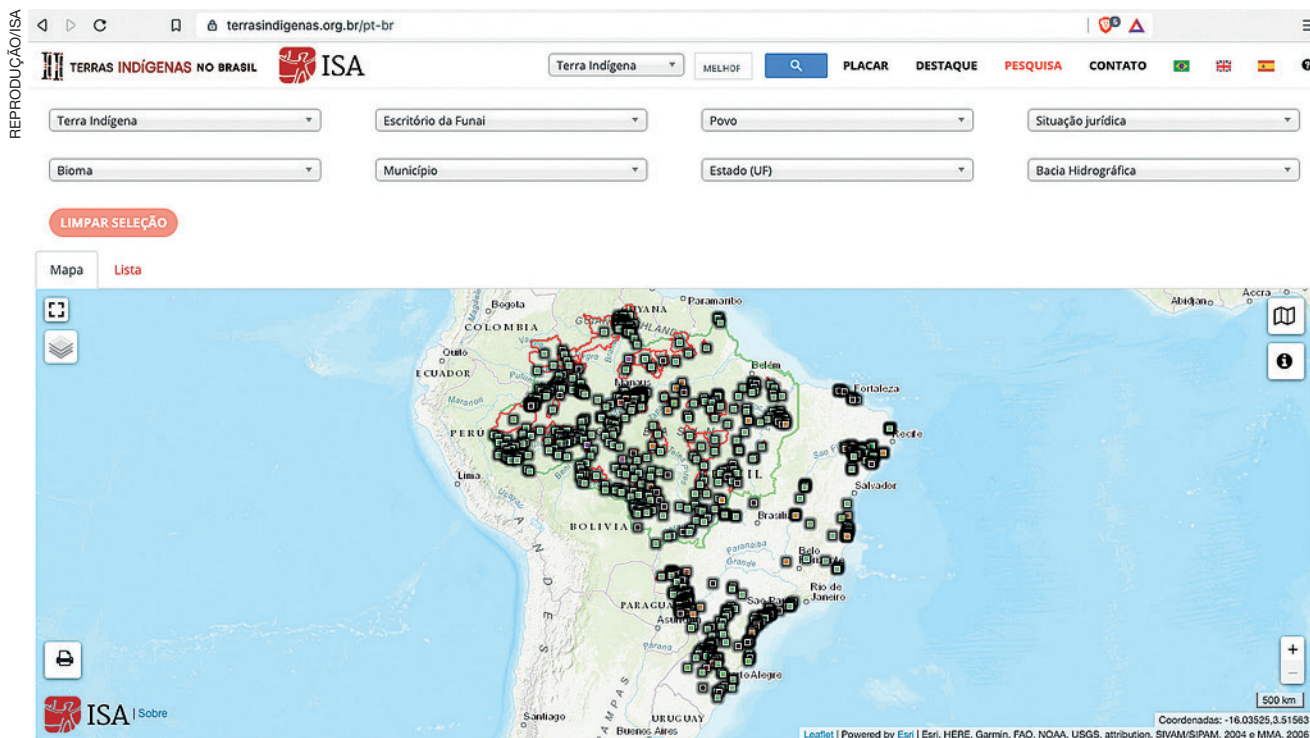
Seção 2


Aprofundando sua aprendizagem

- 1 Nesta atividade, você vai pesquisar as Terras Indígenas (TIs) existentes no estado em que vive. Verifique com o professor se a atividade será feita individualmente, em dupla ou grupo. Depois, siga os passos indicados.
 - a) Acesse a página do Instituto Socioambiental (ISA), disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/>>. Acesso em: 20 maio 2021.
 - b) Verifique a distribuição geral das Terras Indígenas no território brasileiro. Em que região brasileira há mais concentração de Terras Indígenas?

A região brasileira que concentra o maior número de Terras Indígenas é a Norte.

- c) Na página, aparecerá o painel de pesquisa a seguir, que faz um mapeamento das Terras Indígenas no Brasil, reunindo muitas informações. Faça uma busca pelas Terras Indígenas, selecionando o estado (UF) em que você vive. (Caso não apareça nenhuma TI no estado em que você vive, pesquise um estado vizinho. Algumas TIs foram reconhecidas recentemente e podem não constar no mapa.)



- d) Utilize a ferramenta de zoom \oplus \ominus e a ferramenta de seleção  para acessar os dados das Terras Indígenas do estado em que você vive.
- e) Registre as informações a seguir de pelo menos uma Terra Indígena do estado em que você vive (ou de um estado vizinho).

Nome da TI: Respostas pessoais, conforme o local em que o estudante vive.

Área oficial: _____

População: _____

- f) Leia no infográfico a seguir a definição de cada situação jurídica de TI. Depois, explique, com suas palavras, o significado de cada uma.



Fonte: Terras Indígenas. ISA. Disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/>>. Acesso em: 25 maio 2021.

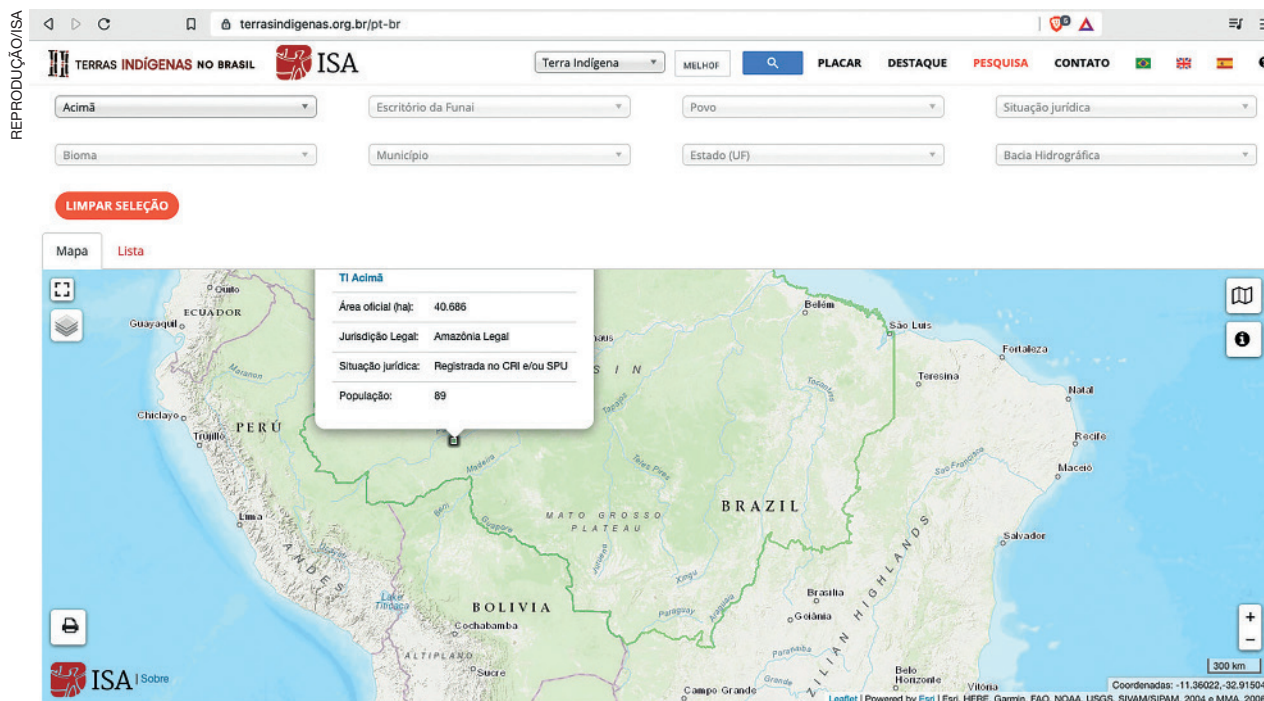
TIs em identificação: Espera-se que o estudante responda com suas palavras que são terras em estudo por grupo de trabalho nomeado pela Funai (inclui 6 terras interditadas para grupos em isolamento voluntário).

TIs identificadas: Espera-se que o estudante responda com suas palavras que são terras com relatório de estudo aprovado pela presidência da Funai.

TIs declaradas: Espera-se que o estudante responda com suas palavras que são Terras Indígenas declaradas pelo ministro da Justiça.

TIs homologadas e reservadas: Espera-se que o estudante responda com suas palavras que são Terras Indígenas homologadas pela Presidência da República, adquiridas pela União ou doadas por terceiros.

- g) Escolha uma das TIs do estado em que você vive, clique sobre o “Nome da TI” e conheça mais sobre o(s) povo(s) que a habita(m), como no exemplo a seguir. Navegue pela página e explore as informações disponíveis. Registre no caderno aquelas que você julgar interessantes e importantes.



Dica: ao clicar sobre o item “Povos” e, depois, sobre o nome dos povos, aparecem mais informações.



2 Você já sabe quem são os políticos responsáveis pela administração (a prefeita ou o prefeito) e pelas leis (as vereadoras e os vereadores) do município em que vive. Agora, você vai se aprofundar um pouco mais sobre as responsabilidades do(a) prefeito(a) e da equipe de trabalho dele(a), formada por secretários e outros funcionários.

a) Leia uma lista de atribuições de uma prefeitura:

- limpeza dos espaços públicos e coleta de lixo;
- cuidado e manutenção de praças e parques municipais;
- iluminação pública;
- sistema de transporte urbano (ônibus, trem etc.);
- pavimentação (ruas, ciclovias, estradas municipais etc.);
- serviços de saúde municipais e ambulâncias;
- Educação Infantil (creches, pré-escolas) e Ensino Fundamental;
- guarda municipal.

b) Algumas dessas atribuições não têm sido bem administradas pelo(a) prefeito(a) do município em que você vive? Justifique.

Para responder à pergunta, além do que você já conhece sobre o município, consulte familiares e professores, faça pesquisas em *sites* e jornais, observe ruas, praças, a escola, as unidades básicas de saúde e outros locais que você costuma visitar ou desfrutar. Registre a seguir.

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

c) Escreva uma carta ou um *e-mail* sobre o problema que você notou, solicitando ao(à) prefeito(a) e a sua equipe melhorias e, se possível, propondo algumas soluções. Considere que a linguagem de sua correspondência deverá ser formal, já que está se dirigindo a uma autoridade pública, que você não conhece pessoalmente. Utilize o espaço indicado na próxima página para fazer o rascunho de seu *e-mail* ou carta.

- Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

[illegible]

- 3** Leia a seguir um trecho do livro *Pequeno manual antirracista*, de Djamila Ribeiro, consultando o glossário, e depois faça as atividades propostas.

Quando criança, fui ensinada que a população negra havia sido escrava e ponto, como se não tivesse existido uma vida anterior nas regiões de onde essas pessoas foram tiradas à força. Disseram-me que a população negra era passiva e que “aceitou” a escravidão sem **resistência**. [...]. O que não me contaram é que o **Quilombo dos Palmares**, na serra da Barriga, em Alagoas, perdurou por mais de um século, e que se organizaram vários levantes como forma de resistência à escravidão, como a Revolta dos Malês e a Revolta da Chibata. **Com o tempo, compreendi que a população negra havia sido escravizada, e não era escrava – palavra que denota que essa seria uma condição natural, ocultando que esse grupo foi colocado ali pela ação de outrem.**

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. p. 7-8.

Glossário

Resistência: ato de resistir, de não ceder, de se manter firme contra a ação de algo ou alguém.

Quilombo dos Palmares: comunidade negra formada por escravos que fugiram de fazendas das capitanias de Pernambuco e da Bahia, entre os séculos XVI e XVII.

Denota: significa.

Condição natural: quando a pessoa já nasce com aquela condição.

Ocultando: escondendo.

Outrem: outros (outros grupos, no caso).

- a) Que ensinamentos a autora do texto conta que recebeu, quando era criança, sobre a população negra?

Ela aprendeu que a população negra havia sido escrava e que tinha aceitado a
escravidão sem resistência.

b) Que descobertas ela fez sobre a população negra mais tarde?

Ela descobriu que a população negra tinha uma vida, antes de ter sido escravizada, no lugar de onde foi tirada à força. Também descobriu que as pessoas escravizadas resistiram à escravidão, que muitas delas fugiram e criaram um grande quilombo, e outras participaram de várias revoltas.

c) Reescreva o trecho em negrito, substituindo as palavras destacadas por seus sinônimos, presentes no glossário.

Com o tempo, compreendi que a população negra havia sido escravizada, e não era escrava – palavra que significa que ela já teria nascido assim, escondendo que esse grupo foi colocado ali pela ação de outros grupos.

d) Para a autora, qual é a diferença entre dizer que “a população negra era escrava” e dizer que “a população negra foi escravizada”?

No primeiro caso, é como se a pessoa fosse naturalmente escrava, tivesse nascido assim, sem a ação de ninguém. No segundo, a palavra mostra que, se existe um escravizado, é porque alguém o escravizou e que, antes de ser escravizado, ele não era escravo.

A formação da população brasileira

- A imigração no Brasil
- A produção de café e a industrialização
- O crescimento das cidades
- As migrações internas

Diversidade cultural brasileira

- A cultura nacional: diversidade e identidade
- As línguas do Brasil
- A música brasileira
- As festas populares
- Culinária brasileira

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Complete o parágrafo que descreve a entrada de imigrantes no Brasil durante o século XIX utilizando as palavras do quadro.

escravista sociais sudeste econômicas
mão de obra sul imigrantes café

Com o enfraquecimento do sistema escravista, o governo brasileiro passou a incentivar a entrada de imigrantes no país como um meio de garantir mão de obra para o trabalho nas lavouras de café. Com o objetivo de deixar para trás dificuldades e conflitos em seus lugares de origem, milhões de pessoas vieram para o Brasil, onde a maioria passou a trabalhar nas regiões sudeste e sul.

- 2 Considerando-se os fatores que levaram ao processo de imigração para o Brasil no século XIX, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

F

Antes da chegada dos imigrantes, a mão de obra utilizada na produção do café e do açúcar era portuguesa.

V

O fim da escravidão no Brasil foi influenciado por campanhas nacionais e internacionais e pela resistência dos escravizados.

V

Mesmo com a abolição da escravidão, os negros continuaram excluídos da cidadania e não passaram a realizar trabalho assalariado. Isso levou à necessidade de atrair novos trabalhadores para o Brasil.

F

Com a abolição da escravidão, os proprietários de terra trouxeram ao Brasil africanos livres para trabalhar nas lavouras.

3 Leia o texto a seguir e responda às questões.

Com o fim da escravidão e a consequente desorganização momentânea do sistema de mão de obra, uma série de esforços foi feita no sentido de atrair imigrantes, sobretudo europeus, para o Brasil. [...] poloneses, alemães, espanhóis, italianos, portugueses e [...] japoneses foram tomados por uma febre imigratória.

[...] Estima-se que mais de 50 milhões de europeus abandonaram seu continente de origem em busca da tão desejada “liberdade”, que vinha sob a forma de propriedade e emprego.

Lília M. Schwarcz; Heloísa M. Starling. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 323.

a) De que nacionalidade eram os imigrantes que vieram para o Brasil?

Poloneses, alemães, espanhóis, italianos, portugueses e japoneses.

b) O que os imigrantes esperavam encontrar fora de seus países?

Liberdade, que significava propriedade e emprego.

c) Por que tantos imigrantes abandonaram suas terras de origem?

Os imigrantes deixaram suas terras em busca de melhores condições de vida ou por causa de problemas econômicos, conflitos e escassez de alimentos.

d) Por que foram feitos esforços para atrair imigrantes, sobretudo europeus?

Por causa do fim da escravidão e da desorganização do sistema de mão de obra para a prática das atividades econômicas da época.

- 4 Observe a tirinha do personagem Armandinho e faça o que se pede.



Alexandre Beck, *Armandinho*, 2018.

- a) Quem são os personagens que aparecem na tirinha?

Os personagens são Armandinho, Pudim e Moacir.

- b) Sobre o que eles estão conversando?

Eles estão conversando sobre a presença de imigrantes no Brasil.

- c) Em sua opinião, por que Pudim considera os imigrantes um “problema”?

Resposta pessoal. É importante o professor problematizar a xenofobia com os estudantes.

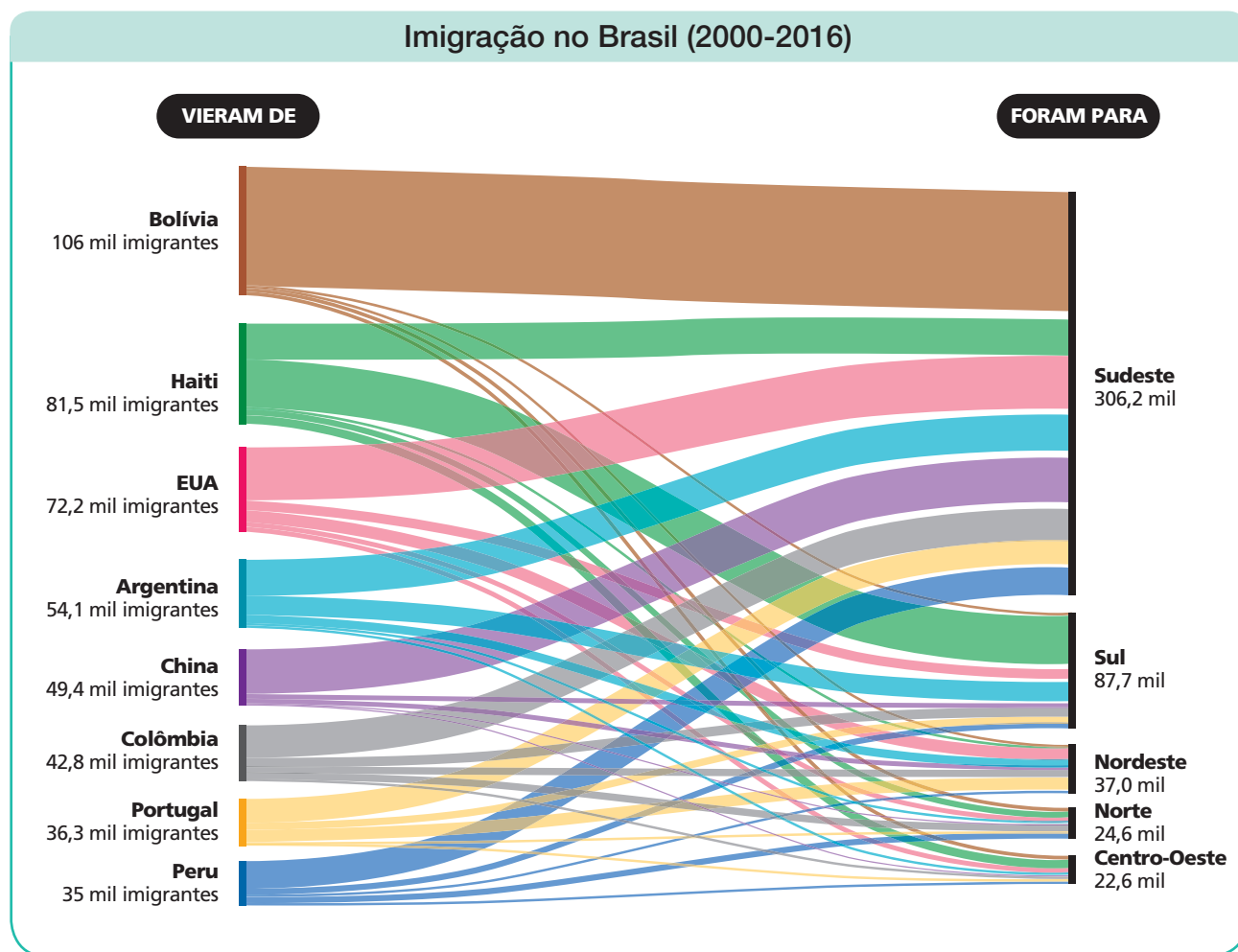
- d) Por que Armandinho quer pedir a opinião de Moacir sobre a imigração?

Porque Moacir é indígena e seus antepassados já viviam no território brasileiro quando chegaram os portugueses, os africanos e outros imigrantes de várias partes do mundo.

e) Podemos afirmar que o Brasil é um país formado por imigrantes?

De certa maneira, sim, pois a população brasileira foi formada pela interação de povos de diversas origens culturais: em grande parte, por imigrantes, que se mudaram para o país ao longo da história, e por africanos, vindos em uma diáspora forçada. Mas seria mais correto afirmar que “o Brasil é um país formado também por imigrantes”, já que os ameríndios habitavam o continente americano há milhares e milhares de anos.

- 5 Observe o gráfico a seguir, que mostra a origem e o destino dos imigrantes que chegaram recentemente ao Brasil. Depois, assinale a alternativa correta.



Fonte: Paula Miraglia; Rodolfo Almeida; Gabriel Zanlorenssi. O fluxo de imigração ao Brasil desde a chegada dos portugueses. *Nexo*, São Paulo, 11 jun. 2018. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2018/06/11/O-fluxo-de-imigra%C3%A7%C3%A3o-ao-Brasil-desde-a-chegada-dos-portugueses>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

- ☒ O Brasil continua a receber imigrantes de diferentes continentes.
- ☐ O Sudeste deixou de receber a maior parte dos imigrantes que vêm para o Brasil.
- ☐ A maioria dos imigrantes na atualidade vem do continente europeu.
- ☐ Atualmente, o Sul é a região que recebe a maior parte dos imigrantes.
- ☐ Os portugueses representam o maior número de imigrantes que entram no Brasil.

6 Observe as imagens e leia as legendas. Depois, classifique os processos migratórios para o estado de São Paulo em imigração (I) ou migração interna (M).

Crie também um pequeno parágrafo com sua interpretação sobre as condições e situações que as pessoas retratadas viviam, no momento da fotografia, tratando dos sentimentos e das preocupações que elas provavelmente sentiam. Acrescente as contribuições que você acredita que essas pessoas levaram aos lugares para onde se mudaram.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Desembarque de migrantes brasileiros no interior do estado de São Paulo. Fotografia de 1940.

Resposta pessoal.

THEODOR PREISING – MUSEU DO
CAFÉ, SANTOS



Colonos trabalhando em lavoura de café no estado de São Paulo. Fotografia da década de 1930.

Resposta pessoal.

VÍCTOR F. BEDESCHI PEREIRA/FOTOARENA



Apresentação de música típica do Nordeste organizada pelo Centro de Tradições Nordestinas (CTN), na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Fotografia de 2016.

Resposta pessoal.

GUILHERME GAENSLEY – ACERVO DA FUNDAÇÃO
ENERGIA E SANEAMENTO, SÃO PAULO



Imigrantes europeus na Hospedaria dos Imigrantes, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Fotografia de cerca de 1890.

Resposta pessoal.

7 O estado de São Paulo foi o local de chegada de muitos imigrantes e de muitos migrantes em diferentes épocas. A respeito desse assunto, responda às questões a seguir.

a) Por que o governo procurou atrair imigrantes para o estado no século XIX?

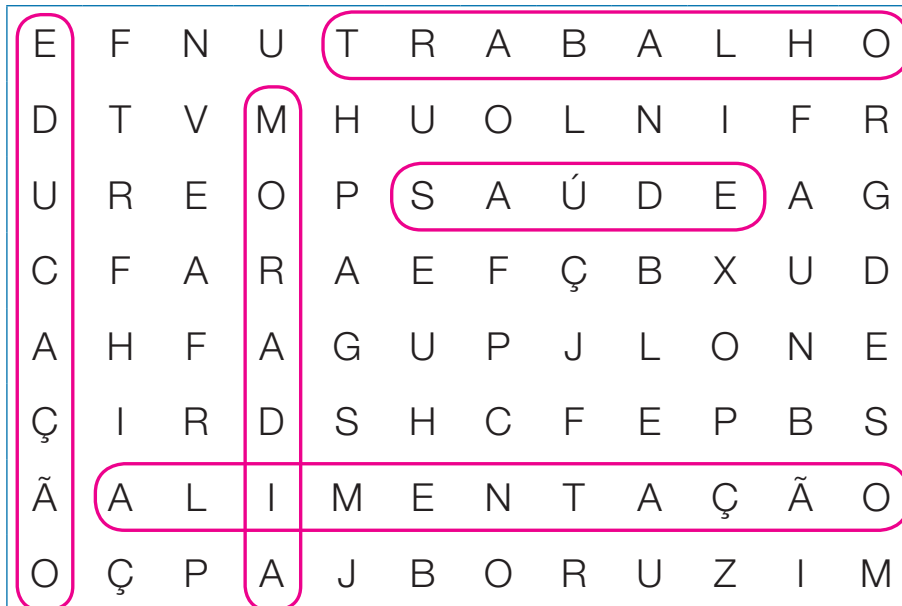
Os imigrantes foram atraídos para São Paulo para substituir a mão de obra dos escravizados na produção do café.

b) Por que o estado recebeu muitos migrantes internos a partir de 1930?

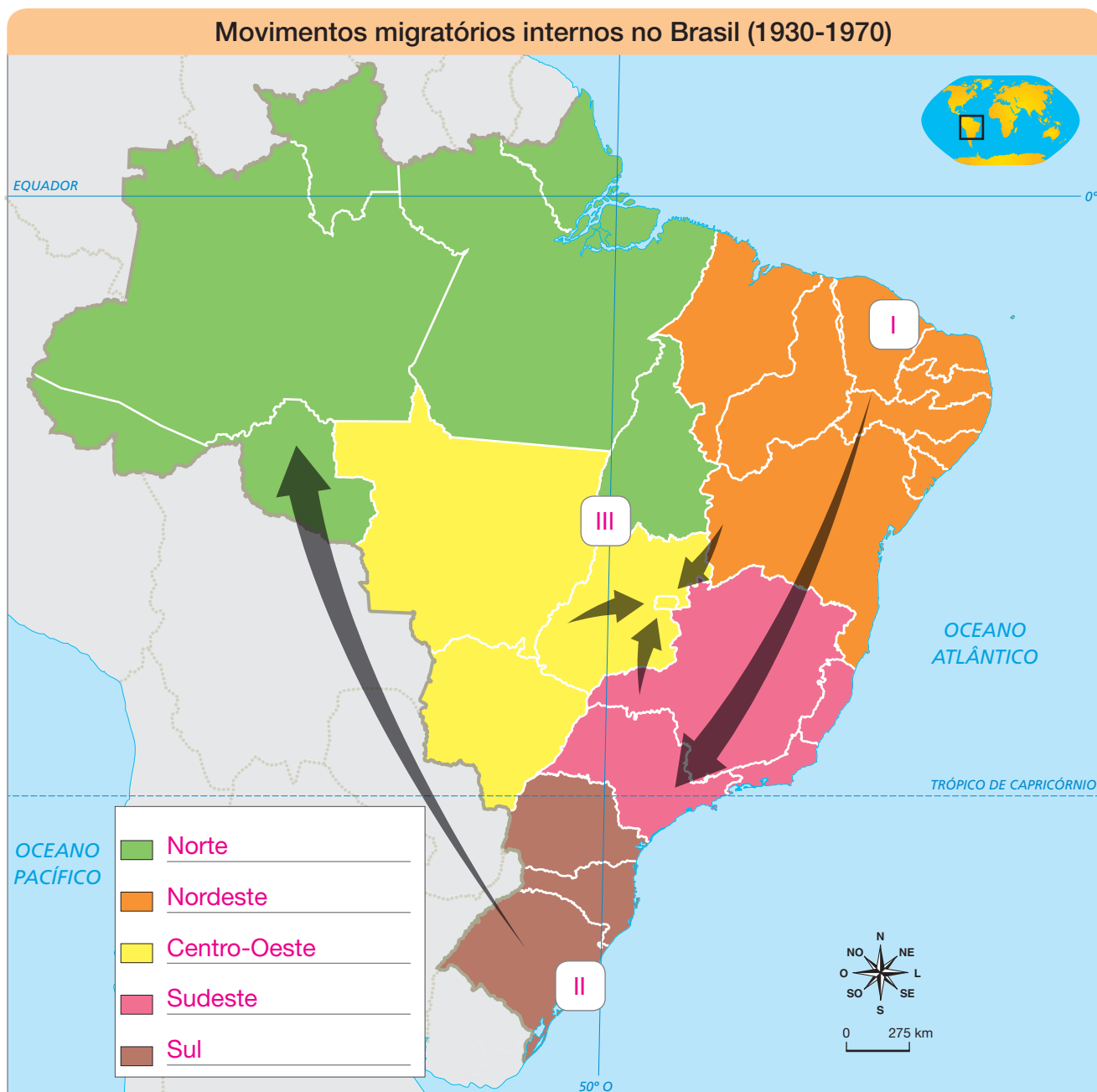
Os migrantes internos saíram de outras regiões em direção a São Paulo para trabalhar nas indústrias, no comércio e na construção.

8 Encontre no diagrama as palavras do quadro que representam as melhores condições de vida buscadas pelos migrantes.

trabalho moradia alimentação saúde educação



9 Observe o mapa a seguir e faça o que se pede.



- a) Complete a legenda de acordo com o nome das regiões a que se referem.
- b) Identifique no mapa os movimentos migratórios internos no Brasil entre 1930 e 1970, de acordo com as alternativas abaixo.
- I. Trabalhadores nordestinos para o Sudeste.
 - II. Trabalhadores sulistas para o Norte.
 - III. Trabalhadores do Centro-Oeste e de outras regiões para Brasília.

- 10** Complete o parágrafo que descreve os meios de comunicação e suas mensagens nos anos 1930, usando as palavras do quadro.

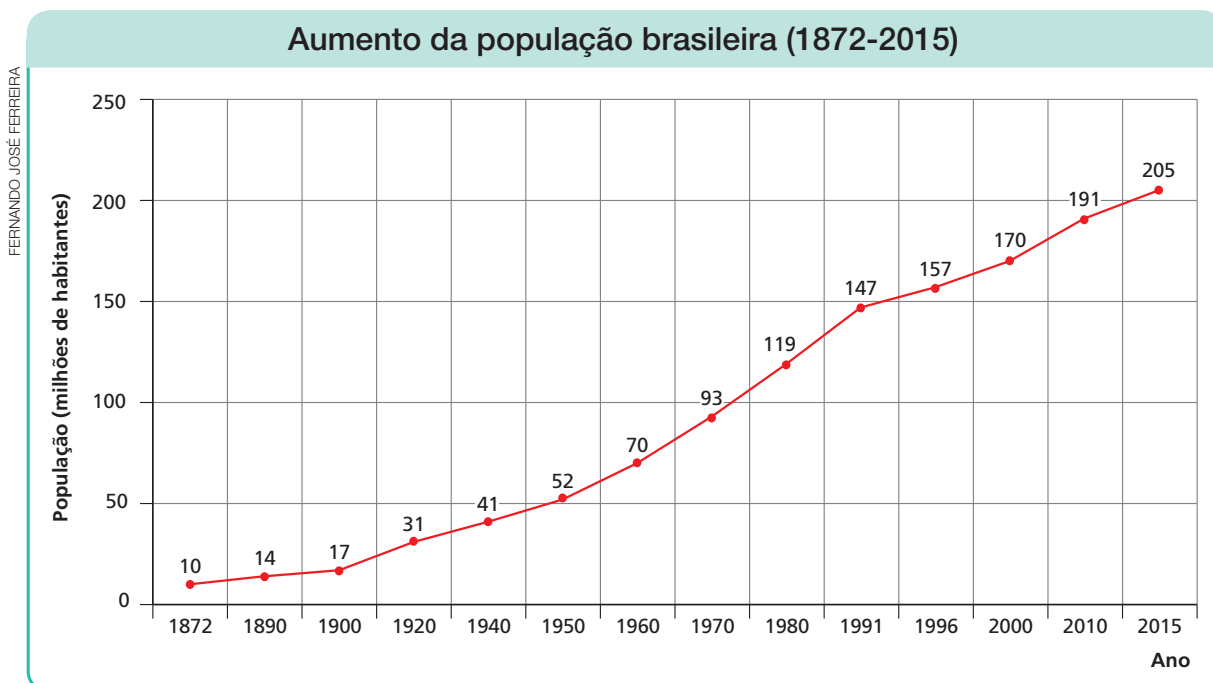
governo rádio futebol propagandas cultura
samba capoeira propagandas identidade

As propagandas da década de 1930 foram um meio de divulgação da cultura brasileira e dos variados elementos que a compõem, como o futebol, a capoeira e o samba. Naquele período, o governo Getúlio Vargas utilizava o rádio para transmitir propagandas políticas e queria criar uma única identidade nacional para todos os brasileiros.

- 11** Considerando-se o impacto dos meios de comunicação nas relações culturais e sociais, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

- ☒ V O desenvolvimento de tecnologias como a televisão e a internet ajudou a divulgar culturas diferentes no mundo todo.
- ☐ F Pessoas com acesso aos meios de comunicação dispõem de menor número de informações sobre as culturas do mundo.
- ☒ V Informações sobre determinado povo ou cultura podem ser selecionadas para retratá-lo de maneira positiva ou negativa.
- ☐ F A exclusão digital é resultado do maior acesso aos meios de comunicação, como a televisão e a internet.
- ☐ F Atualmente, a interação entre pessoas de diferentes regiões é dificultada pelos meios de comunicação.
- ☒ V A limitação no acesso à informação pode gerar uma situação de exclusão e de desigualdade social.

12 Observe o gráfico e responda às questões.



Fontes: IBGE. *Anuário estatístico do Brasil 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016; IBGE. *Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

a) O que o gráfico mostra?

O gráfico mostra o aumento da população brasileira entre 1872 e 2015.

b) Qual era a população do Brasil em 1900? E em 2015?

Em 1900, a população brasileira totalizava 17 milhões de habitantes. Em 2015, a população brasileira totalizava 205 milhões de habitantes.

13 Classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

F Até 2010, a maioria da população brasileira vivia em áreas rurais.

V Com o desenvolvimento das indústrias, muitas pessoas deixaram o campo e partiram em busca de melhores condições de vida na cidade.

F A mecanização da agricultura aumentou o número de empregos no campo.

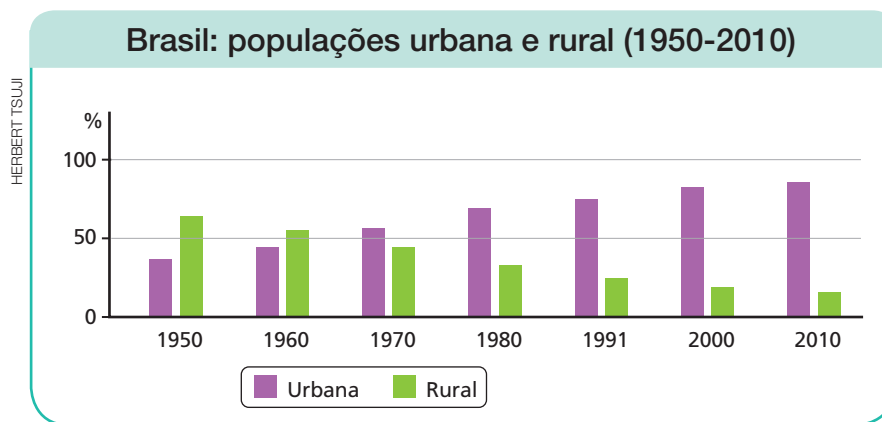
V Atualmente, a maior parte da população brasileira vive nas cidades.

- Agora, reescreva as afirmativas falsas, tornando-as verdadeiras.

Até 1960, a maioria da população vivia em áreas rurais.

A mecanização da agricultura aumentou o desemprego no campo.

14 Observe o gráfico e responda às questões.



Fonte: IBGE. *Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios: resultados do universo*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.

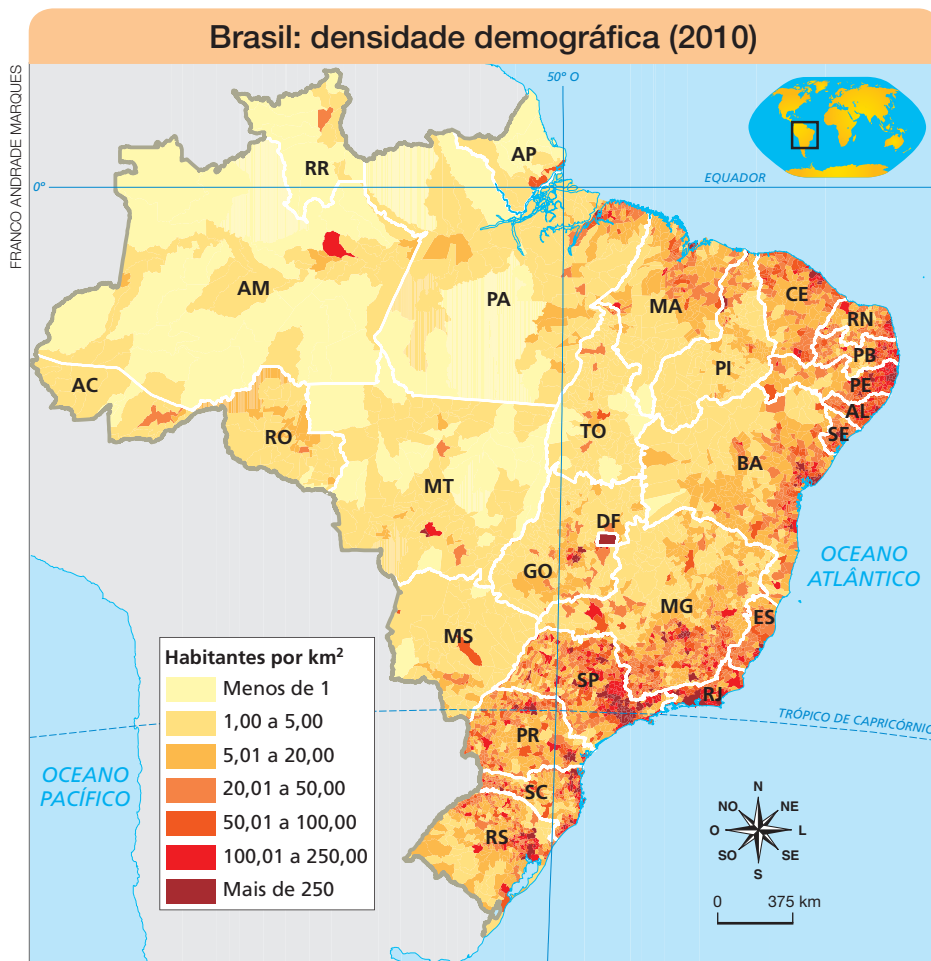
- a) Em 1950, a maioria da população vivia no campo ou na cidade?
E atualmente?

Em 1950, a maior parte da população vivia no campo. Atualmente, a maior parte da população vive na cidade.

- b) Quando o índice de população urbana ultrapassou o de população rural?

O índice de população urbana ultrapassou o de população rural em 1970.

15 Observe o mapa e responda às questões.



- a) Cite dois exemplos de unidades federativas que, em 2010, apresentavam extensas áreas com densidade demográfica menor que 1 hab./km².

Os estudantes podem citar Amazonas, Roraima, Amapá, Mato Grosso e Pará.

- b) Que faixas de densidade demográfica predominam na unidade federativa onde você vive?

Resposta pessoal, conforme o local em que o estudante vive.

- c) A população brasileira está bem distribuída pelo território? Por quê?

A população brasileira não está bem distribuída pelo território porque há regiões com alta densidade demográfica e outras com baixa densidade demográfica.

Aprofundando sua aprendizagem

- 1 Leia o texto, veja as imagens e leia as respectivas legendas a seguir. Depois, faça as atividades propostas.

Caretas e zambiapungas

A zambiapunga, também conhecida como festa dos caretas, acontece na região do Baixo Sul do estado da Bahia, há mais de 200 anos. Hoje em dia, ela pode ser vista em quatro municípios vizinhos: Cairu, Valença, Nilo Peçanha e Taperoá. Em todos esses locais, elas são realizadas no dia de uma festa católica (santos padroeiros, dia de Todos os Santos etc.) e começam sempre de madrugada, com o lançamento de fogos de artifício.

Depois disso, acontece um desfile pelas ruas da cidade com os integrantes vestidos com máscaras feitas artesanalmente ou industrializadas e tocando instrumentos musicais: tambores, enxadas (sem o cabo de madeira), búzios (grandes conchas que são assopradas) e cuícas ou berra-

bois (um tipo de cuíca que solta um som grave, em vez de agudo). Fazem uma música bem alta e ritmada. Os mestres, integrantes mais velhos e considerados músicos mais habilidosos e sábios, vão à frente do grupo. Há também guias e contra-guias, que puxam as filas. No caso de Cairu, na frente de todos, vai uma ou mais pessoas vestidas de João Paulino, que tem uma fantasia diferente, toda branca.

Além das máscaras, cobrindo o rosto ou toda a cabeça, os integrantes do grupo usam roupas e acessórios que escondem todas as partes dos seus corpos, como capacetes, dominós, roupas com papel de seda, luvas e botas de borracha. O desfile corre as ruas das cidades por horas, acordando a população, que em geral sai às janelas e às portas para apreciar o espetáculo. Já alguns adultos e crianças se escondem, com medo das máscaras feias e assustadoras. No final do desfile, umas 9, 10h da manhã, a prefeitura ou alguma pessoa da cidade, que assume o papel de “juiz da festa”, serve um verdadeiro banquete aos festeiros.



Desfile durante a Festa dos Caretas, na cidade de Cairu, no estado da Bahia. Fotografia de 2018.

CRISTINA ASTOLFI CARVALHO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Algumas pesquisas mostram que essa festa teve origem em cerimônias religiosas de povos de cultura banto, que habitavam, no passado, o território dos países atuais República Democrática do Congo e Angola. Nessas cerimônias, eles usavam um tipo de máscara que cobria todo o corpo e também tocavam instrumentos musicais, como o berra-boi. Acredita-se que a palavra zambiapunga venha de *nzambi ampungu*, que significa “Grande Deus”, “Deus Supremo” ou “Grande Espírito”, em línguas banto.

No passado, muitas pessoas dessas culturas banto foram levadas à força para trabalhar na região do Baixo Sul baiano. Elas foram obrigadas a trabalharem como escravas nas lavouras de mandioca, na extração de madeira, na criação de gado, dentre outros. Nos feriados católicos, elas podiam tirar uma folga do trabalho pesado. Era, então, o momento que faziam as suas festas, que, pouco a pouco, foram sendo transformadas para se adaptar às regras e condições do novo lugar. Por exemplo, eles faziam instrumentos musicais com elementos do seu cotidiano: com caules ocos e couro faziam tambores, com o metal das enxadas faziam percussão e coletavam búzios nas praias e os furavam para fazer um instrumento de sopro.

CRISTINA ASTOLFI CARVALHO



Menino assoprando um búzio durante a Festa dos Caretas, na cidade de Cairu, no estado da Bahia. Fotografia de 2018.

Essa região do Baixo Sul também é famosa na história por seus muitos quilombos e mocambos, comunidades criadas por escravos fugidos dos seus senhores. Atualmente, existem 20 comunidades quilombolas, de descendentes de africanos, nas cidades onde ocorrem o caretas e o zambiapunga.

Hoje em dia, as festas não têm mais um significado religioso, mas seus integrantes têm muito orgulho de participar delas e as veem como uma forma de relembrar seus antepassados, de comemorar a tradição que foi sendo passada de pais para filhos, além de se divertirem muito, claro!

Baseado em: Cristina Astolfi Carvalho. *Caretas e zambiapungas: a influência centro-africana na cultura do Baixo Sul (BA) e a história da região*. 2020. 261 p. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

- a) Em que municípios e em qual unidade da federação a festa dos caretas e zambiapungas acontece?

No Baixo Sul do estado da Bahia, nos municípios Cairu, Nilo Peçanha, Taperoá e Valença.

- b) Registre as principais características da festa dos caretas e zambiapungas, referentes aos elementos abaixo.

- Horário em que acontece.

Começa na madrugada e vai até parte da manhã.

- Instrumentos utilizados.

Parte de metal da enxada; búzios; cuíca ou berra-boi; tambor.

- Roupas e acessórios.

Máscaras artesanais e industrializadas, todo o corpo coberto, com dominós, roupas de papel de seda, luvas e botas.

- c) Qual é a origem da festa dos caretas e zambiapungas, segundo alguns pesquisadores?

Segundo alguns pesquisadores, a festa se originou de cerimônias religiosas de povos bantos que habitavam os territórios dos atuais República Democrática do Congo e Angola. Pessoas originárias desses povos bantos foram trazidas à força ao Brasil para trabalhar como escravos no Baixo Sul da Bahia. Elas começaram a realizar suas cerimônias religiosas em seu novo lar, mas tiveram de adaptá-las à nova realidade que encontraram.

- d) Localize, no mapa da África, os territórios de origem dos africanos bantos que foram levados para o Baixo Sul da Bahia. Pinte-os de amarelo-claro.

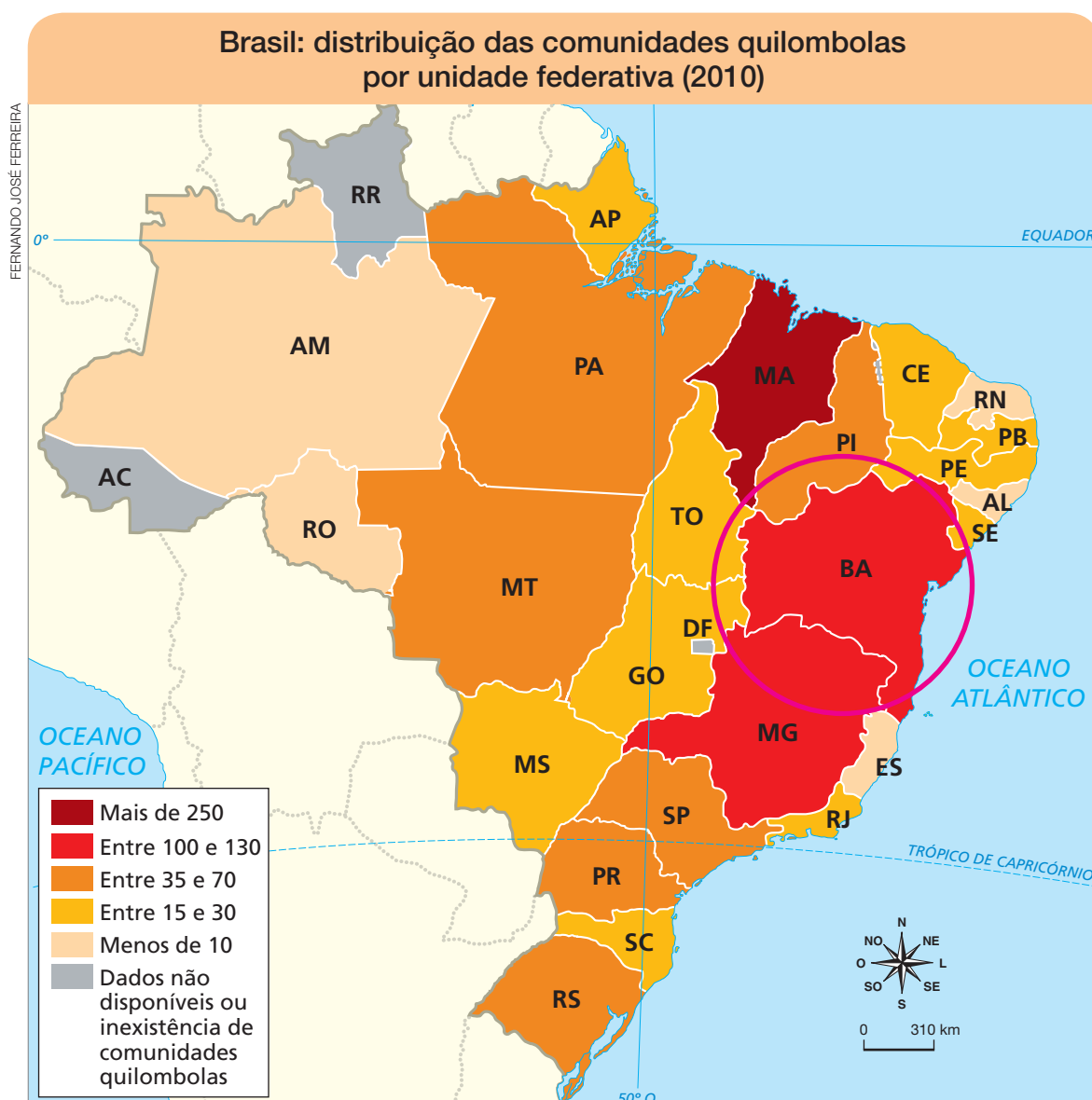


Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

- e) Hoje em dia, a manifestação ainda tem o mesmo significado religioso do passado? Ou assumiu um novo significado? Qual?

Hoje em dia, a festa não tem mais um significado religioso; trata-se de uma festa da qual as pessoas têm orgulho de participar, pois ela é vista como tradicional, transmitida de pai para filho, faz lembrar dos antepassados, além de proporcionar diversão.

f) Observe o mapa a seguir e responda às questões.



- O que o mapa apresenta? As informações que ele traz são de que ano? Dica: observe bem o título, as legendas e as cores.

O mapa mostra a distribuição de comunidades quilombolas por unidade federativa em 2010.

- Conforme o texto lido, os municípios em que ocorrem a festa dos caretas e zambiapungas têm, juntos, 20 comunidades quilombolas. Contorne, no mapa, a unidade federativa em que eles estão localizados.

- Cite uma unidade federativa que apresentava mais de 250 comunidades quilombolas em 2010.

A única unidade federativa que tinha mais de 250 comunidades quilombolas era o
Maranhão.

- Cite uma unidade federativa que apresentava menos de 10 comunidades quilombolas em 2010.

O estudante pode citar Amazonas, Rondônia, Rio Grande do Norte, Alagoas e
Espírito Santo.

- Em 2010, existiam comunidades quilombolas na unidade federativa em que você vive? Se sim, em que quantidade?

Resposta pessoal. O estudante deve identificar a quantidade por meio da leitura do
mapa.

2 Nesta atividade, você e os colegas vão criar um livro digital de receitas, com vídeos que ensinem a preparar algumas comidas típicas do lugar em que vivem, contando as relações entre esses alimentos e as culturas que fizeram parte da formação do município. Vocês devem seguir os passos indicados.

- Durante a aula coletiva, com o professor, organizem a turma em grupos de cerca de cinco integrantes. Cada grupo ficará responsável pela elaboração de um vídeo contando sobre a origem cultural da comida, além de ensinar como preparar a receita.
- Ainda na aula coletiva, façam no caderno, com o auxílio do professor, um levantamento de alguns pratos típicos do município em que vivem, identificando a origem cultural deles e o nome das pessoas que ficarão responsáveis pelo trabalho com eles. Vocês podem usar o modelo de quadro abaixo, inserindo quantas linhas forem necessárias.

Respostas pessoais.

Grupo	Nome da comida	Origem cultural	Participantes do grupo
1			
2			

- c) Pesquisem as informações sobre a comida atribuída ao seu grupo em *sites*, livros e revistas, procurando levantar e registrar:
- O nome da comida. **Respostas pessoais.**
 - A origem cultural da comida – Que povo a inventou?
 - De que forma esse prato chegou ao município em que vocês vivem? Foram imigrantes que a trouxeram? Quais? Quando? São heranças de povos que habitavam o território há muito tempo (povos indígenas)? Foram trazidas por pessoas africanas?
 - Receita de como preparar a comida, se possível, mostrando o passo a passo de como fazê-la.
 - Imagens referentes à comida e às pessoas e culturas ligadas a ela.
- d) Tendo em mãos os registros da pesquisa, façam um roteiro que os auxilie na criação do vídeo, preenchendo o quadro a seguir.

Cena	Descrição das imagens (o que será mostrado)	Descrição do áudio (o que será tocado, narrado e/ou falado)
1	Elaboração com o grupo.	
2		
3		

Cena	Descrição das imagens (o que será mostrado)	Descrição do áudio (o que será tocado, narrado e/ou falado)
4	Elaboração com o grupo.	
5		
6		
7		
8		
9		

- e) Depois que o vídeo estiver pronto, façam o *upload* dele, se possível, em uma plataforma da internet. Salvem o endereço do vídeo e registrem-no a seguir.

Resposta pessoal.

- f) Com toda a turma e o professor, criem um livro digital em um editor de texto, como o Word.

- Na capa, incluam o título do livro. Indique esse título a seguir.

Elaboração com a turma.

- Na página 3, criem um sumário para o livro com o nome das comidas e dos estudantes responsáveis pela pesquisa realizada sobre elas. Anote as informações a seguir, na ordem dos grupos. No editor de texto, organizem em ordem alfabética.

Elaboração com a turma.

Grupo 1: _____

Grupo 2: _____

Grupo 3: _____

Grupo 4: _____

Grupo 5: _____

Grupo 6: _____

Grupo 7: _____

Grupo 8: _____

Grupo 9: _____

- Insiram, nas outras páginas, um título e uma imagem de cada prato. Para cada comida, reservem uma página. Insiram-nas em ordem alfabética (a mesma aplicada no sumário).
- Salvem o arquivo em formato PDF.

g) Façam o *upload* do arquivo e incluam, em cada imagem de comida, o *link* do vídeo correspondente.

3 Você estudou sobre as migrações internas e externas, além dos povos indígenas, que já habitavam a América, e dos povos africanos, trazidos à força, que ajudaram a formar o povo brasileiro ao longo do tempo. Viu como as pessoas estão sempre se movendo em busca de uma vida melhor, com novas oportunidades.

Que tal fazermos um mapa colaborativo com os deslocamentos dos avós e pais de todos os estudantes da turma? Quantos deles já viviam no município em que vocês vivem, quantos vieram de outros lugares? Qual é a origem deles (descendentes de indígenas, africanos, europeus, asiáticos etc.)? Será que algum deles veio de outro país?

a) Inicialmente, você e os colegas devem fazer, cada um, uma pesquisa com os familiares, verificando:

Respostas pessoais.

- Onde nasceu seu avô paterno, em quais lugares ele morou, quais são suas origens.

- Onde nasceu sua avó paterna, em quais lugares ela morou, quais são suas origens.

- Onde nasceu seu pai, em quais lugares ele morou, quais são suas origens.

- Onde nasceu sua avó materna, em quais lugares ela morou, quais são suas origens.

- Onde nasceu seu avô materno, em quais lugares ele morou, quais são suas origens.

- Onde nasceu sua mãe, em quais lugares ela morou, quais são suas origens.

Respostas pessoais.

- b) Com as informações colhidas, vocês criarão um mapa coletivo a partir de ferramentas disponíveis na internet. Nesse mapa, cada estudante pode usar uma cor diferente de marcador para localizar os pontos onde os familiares moraram e em que período. Dessa forma, vocês conseguirão visualizar as migrações. Para aqueles que permaneceram no lugar onde nasceram, não se deslocaram, identificar com a mesma cor.
- c) Depois que o mapa da turma estiver pronto, com os colegas e o professor, conversem sobre os resultados. Vocês podem discutir as questões a seguir e outras que desejarem.
- A maior parte dos familiares já morava no município ou veio de outros lugares?
 - Há lugares de origem de migração que se repetem entre os dados obtidos?
 - Ao conversar com os familiares, alguém obteve um dado curioso, interessante sobre o processo de mudança de moradia e de vida?
 - Como os familiares se sentiram ao se mudarem?
 - É possível perceber diferenças nos costumes entre os familiares dos estudantes que vieram de lugares diferentes? Quais?
 - Criem outras perguntas que vocês gostariam de discutir, relacionadas ao trabalho, e escreva-as a seguir.

Resposta pessoal.



Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*: a educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018.

Documento que determina as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais em cada etapa da Educação Básica em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial curricular nacional para as escolas indígenas*. Brasília, DF: MEC, 1998.

Documento que estabelece as diretrizes curriculares nacionais da educação escolar indígena.

BRASIL registra 40 mil internações por falta de saneamento nos primeiros três meses do ano; gastos chegam a R\$ 16 milhões. *ABES*, 5 jun. 2020. Disponível em: <<https://abes-es.org.br/brasil-registra-40-mil-internacoes-por-falta-de-saneamento-nos-primeiros-tres-meses-do-ano-gastos-chegam-a-r-16-milhoes/>>. Acesso em: 17 maio 2021.

Artigo que trata das relações entre saneamento básico e saúde.

BRASIL. Senado Federal. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>.

Acesso em: 29 maio 2021.

Lei fundamental e suprema do Brasil, que estabelece direitos e deveres para os cidadãos e para o próprio governo.

CARVALHO, Cristina Astolfi. *Caretas e zambiapungas*: a influência centro-africana na cultura do Baixo Sul (BA) e a história da região. 2020. 261 p. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Dissertação de Mestrado sobre a influência da cultura centro-africana na cultura e na história dos habitantes do sul do estado da Bahia.

COVID-19 teria tido menos impacto no Brasil se a Agenda 2030 tivesse avançado. *Jornal da USP*. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/covid-19-teria-tido-menos-impacto-no-brasil-se-a-agenda-2030-tivesse-avancado/>>. Acesso em: 4 set. 2021.

Artigo que discorre sobre a relação entre a disseminação de doenças e o agravamento da pandemia de Covid-19 e a falta de acesso a água limpa e a saneamento básico no Brasil.

DANTAS, Rui. Amazônia: as culturas avançadas que viveram mil anos antes da chegada de Cabral. *Aventuras na História*. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/amazonia-culturas-avancadas-que-viveram-mil-anos-antes-da-chegada-de-cabral.phtml>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

O artigo aborda as descobertas arqueológicas sobre os primeiros habitantes da Amazônia.

FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO (FUMDHAM). Mídias. Disponível em: <<http://fumdhm.org.br/midias/>>. Acesso em: 18 maio 2021.

Reúne informações sobre a fundação criada para garantir a preservação do patrimônio cultural e natural do Parque Nacional Serra da Capivara.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Anuário estatístico do Brasil 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Anuário estatístico que divulga dados sobre território, população e economia do Brasil referente a 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo demográfico 2010*: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.

Dados estatísticos do Censo Demográfico 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades@*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2021.

Sistema agregador de informações do IBGE que disponibiliza informações sobre municípios e estados do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Pesquisa nacional por amostra de domicílios*: síntese de indicadores. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Apresenta comentários analíticos sobre os principais indicadores socioeconômicos da população obtidos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Síntese de indicadores sociais*: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Documentos estatísticos que apresentam uma análise das condições de vida da população brasileira como resultado do levantamento de dados estatísticos.

LOPES, Reinaldo José. O povo que fez do pinhão uma floresta. *Piauí*, 1º jun. 2018. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-povo-que-fez-do-pinhao-uma-floresta/>>. Acesso em: 5 maio 2021.

Artigo que discorre sobre a origem da Mata das Araucárias no sul do Brasil.

MIRAGLIA, Paula; ALMEIDA, Rodolfo; ZANLORENSSI, Gabriel. O fluxo de imigração ao Brasil desde a chegada dos portugueses. *Nexo*, São Paulo, 11 jun. 2018. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2018/06/11/O-fluxo-de-imigra%C3%A7%C3%A3o-ao-Brasil-desde-a-chegada-dos-portugueses>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

O artigo faz uma análise da evolução do fluxo migratório no Brasil.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

O livro aponta caminhos de reflexão sobre discriminações racistas estruturais e seus efeitos na sociedade brasileira.

SOUZA, Laura de Mello. *O diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Obra pioneira nos estudos sobre a feitiçaria nos tempos coloniais no Brasil, apresenta uma arqueologia da religiosidade popular, com base em cronistas da época, devassas eclesiásticas e processos da Inquisição.

TERRAS INDÍGENAS, ISA. Disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/>>. Acesso em: 25 maio 2021.

Base de dados sobre Terras Indígenas no Brasil.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



CÓDIGO DO LIVRO:
PD MA 000 004 - 0185 P23 02 01 208 366